

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy

508.999.1226

tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111

Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2499 • quarta-feira, 15 de maio de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Secretário de Estado das Comunidades, ao PT:
“Em 2018 tivemos o maior ano nas transferências financeiras dos portugueses para Portugal: foram enviados mais de 3.500 milhões de euros e há cada vez mais imigrantes a investir no nosso país”

• 10 & 28

José Luís Carneiro recebe de Claudinor Salomão a medalha alusiva ao centenário do Hudson Portuguese Club, que por sua vez foi agraciado pelo Secretário de Estado das Comunidades com a “Medalha de Mérito das Comunidades”.

Na próxima edição publicaremos desenvolvida reportagem sobre a visita do SEC a Hudson.

Na ilha Terceira Atropelamento numa procissão provocou duas vítimas mortais na freguesia das Quatro Ribeiras

• 27

Convívio praiense em Lowell



Os naturais do concelho da Praia da Vitória reuniram-se recentemente pela 20ª vez consecutiva na Sociedade do Espírito Santo em Lowell, evento que registou uma aderência de mais de 500 pessoas e em que esteve presente o presidente daquela autarquia terceirense, Tibério Dinis, que se vê na foto acompanhado por Paulo Martins, conselheiro das Comunidades, Carlos Armando Costa, vice-presidente da CM da Praia da Vitória, a senadora Diana DiZoglio, Hélio Melo e Daniel Melo, da comissão organizadora do convívio. (Foto João Costa/Foto Íris)

• 13

Mayor Mitchell apresenta proposta de orçamento de New Bedford para 2020 no montante de \$356,5 milhões

• 03

Um coração para Lucas

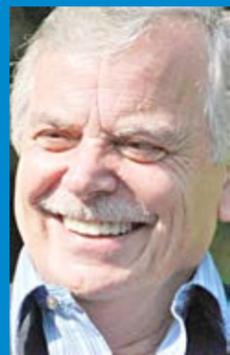


O menino Lucas Pacheco, filho de Brett Pacheco e Alexia Orphanides, de New Bedford, nasceu a 01 de janeiro de 2019 e meses depois os médicos diagnosticaram-lhe um problema cardíaco, cardiomiopatia. Precisa de um transplante de coração.

• 03

Onésimo T. Almeida vence Prémio Mariano Gago 2019

O livro “O Século dos Prodígios”, de Onésimo Almeida, foi distinguido com o Prémio Mariano Gago, promovido pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA). É o terceiro prémio que o livro arrecada desde a sua publicação.



• 06

AXIS ADVISORS

Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
centeraroundyoulife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
Festas do Espírito Santo em P.Delgada

BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
401-421-0111
www.cardosotravel.com

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
 Steak**

\$3⁹⁹
 lb



Dobraada

\$1⁹⁹
 lb



**Lombo
 de porco**

\$1⁵⁹
 lb



**Queijo
 Castelões**

\$6³⁹
 lb



**Kima
 Maracujá**

\$13⁹⁹
 cx 24

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Ovos
 Grandes**

89¢
 dúzia



**Atum
 Conserveira**

\$4⁹⁹



**Café
 Nestlé
 Brasa**

\$2⁷⁹



**Farinha
 Five Roses**

\$3⁴⁹
 sacco



**Vinho para
 cozinhar
 Iberia**

2/\$3



**Laranjada
 Bella**

\$1²⁹

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Vinho
 tinto JP**

3/\$12



**Vinho
 Aveleda**

3/\$12



**Cerveja
 Especial mini
 Melo Abreu**

\$14⁹⁹
 cx 24



**Cerveja
 Coors
 Light**

\$21⁹⁹
 cx 30

Mayor Mitchell apresenta proposta de orçamento de New Bedford para 2020 no montante de \$356,5 milhões

O mayor Jon Mitchell apresentou dia 8 de maio a sua proposta de orçamento para o ano fiscal de 2020 ao Conselho Municipal de New Bedford no montante de \$356,5 milhões.

As finanças da cidade permanecem apertadas, apesar do crescimento económico constante, porém modesto, nomeadamente no mercado de trabalho. O emprego na cidade aumentou em 2.357 empregos (5,4%) entre 2017 e 2018, e em 5.809 empregos, (14,4%), desde o início de 2012.

O mayor elaborou os principais fatores que impulsionam o orçamento do ano fiscal 2020:

“O crescimento modesto da receita não progrediu com os custos: Apesar de uma economia local crescente, o crescimento da receita de linha de base continua insuficiente para manter o ritmo com aumentos nos preços de

bens e serviços, bem como os vários outros custos. Por exemplo, a conclusão da transferência de posições de bombeiros do subsídio SAFER federal expirado custará ao Fundo Geral um montante adicional de \$500.000 no ano fiscal de 2020”.

No tocante ao ensino, o apoio local o sistema escolar aumentará em cerca de \$1,3 milhão do ano fiscal de 2019 até 2020 e a obrigação da cidade em relação às escolas charter será de \$15,7 milhões, um aumento de quase \$1,7 milhão. Os cuidados de saúde e custos com pensões dos funcionários municipais exigirão \$2,7 milhões em apoio adicional.

O mayor Mitchel terminou a sua carta observando que New Bedford recebeu recentemente o seu terceiro Prémio de Apresentação de Orçamentos Distintos da Associação de Oficiais de Finanças do Governo.

Nove novos diáconos na Diocese de Fall River

O bispo D. Edgar M. da Cunha procederá à ordenação de nove novos membros do Diaconado Permanente para o serviço na Diocese de Fall River no sábado, 18 de maio, às 11h00 na Catedral de Santa Maria da Assunção, em Fall River. Os candidatos a diáconos são de várias áreas da diocese. Todos trabalham em várias ocupações e, com exceção de um, todos são casados e têm filhos. São membros da nona classe de diáconos permanentes da diocese.

Os novos diáconos são Richard J. Bisson Sr., Corpus Christ, East Sandwich; Keith R. Caldwell, Our Lady of Victory, Centerville; Gary L. Donahue, Holy Cross, Easton; Kevin P. Gingras, Holy Family, East Taunton; David O. Harum, St. Vicent Paul, Attleboro; George E. Hulst, Corpus Christi, East Sandwich; António M. Pimentel Jr., St. Vincent Xavier, Acushnet; Paul D. Spearin, St. Ann, Raynham; e Matthew T. Sweeney, St. Therese of the Child of Jesus, Attleboro.

Os novos diáconos preparam-se para a ordenação há cinco anos.

“Foi uma experiência maravilhosa testemunhar o crescimento, a alegria e o entusiasmo dos homens na formação de diaconados nos últimos cinco anos”, disse o padre Robert A. Oliveira, que junto com o diácono Frank R. Lucca é co-diretor do Instituto Diaconato Permanente

da Diocese.

Liturgicamente, os diáconos podem officiar em batismos, casamentos, velórios e ritos funerários, proclamar o Evangelho e pregar e distribuir a Santa Comunhão como um ministro ordinário da Eucaristia. Os diáconos são ativos numa variedade de ministérios, incluindo serviços prisionais, hospitais e lares da terceira idade.

Em 1977, o bispo D. Daniel A. Cronin iniciou o programa de formação de diáconos na Diocese de Fall River e em 1980 foi ordenada a primeira turma. Atualmente há 48 diáconos ativos na diocese e outros 38 que, embora oficialmente aposentados, estão envolvidos em algum ministério.

Breve informação biográfica sobre os candidatos: Richard James Bisson, Sr., é electricista; Keith Robert Caldwell é professor na Barnstable High School; Gary Leonard Donahue é advogado no Departamento de Justiça dos EUA; Kevin Philip Gingras é analista de informações na Medical Information Technology; David Olaf Harum é gerente de sistemas de software; George Eugene Hulst é operador de reator na Pilgrim Nuclear Power Station; António Mano Pimentel Jr. é funcionário do Banco Santander; Paul David Spearin trabalha no aconselhamento comunitário do Condado de Bristol; e Matthew Thomas Sweeney é engenheiro na Pawtucket Water Supply Board.

Oito atletas nomeados para o New Bedford High School Hall of Fame

Oito ex-atletas foram introduzidos no Hall of Fame da New Bedford High School durante um banquete realizado dia 11 de maio na Century House em Acushnet. Os nomeados deste ano, por ordem de anos de graduação, foram Bruce Foucart (classe de 1980), Stephan Baptista (1982), Ângela Vasconcellos (1984), Tim Stott (1986), Derek Adair (1989), Katelyn Sullivan Caron (2002), Shardea Mendes (2003) e Tom Balestracci (2003).

No tocante aos lusos-americanos, Stephan Baptista distinguiu-se no futebol e, sobretudo, no atletismo. Foi um excelente arremassador do peso e conquistou vários títulos a nível secundário e universitário. Formou-se em marketing, é atualmente presidente da Corness Management Corporation e reside

em Mattapoisett.

Ângela Vasconcellos jogou basquetebol, hóquei em campo e softball, mas distinguiu-se no basquete. Fez parte da seleção académica estadual e chegou a ser convidada para a equipa olímpica. Jogou na Connecticut State University e depois cinco anos equipa AAU da Bristol Stars. Hoje

é analista de negócios e gerente de operações do Kelly Outsourcing and Consulting Group.

Shardea Mendes jogou basquetebol, hóquei em campo e lacrosse. Foi tricampeã de hóquei. Formou-se design de comunicação e trabalha atualmente na TBWA, um agência de publicidade em New York.

Lucas Pacheco nasceu há quatro meses e precisa de um transplante do coração



Lucas Alexander Pacheco foi o bebé do Ano Novo no Tobey Hospital, de Wareham, nasceu às 05h03 do dia 1 de janeiro de 2019, filho de Brett Pacheco e Alexia Orphanides, de New Bedford, e continua no hospital, só que agora é o Boston Children's Hospital.

O pequeno Lucas Pacheco precisa de um transplante de coração. Em 2 de abril, os médicos diagnosticaram-lhe um problema cardíaco, cardiomiopatia, que os pais não sabiam que estava sendo transmitido na família parte há várias gerações.

Lucas tem um caso difícil e não deverá deixar o Boston Children's Hospital sem receber um transplante, de acordo com a tia, Tara Pacheco, que é diretora executiva do New Bedford YMCA.

A tia foi diagnosticada com a mesma condição em 2017. A cardiomiopatia pode ser contraída ou herdada. Tara Pacheco não soube que o seu caso era hereditário até que recebeu os resultados de um teste genético em 22 de janeiro. Nem a família sabia que seu irmão, Brett, que é o pai de Lucas, também esta insuficiência cardíaca congestiva.

Tara suspeita que o seu pai, que morreu aos 32 anos supostamente de outra coisa, talvez tivesse cardiomiopatia. Um primo também tem.

A cardiomiopatia é uma das condições que podem levar os atletas a colapsar subitamente. Na maioria dos casos, a doença torna o músculo cardíaco aumentado, espesso ou rígido, enfraquecendo a sua capacidade de bombear o sangue por todo o corpo, segundo a American Heart Association. A causa às vezes é desconhecida, mas em outros casos, há um padrão claro de herança. Lucas parecia saudável, mas em abril foi ao hospital e diagnosticaram-lhe a doença.

Brett e Alexia Orphanides, que moram em New Bedford, revezam-se em ficar com Lucas no Children's e cuidar da filha de dois anos, Callie.

O seguro médico da família é através do empregador de Orphanides. Brett Pacheco trabalha como treinador chefe de natação no YMCA. Amigos do casal estão recolhendo donativos levantando através de uma página do GoFundMe chamada “Heartbeat for Lucas” para ajudar a família a pagar as contas do hospital, transporte, creches para a Callie e outras despesas.

A página diz que Lucas foi sedado e tem um tubo de respiração. O seu coração não pode bombear por conta própria e o menino tem os seus altos e baixos. Terá que ficar no hospital pelo menos um ano, possivelmente mais, de acordo com a página do GoFundMe. A qualquer momento, Lucas poderá receber um coração e a família sabe também que, quando isso acontecer, significará que outro bebé morreu.

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

DaSilva Jewelry Design

José DaSilva

64 Water Street
Attleboro, MA



Tel. 508-455-4717

Falamos Português

dasilvajewelrydesign@comcast.net
www.dasilvajewelrydesign.com

Trabalhamos com todos os tipos de ouro
e todo o trabalho é feito aqui

Tragédia em Massachusetts Cães matam adolescente que cuidava deles

• EURICO MENDES

Ryan Hazel, 14 anos, de Rehoboth, aluno da Escola Técnica Vocacional Bristol-Plymouth, em Taunton, foi morto dia 9 de maio por quatro cães em Dighton, mergulhando no luto uma pequena localidade com menos de 8 mil habitantes no que o promotor do condado de Bristol, Thomas M. Quinn II, chamou de “tragédia terrível para a vítima, a sua família, os seus amigos e a localidade”.

Quinn disse que por volta das 18h. a avó de Hazel levou o rapaz para o 2477 Maple Swamp Road, onde Scott Dunmore, 49 anos, tem um negócio de treinamento de cães para trabalho policial. Há mais de um ano que Hazel ajudava a cuidar dos cães e outros animais de Dunmore, que naquela noite se tinha deslocado a Boston.

Quando o adolescente levou mais de uma hora para fazer tarefas que normalmente demoravam 30 a 45 minutos, a avó, que tinha ficado à espera no carro, telefonou para os pais de Hazel, que estavam em New York. Os pais ligaram imediatamente para um vizinho na Maple Swamp Road, que encontrou Hazel caído no chão já sem vida e quatro cães soltos no quintal. Essa pessoa ligou para a polícia por volta das 20h. para relatar “um bando de cães atacando um humano”.

Segundo Quinn, os quatro cães encontrados soltos na propriedade e que atacaram Hazel, eram três pastores holandeses e um pastor belga Malinois, raças que têm um estreito parentesco, e outros sete foram encontrados em gaiolas, na cave.

Está a ser investigado o que terá acontecido para os cães estarem fora do canil e atacarem o jovem.

Todos os 11 cães foram apreendidos por agentes de controlo de animais e os quatro atacantes foram colocados em quarentena por 10 dias, de acordo com a lei estadual. Cabe à municipalidade decidir se serão abatidos.

No dia 24 de abril último, seis pitbulls

fugiram da casa do dono em Taunton e atacaram uma mulher que passeava o cão da filha na rua. Rochelle Silva sofreu graves ferimentos na cara e numa perna, o cachorro da filha foi morto e o município decidiu a semana passada que os seis pitbulls sejam abatidos.

Os cães policiais holandeses e belgas são raças inteligentes e altamente treináveis, mas protetoras e que nunca devem ser deixados aos cuidados de um tratador des-treinado, especialmente uma criança.

Os cães são uma parte importante da nossa vida, são grandes amigos e podem ser considerados parte da nossa família, mas convém não esquecer que o cão descende do lobo e herdou dele o instinto da caça e nunca se sabe o que um cão pode fazer.

Bethany Stephens, uma jovem americana de 22 anos, do estado da Virginia, foi morta pelos seus dois pitbulls que ela criara desde filhotes. Os cães foram encontrados comendo parte das costelas da dona. O caso levantou a questão: o que faria um cão a voltar-se contra o próprio dono de maneira tão violenta?

Neste caso específico nada ficou claro, embora testemunhas tenham dito à polícia que os cães haviam passado por mudanças na maneira como eram tratados, mas de um modo geral existe uma série de fatores que os podem levar a atacar: para proteger a comida, os filhotes ou o seu território, ou quando se sentem ameaçados ou com dores.

Um cão é sempre um cão e não se sabe o que ele pensa. Portanto, se um cão demonstrar agressividade, o melhor é ficar imóvel de pé, como uma árvore, sem gritar ou fazer gestos. Provavelmente o cão colocará o rabo entre as pernas e vai-se embora. Mas se porventura apontar a mão na direção do cão, esse gesto de defesa da pessoa é entendido como um ataque pelo animal e pode levá-lo a avançar.

Departamento de Ensino distingue Jennifer Santana

Em maio de 2011, o Departamento de Ensino Superior de Massachusetts lançou 29 Who Shine, uma prestigiosa distinção cujos contemplados são escolhidos pelas suas realizações académicas, liderança e serviço comunitário.

Anualmente, o Departamento de Ensino Superior homenageia um aluno representante de cada uma das 29 faculdades e universidades públicas de Massachusetts com o 20 Who Shine e a representante do Bristol Community College foi este ano Jennifer Santana, de Fall River.

Jennifer recebeu a homenagem dia 10 de maio na Massachusetts State House, em Boston.

Jennifer retornou ao Bristol Community College como sobrevivente de violência doméstica e abuso de substâncias, determinada a promover a sua carreira e capacitar outras pessoas em sua comunidade.

Como estagiária e voluntária, Jennifer desempenhou um papel fundamental no lançamento do novo Centro das Mulheres do BCC, onde ela ajuda a organizar e



promover eventos.

Jennifer forma-se este ano em Serviços Humanos e no próximo ano letivo frequentará a Bridgewater State University com o objetivo de se tornar assistente social em Massachusetts.

Juiz determina tratamento psiquiátrico para polícia acusado de perseguir ex-mulher

Um juiz determinou que Joshua Fernandes, sargento da polícia de New Bedford, receba tratamento por presumível doença mental depois ter sido acusado de roubar e danificar a minivan da ex-mulher.

Fernandes enfrenta 12 acusações relacionadas com vários incidentes envolvendo a ex-mulher, nomeadamente violar uma ordem restritiva obtida por ela uma semana antes, alegando que na Páscoa ele a agrediu, puxando-a para fora do seu carro.

Os promotores dizem que acusações contra Fernandes incluem seguir a ex-mulher usando um dispositivo de rastreamento GPS que ele colocou na mini van dela.

O advogado disse ao juiz que o dispositivo foi colocado na viatura para ele saber o paradeiro da filha

de 17 anos quando ela conduziu. Mas o GPS permitiu que, no passado dia 4 de maio, desse com a ex-esposa num restaurante de Seekonk onde ela tinha um encontro com um amigo.

O sargento Fernandes, que estava acompanhado de outro indivíduo, supostamente levou a viatura para uma paragem de descanso em Swansea e quebrou o rádio e as janelas, além de cortar os pneus.

O promotor disse ao juiz ter imagens de vídeo segurança em que um homem que parece ser Fernandes é visto perto da minivan da esposa.

O advogado de Fernandes argumentou que o seu cliente tem lutado com transtornos de stress pós-traumático (TEPT) e sofre de depressão decorrente de um tiroteio em que esteve envolvido em 2006 no strip

club Foxy Lady, em New Bedford. Scott Medeiros, 35 anos, de Freetown, entrou no clube munido de uma carabina para matar uma bartender com quem tivera um romance. A mulher já tinha saído e foi a sorte dela, Medeiros, que acabaria por se suicidar, matou o gerente, Tony Marandos, e um segurança, Bobby Carreiro.

Fernandes e um camarada foram os primeiros polícias a chegar e foram recebidos a tiro por Medeiros. Fernandes foi atingido por uma bala no rosto e precisou de várias cirurgias. Durante a sua recuperação, o seu bem-estar mental ter-se-á deteriorado, segundo o advogado.

Fernandes e dois camaradas receberam o Prémio George L. Hanna Jr. por bravura em 2007.

O juiz considerou que Fernandes não é perigoso, mas ordenou que entregasse as suas armas de fogo, fique longe da ex-mulher e receba tratamento hospitalar.

Após o tratamento, segundo o juiz, ficará em confinamento em casa com um monitor de GPS até novo aviso. Seu advogado disse que eles estão felizes com a decisão, já que Fernandes pede há anos tratamento da sua doença mental.

Novos escândalos de pedofilia na Igreja em Massachusetts

O Vaticano anunciou dia 10 de maio uma nova lei aprovada pelo Papa Francisco e que obriga todos os padres e freiras a denunciarem à polícia os abusos sexuais de crianças cometidos nas igrejas.

Com esta medida, o Papa Francisco tenta acabar de vez com os abusos sexuais na e, sobretudo, acabar com a prática de tentar abafar os escândalos.

Essa foi a tática adotada pelos bispos de seis dioceses na Pensilvânia, que esconderam o abuso sexual de crianças por padres ao longo de 70 anos e o grande júri encarregado de investigar o caso já identificou mais de mil vítimas.

Em Massachusetts também continuam a surgir casos e a semana passada Nadine Tifft, 37 anos, residente em Indiana, acusou o antigo padre John Sweeney de ter abusado sexualmente dela e outras quatro adolescentes durante um retiro em 2000.

Nadine vivia na época em Vermont e participou de um retiro na sua paróquia que contou com vários padres visitantes e um deles foi Sweeney, que terá abusado das jovens fazendo “exorcismos” depois das confissões.

Sweeney esteve no Mosteiro da Imaculada Conceição, em New Bedford, de 1998 a 2004, e serviu também em paróquias de

Lawrence e Roxbury, mas já deixou de ser padre.

Os nomes de sete outros padres foram agora divulgados em associação com novas alegações de abuso sexual pelo conhecido advogado Mitchell Garabedian, mas cinco deles já faleceram.

“Like us on”



CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Knight's Quality
Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service

508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Classe 2019 da UMass tem alunos oriundos de 33 países

Realizou-se dia 10 de maio a graduação da classe 2019 da UMass Dartmouth. Na parte da manhã, os alunos da Faculdade de Enfermagem, Charlton College of Business e da Faculdade de Artes Visuais e Performáticas receberam os seus diplomas. De tarde foi a vez dos graduados em engenharia e artes e ciência. No total graduaram mais de 1.400 alunos oriundos de mais de 33 países, 34 estados e de 257 comunidades de Massachusetts. Foram entregues 32 diplomas de Ph.D. e 48 de Direito.

O chanceler Robert Johnson disse que “a diversidade é uma força da nossa nação e do nosso mundo. Mas muitos aprende-

ram a vê-lo com medo, em vez de trabalhar para criar oportunidades para todos. Eles defendem-se com uma mentalidade de autoproteção, desconfiados daqueles que são diferentes deles.”

O congressista William Keating, que foi o orador principal, lembrou que os seus avós vieram da Irlanda “sem nada” e foram discriminados. “Discriminação contra qualquer pessoa é discriminação contra todos”, disse ele.

A idade média dos graduados é de 24,5 anos e os de pós-graduação e de direito 30,3 anos. Os homens compõem 48,2% dos alunos da classe de 2019, 51,8% são mulheres e 31% são de cor.

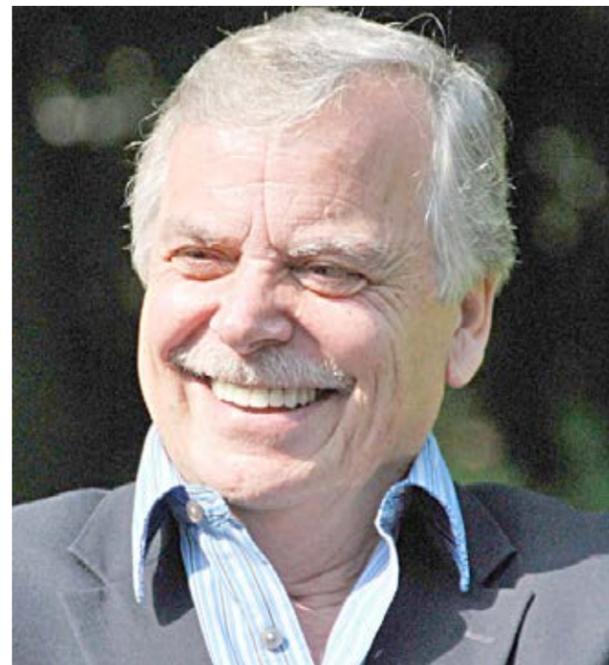
Onésimo Teotónio Almeida vence Prémio Mariano Gago 2019

O livro “O Século dos Prodigios”, de Onésimo Teotónio Almeida foi distinguido com o Prémio Mariano Gago, promovido pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).

Em comunicado, a Quetzal, que edita a obra, sublinha que, “num momento em que se discute a importância e a natureza dos Descobrimentos, Onésimo Teotónio Almeida lembra o carácter pioneiro da ciência portuguesa desse período”.

Ainda segundo a editora, na obra agora distinguida dá-se “especial atenção aos séculos XV e XVI, afastando-se tanto da perspectiva nacionalista (na qual incorrem com frequência os historiadores portugueses), como da indiferença que geralmente marca a historiografia anglo-saxónica - ao ignorar o papel que Portugal teve na história da ciência e do conhecimento”.

O Prémio Mariano Gago visa distinguir o autor português com o melhor livro de divulgação científica publicado no ano



anterior. Este é o terceiro prémio que o livro arrecada desde a sua publicação, depois de já ter sido galardoado com o Prémio Fundação Gulbenkian/História da Presença de Portugal no Mundo, atribuído pela Academia Portuguesa de História, e com o Prémio D. Diniz, da Casa de Mateus.

Onésimo Teotónio de Almeida, colaborador de vários jornais e publicações

em Portugal e nos EUA, nomeadamente o Portuguese Times, reside em Rhode Island. Doutorou-se em Filosofia na Universidade de Brown, onde é catedrático no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros, lecionando também no Wayland Collegium for Liberal Learning e no Renaissance and Early Modern Studies Program da mesma universidade.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank F. Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Anabela Santos	John Carrasco
Eduardo Rodrigues	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Alfredo Alves	Luís Santos
Fátima Moniz	Shayne Dias

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
Email: fpbaptista@apol.net • Anabela Santos: 508-954-9391

Festa paroquial da igreja ESPÍRITO SANTO

311 ALDEN STREET, FALL RIVER, MA

24, 25 e 26 de Maio, 2019

SEXTA-FEIRA, 24 DE MAIO — 6:00 até à meia-noite

- Hora Santa e Adoração do Santíssimo Sacramento
- Arraial com **LUÍS NEVES** até à meia noite
- Cozinha abre às 4:00 da tarde.

SÁBADO, 25 DE MAIO — 6:00 até à meia-noite

- 6:00 - MEIA-NOITE — Arraial com o popular conjunto **STARLIGHT**
- Cozinha abre ao meio-dia.

DOMINGO, 26 DE MAIO

- 11:00 AM — Missa da festa.
- Pregador: Pe. António Medeiros
- 3:00 PM — Procissão acompanhada por 56 bandas
- Bênção do Santíssimo logo após a procissão
- Cozinha abre ao meio-dia
- 7:30-8:30 PM — Arraial com a banda de **Nossa Senhora da Luz**
- Atuação do popular **MARC DENNIS**

MARC DENNIS



Luís Neves e sua banda



Starlight

Nos três dias de festa não faltarão a boa comida à portuguesa e as apreciadas malassadas

Dia de Portugal/RI/2019

O êxito continua a movimentar largas centenas de pessoas na concretização de atividades em locais que primam pela qualidade das instalações

• Reunião a 16 de maio no Clube Sport União Madeirense em Central Falls

A par com o êxito das atividades integradas nas celebrações do Dia de Portugal/RI/2019, prosseguem as reuniões que servem para analisar o sucesso do já realizado e ultimar os preparativos para o que falta realizar. Sendo assim, a próxima reunião tem lugar a 16 de maio pelas 7:00 no Clube Sport União Madeirense em Central Falls. Depois do grandioso êxito do Pequeno Almoço (salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima), Festival de Folclore e Gastronomia (salão dos Amigos da Terceira), certame Miss Dia de Portugal (salão do Clube Juventude Lusitana), movimentando largas centenas de pessoas, terá lugar dia 16

para as celebrações. Como se depreende, o programa que antecede o grandioso fim de semana de 7, 8, 9 de junho, onde a noite de domingo (9 de junho), culmina com o acender da chama da portugalidade, aquela chama que o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, teve honras de alimentar em cerimónia, única. Esta passagem histórica e única das celebrações de Portugal no mundo nunca mais deixará de ser realçada pelo Portuguese Times, que possui fotografias inéditas desta memorável visita. Tudo isto é fruto da experiência e do material disponível que tem feito a diferença nas

A State House. Após as cerimónias oficiais, com a presença das individualidades políticas e luso eleitos e depois de se ouvirem os hinos dos EUA e Portugal, sai a parada para o centro da cidade de Providence. Desfilando entre lugares de excelência, tem entrada apoteótica, culminando com a multidão, que vai esgotar o recinto do arraial ladeado pelos hotéis e torres comerciais. Está confirmada uma forte presença do associativismo com ranchos folclóricos, carros alegóricos, bandas de música, corpos diretivos, escolas portuguesas, que serão recebidos por um cordão

8 restaurantes de Rhode Island. O “Restaurant Week” vai acontecer entre os dias 1 e 8 de junho de 2019. Haverá uma ementa especial a preço especial: almoço, com sopa e salada ao preço de \$12.99. Jantar,



Na foto acima, Orlando Mateus, presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, com Aryanna Goulart, Miss Dia de Portugal RI 2019, que representou os Amigos da Terceira, vendo-se ainda na foto o presidente desta coletividade de Pawtucket, Herberto Silva.

com sopa e salada ao preço de \$ 19.99. Confirmaram a sua representação os seguintes, restaurantes: Beirão, Galito, Madeira, O Dinis, Primavera, Riviera, Serra da Estrela, Tugas.



Aryanna Goulart, Miss Dia de Portugal RI 2019



Aryanna Goulart, Miss Dia de Portugal RI 2019, ladeada pelas Miss Mini, Lillyana Matarese; Miss Mini Juvenil, Angelica Faria; Miss Juvenil, Sedona Gomes-Jackson e Miss Júnior, Gianna da Silva durante o concurso Miss Dia de Portugal ocorrido no domingo, 05 de maio, no salão do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland.

de maio, amanhã, pelas 7:00 da noite, no salão do Clube Sport União Madeirense, Central Falls, mais uma reunião preparativa para o grande fim de semana em Providence. Entretanto está agendado para 19 de maio o Torneio de Tiro aos Pratos que terá lugar no Cranston Rod & Gun Club, em Exeter, RI. No dia seguinte, 20 de maio, tem lugar no Pawtucket Country Club o Torneio de Golfe, uma das atividades que mais contribui financeiramente

mais diversas e recentes reportagens. A cidade de Providence, que faz coincidir o PVF com as celebrações do Dia de Portugal é uma forma de canalizar alguns milhares de pessoas para o centro da capital de Rhode Island, com a noite de domingo a brilhar com a chama da Portugalidade. Providence vai receber uma vez mais a patriótica parada do Dia de Portugal que terá a sua realização a 9 de junho. A concentração será em frente à entrada de acesso

humano na Kennedy Plaza. **“Restaurant Week”, iniciativa inédita no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2019** Se somos famosos pela gastronomia portuguesa é sem dúvida oportuno o seu aproveitamento para projetar Portugal. A iniciativa partiu de Victor Santos, que vai arriscar movimentar os



Ângela Cabral, a primeira Miss Dia de Portugal/Rhode Island, com as misses eleitas nos anos seguintes.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





Distinção na passagem do centenário

“Placa de Mérito das Comunidades” atribuída ao Hudson Portuguese Club pelo secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Hudson Portuguese Club foi agraciado com a “Placa de Mérito das Comunidades” pelo secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, durante um almoço realizado na passada segunda-feira, 13 de maio de 2019, e que concluiu uma visita a Hudson.

O Secretário de Estado, estava acompanhado pelo cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago, Luísa Pais Lowe, adjunta do secretário de Estado; Ângela Noiva Gonçalves, subdiretora geral do Ensino Superior.

O tema principal da visita, foi o ensino de por-

tória que o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, pôde presenciar pessoalmente, na sua visita a uma aula em funcionamento no Hudson High School.

Portuguese Times, único órgão de comunicação social que acompanhou a visita, pôde testemunhar a aceitação das autoridades americanas perante o ensino de português integrado.

E como tal, José Luís Carneiro foi recebido pelo superintendente do Ensino em Hudson, Marco Rodrigues e a assistente Cathy Provost.

Fazia ainda parte da

recepção ao secretário de Estado, Johnnton Bourn, diretor do High School;

Ana Pimentel, coordenadora do Ensino de Português nas Escolas de Hudson e tem sob a sua jurisdição 500 alunos a aprender a língua de Camões.

António Frias, António Chaves, Claudinor Salomão, Silvino Cabral, foram as figuras que receberam José Luís Carneiro, na visita ao Hudson Portuguese Club.

Dado o avançado da hora a reportagem completa da visita será publicada na próxima edição.

(Ler entrevista com o secretário de Estado nesta edição)



Marco Rodrigues, superintendente do ensino secundário em Hudson, com Paulo Pinto, da MAPS, e o empresário António Frias.

tuguês integrado no sistema de ensino americano e que tem a assinatura de um trabalho dinâmico e frutífero de João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA.

Como ele nos disse e transbordando de satisfação: “O sistema de ensino em Hudson tem hoje 500 alunos a aprender português”.

E foi esta grande vi-



José Luís Carneiro em conversa amena com o empresário mariense António Frias no Hudson Portuguese Club.



José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, recebe das mãos de Claudinor Salomão uma medalha alusiva ao centenário do Hudson Portuguese Club, na presença de António Chaves.



João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston, com João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos e José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades durante a visita ao Hudson High School, na manhã da passada segunda-feira, que finalizou com um banquete no Hudson Portuguese Club.



Ângela Noiva Gonçalves, subdiretora geral do Ensino Superior em Portugal, dirigindo-se aos presentes no decorrer do banquete que teve lugar na tarde da passada segunda-feira no Hudson Portuguese Club, vendo-se ainda na foto José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e o empresário e comendador António Frias.

Licensed in RI & MA

MATEUS Realty



REALTOR®



Delia Cipriano Menezes

582 Warren Avenue
East Providence, R.I. 02914

Cell: 401-440-1838

Office: 401-434-8399

Email: dcprianom@gmail.com

Fax: 401-435-3401

Após ter vencido mais um campeonato de sueca

Sociedade Filarmónica São João homenageou Álvaro Pacheco que por sua vez distinguiu Manuel Pacheco a título póstumo

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Sociedade Filarmónica São João em Stoughton homenageou na noite do passado sábado, 11 de maio, Álvaro Pacheco pelos serviços prestados à organização ao longo de mais 20 anos.

“Os anos passam. Tive a oportunidade de poder trabalhar com vários presidentes ao longo dos anos. Criei amigos. E ao mesmo tempo vi crescer esta casa. A sueca é uma manifestação desportiva de salão que me atraiu. Uns gostam do ténis, outros do golfe, eu pela parte que me toca gosto das cartas.

O passado já é história. O presente temos a sorte de o poder viver aqui entre amigos. O futuro é uma incognita mas que por vezes pode ser moldado dentro

do que planeamos fazer. Mas vamos encarar o futuro com otimismo, com um sorriso na cara”, disse Álvaro Pacheco, que não esqueceu a família que o rodeava na noite de homenagem.

“Para que toda esta minha atividade tenha tido sucesso ao longo de todos estes anos contei com o apoio da família que sempre me apoiou, nem que para isso tivesse de me deslocar, por vezes mais do que uma vez por semana de Cambridge e Stoughton”.

E a concluir e após ter recebido a placa que atestava a homenagem prestada por parte da Sociedade Filarmónica de São João das mãos do presidente Paulo Alves, o homena-



Paulo Alves, da Sociedade de São João, de Stoughton, fez entrega de uma placa a Álvaro Pacheco, pelo contributo que este empresário dá à organização.



Álvaro Pacheco e António Resendes, vencedores de mais um torneio de sueca da Sociedade São João de Stoughton



Foi muito sentida a homenagem póstuma a Manuel Pacheco, cuja placa foi recebida pela esposa e restantes familiares.



Os familiares do saudoso Manuel Pacheco recebem a placa de homenagem a título póstumo oferecida pelo irmão Álvaro Pacheco.



Álvaro Pacheco, homenageado pela Sociedade de São João, ladeado pela esposa, filhos e restantes familiares.



Os participantes no torneio de sueca

geado concluiu:

“Não tenho palavras para poder agradecer a distinção nesta hora que termino a minha participação direta nos torneios de sueca, mas podem contar sempre comigo no contínuo apoio à Sociedade de São João”, concluiu Álvaro Pacheco.

Por sua vez, António Resendes, companheiro de sueca do homenageado,

(Continua na página seguinte)

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1.º Álvaro Pacheco/António Resendes
- 2.º José Baldes/Rui Garcia
- 3.º Manuel Veríssimo/João Gonçalves
- 4.º Manny Brasil/José João
- 5.º Adelino Sousa/João Garcia
- 6.º João Marçal/António Silva
- 7.º Luis Barros/Joe Barros
- 8.º João Figueiredo/Osvaldo Peixoto
- 9.º David Garcia/Joe Cabral
- 10.º Álvaro Belo/António Luís
- 11.º Maria Serpa/Jorge Rodrigues
- 12.º John Freitas/Humberto Freitas
- 13.º Lourdes Câmara/António Marçal
- 14.º Isidro Barros/António Sousa
- 15.º Adelina Pinheiro/Emelia Marçal
- 16.º João Braga/Francisco Mendonça

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Agradeço a homenagem de que fui alvo por parte da Banda de São João de Stoughton, na certeza de que continuarei a apoiar esta organização!

— Álvaro Pacheco

Álvaro Pacheco homenageado em Stoughton

(Continuação da página anterior)

referiu:

“Há precisamente 22 anos e eu precisamente com 24, ainda era solteiro, não deixei fugir a oportunidade de jogar ao lado de Álvaro Pacheco. Depois de um terceiro lugar, veio o quarto lugar. Arrancamos a primeira vitória. Foi a primeira de uma série que Portuguese Times tem feito referência. O problema é que o jovem de 24 hoje já tem 46 e por sua vez o meu camarada já está nos 70”, conclui António Resendes.

E no decorrer da noite Álvaro Pacheco agradece a Fernando Silva e José Cabral pelo apoio dado ao longo do ano.

Mas há sempre alguém que lança a ideia. E esse alguém foi Manuel Pacheco, que teve honras de homenagem a título póstumo. Esteve representado por toda a família tendo-se gerado momentos mais comovidos.

Mas a vida continua e a festa prosseguiu em clima de alegria e boa disposição. Fica de parabéns Fernando Silva pela forma como confeccionou o marisco e o bacalhau de natas.



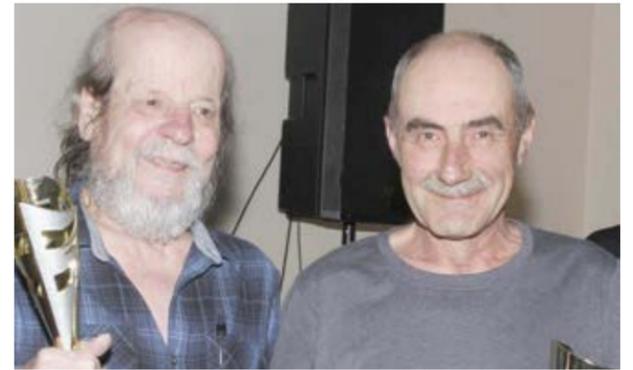
António Resendes, esposa e filho e Álvaro Pacheco e esposa



Na foto acima António Resendes, Álvaro Pacheco e os netos Cole Moniz e Dante Moniz. Na foto à direita, Luís Barros, classificado em sétimo lugar, com familiares.



Paulo Alves e Álvaro Pacheco



José Baldes e Rui Garcia.



Lurdes Câmara e António Marçal



Luís Barros e Joe Barros



José Cabral e David Garcia (ausente) conseguiram a nona posição.



Manny Brasil e José João



Manuel Veríssimo e João Gonçalves.



Adelina Pinheiro e Emila Marçal



João Braga e Francisco Mendonça



Alfredo Alves homenageado pela Sociedade Cultural Açoriana

• Texto Augusto Pessoa Fotos Vasco Pedro

Alfredo Alves, figura de relevo da comunidade de Fall River, viu o seu trabalho reconhecido pela Sociedade Cultural Açoriana durante um banquete levado a efeito nas suas novas instalações, na velha cidade dos teares.

Foram muitos os amigos que se reuniram em preito de homenagem ao homem, ao empresário, ao dirigente associativo, ao político.

Alfredo Alves é conhecido pelo “A World Tra-

veler”. Quem fala com ele vai certo aprender algum pormenor de um país que não conhecia. Hungria, República Checa, Áustria, China, Alemanha, Índia, México, Turquia, Suíça, Austrália, Cuba, Marrocos, Rússia, Egito, Dubai, Espanha.

Mas o gosto pela “descoberta” não se fica por aqui e como tal tem agendado para agosto de 2019 a ida a São Miguel para participar na “White Night” in Ponta

Delgada”.

O “home” gosta de viajar e pelos vistos não tem medo dos voos.

Na sua passagem pela Tabacaria Açoriana, tal como Fernando Pessoa na pastelaria Brasileira em Lisboa, Al Alves reservou a mesa 10.

Ali se debatem os problemas da cidade, com a política a merecer lugar de honra.

Mas parece que este ano é o ano de Alfredo Alves.

E sendo assim será convidado de honra em nome da comunidade nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova In-

glaterra, que têm na última semana de agosto em Fall River.

E aqui será uma oportunidade do homenagea-

do da Sociedade Cultural Açoriana desfilarem perante mais de 200 mil pessoas.

“Portanto esta homena-

(Continua na página seguinte)



O senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues, dirigindo-se aos presentes, na presença de António Teixeira, Alan Silvia e Fiore.



Ana Santos, presidente da Sociedade Cultural Açoriana, e a irmã de Alfredo Alves procedem ao simbólico corte de bolo de aniversário da SCA.



Um aspeto da sala da Sociedade Cultural Açoriana em Fall River, vendo-se em primeiro plano Alfredo Alves com sua irmã e familiares na festa de homenagem de que este político e empresário de Fall River foi alvo na noite do passado sábado.



Foram muitos os amigos que se associaram à homenagem a Alfredo Alves, tal como as fotos acima e ao lado documentam, numa demonstração de apoio e solidariedade ao trabalho que aquele ativo elemento da comunidade de Fall River desenvolveu ao longo dos anos.



**SOCIEDADE
CULTURAL
AÇORIANA**

120 Covell Street
Fall River, MA
Tel. 508-672-9269

A Sociedade Cultural Açoriana saúda Alfredo Alves no decorrer desta homenagem que lhe foi prestada não só por esta associação como por todos os amigos que se reuniram em preito de homenagem!

Alfredo Alves homenageado pela Sociedade Cultural Açoriana em Fall River

(Continuação da página anterior)

gem nasce do profundo reconhecimento, por parte daqueles que tiveram oportunidade e a satisfação de conviver com o homenageado.

Também é resultado da sua imensa generosidade que ao longo dos anos tem prestado à Sociedade Cultural Açoriana.

Não só defendendo a causa de forma filantrópica, como recentemente, passando novamente a membro da direção.

Sendo assim, hoje não

só celebramos o aniversário da Sociedade Cultural Açoriana, mas também a concretização dos sonhos de Alfredo Alves.

Através de uma luta honesta enfrentou várias dificuldades.

Superou obstáculos. Através de um percurso nem sempre favorável conseguiu conquistar o sucesso pessoal e profissional”, sublinhou um elemento da comissão organizadora.

Alfredo Alves

Alfredo Alves nasceu em 1947 em São Pedro, Ponta Delgada na ilha de São Miguel. Veio para os EUA com 16 anos de idade.

Foi, como a maioria, trabalhar numa fábrica.

Foi elevado à categoria de “shop steward”. Foi o início da sua atividade em prol da melhoria de vida dos outros.

Em 1979 abriu a Tabacaria Açoriana (TA).

Começou como um café.

da e os resultados não foram os esperados.

Alfredo Alves passou pela TV com o “Politicamente Falando”. Orientou Linhas Abertas na rádio. Pertenceu à Câmara de Co-

mércio. Foi vice-presidente do Conselho Municipal. Membro da comissão Portas da Cidade. Pertenceu ao SER Jobs for Progress Bank Five Hometown Hero.

Rapidamente se tornou o lugar de encontro da comunidade. Com o andar dos tempos tornou-se um dos mais populares restaurantes de Fall River.

Em 1991 arriscou e foi eleito para o Conselho Municipal. Nos 16 anos de política. A sua intervenção no mundo político fez dele uma pedra base em quem procurava o apoio estadual para os mais diversos cargos.

Em 2007 arriscou concorrer ao lugar de mayor de Fall River. O slogan foi “Turn Fall River Around”. A mensagem não foi ouvi-



Ana Santos, presidente da Sociedade Cultural Açoriana, com familiares do homenageado num cenário alusivo à festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres.



Os casais Gregory e Helena Macedo e Jorge Pacheco e esposa.



Um grupo de amigos que se associou à festa de homenagem a Alfredo Alves



Uma demonstração no tributo de homenagem de que foi alvo Alfredo Alves, em cerimónia que teve lugar nas novas instalações da Sociedade Cultural Açoriana em Fall River.



Uma réplica do Santuário da Esperança em Ponta Delgada trazida ao palco da Sociedade Cultural Açoriana em Fall River.

TABACARIA AÇORIANA



Serviço de qualidade a qualquer hora

Cozido à portuguesa todos os domingos



Os proprietários Fernando e Kevin Santos saúdam Alfredo Alves pela justa e merecida homenagem de que foi alvo por parte da Sociedade Cultural Açoriana

Tel. (508) 673-5890 • Fax (508) 676-9712
408 South Main Street, Fall River, MA

20.º Convívio Praisense

Um êxito a movimentar mais de 400 pessoas, angariando 16 mil dólares para o Lar D. Pedro V na Praia da Vitória

• Texto Augusto Pessoa fotos João Costa/Foto Iris

O 20.º Convívio dos naturais do concelho da Praia da Vitória teve por palco o salão da Sociedade do Divino Espírito Santo em Lowell no dia 27 de abril de 2019.

Um êxito a juntar aos anteriores que contou com a presença do presidente da câmara da Praia da Vitória, Tibério Dinis e do vice-presidente Armando Costa. Juntava-se ainda à comitiva a comédia da ilha Terceira, constituída por José Avelino, João Mendonça, Evandro Machado e Ricardo Martins.

Uma das finalidades deste encontro anual tem a ver com projeção das Festas Praia 2019 que têm lugar na Praia da Vitória de 2 a 11 de agosto.

Daniel Melo, que foi mestre de cerimónias, sublinha:

“Tal como vem acontecendo nos últimos anos, acompanhou a comitiva João Costa, da Foto Iris. A presidência do convívio foi uma vez mais assumida por

Hélio Melo, fundador deste encontro e que ao longo dos vinte anos tem conseguido movimentar os naturais do concelho da Praia da Vitória radicados por estas paragens dos EUA”.

Daniel Melo voltou a assumir as funções de mestre de cerimónias, numa noite em que brilhou pelos conhecimentos do trabalho a desempenhar.

“Entrando já na área dos convidados, deixem que sublinhe a presença de Paulo Martins, conselheiro das Comunidades, a senadora Diana DiZoglio, cuja juventude tem sido motivo de inspiração às novas gerações lusas de políticos”, salienta Daniel Melo. E entrando nos homenageados, Daniel Melo diz: “Anualmente o convívio dos naturais da Praia da Vitória tem o cuidado de homenagear indivíduos que se distinguem pelos mais diversos motivos. As distinções deste ano recaíram em José Gabriel



Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória e Carlos Armando, vice-presidente deste município terceirense, com Eduíno Leal, Daniel Melo, Hélio Melo, Hélio Sousa Vieira, Fernando Silva, João Silva, Leo Silva e António Teixeira.

Gravito, que se encontrava acompanhado pela esposa, Manuela Gravito e João Ramos, que se encontrava acompanhado pela esposa Aldora Ramos”, prosseguiu o mestre de cerimónias, que mostrou ter a lição bem estudada, sem esquecer quem trabalhou de perto com Hé-

lio Melo. “Tony Teixeira, Hélio Sousa, João Correia, Leo Silva, Eduíno Leal, Fernando Silva, Joe Silva. Gente dotada de grande experiência e capaz de grandes êxitos”. E Daniel Melo acrescenta em noite praisense em Lowell: “Tenho a honra de vos poder apresentar duas grandes instituições nesta cidade de Lowell e hoje aqui presentes. The Saab Family Foundation e Saab Center for Portuguese Studies at UMASS Lowell, nas pessoas de Mark e Elisia Saab e filha Analise Saab-Brown.

Mas a fama do convívio já vai longe e como tal, diretamente de São José, Califórnia, veio Celestino Aguiar.

Mas localmente ninguém gosta de ficar mal. E assim temos entre nós João Correia, da Filarmónica de Santo António de Cambridge.

E mais ainda, Mark Cafua e esposa Isabelle, grandes apoiantes do convívio”.

Mas se bem que não seja uma situação das mais agradáveis, a idade não perdoa e vai galopando e por vezes a necessitar apoio extra. E assim nasceu na Praia da Vitória o Lar D. Pedro V, instituição de apoio aos Idosos.

“Não podíamos ficar indiferentes a este apoio aos idosos. E como tal o 20.º Convívio dos Naturais do Concelho da Praia da Vitória contribuiu com um donativo de 16 mil dólares para aquela causa de bem fazer”, sublinhou Daniel Melo, que durante a noite conduziu ainda a entrega de placas aos convidados.

O convívio da Praia da Vitória tem sido ao longo dos seus vinte anos a mais significativa projeção daquela parcela do território tercei-

rense nos EUA.

Tem recebido a preferência das entidades oficiais e não será por acaso que ao longo de todos estes anos contou com a presença de sucessivos presidentes do município, sublinhando a importância do encontro praisense.

Pelas entrevistas concedidas se deduz a importância e o impacto que estas manifestações terceirenses têm não só a nível local como na Praia da Vitória e toda a ilha Terceira. Se bem que, tal como diz Hélio Melo: “É um ano de trabalho”.

Todos os anos lhe ouvimos dizer que é o último, o certo é que já passaram vinte e agora temos de atingir a meta dos 25 anos.

Por estas paragens tem sido a iniciativa mais significativa anual da presença terceirense, nos EUA.



Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, atribui uma medalha a Hélio Melo, na presença de Eduíno Leal.



Temos os melhores pratos, a melhor cozinha regional, os melhores vinhos o melhor ambiente, a amabilidade e serviço cortês do nosso pessoal

Saudamos os naturais do concelho da Praia da Vitória pelo sucesso do 20.º convívio praisense realizado em Lowell!

Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem presidida por Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória!



**990 Pleasant Street, Fall River, MA
Tel. 508-673-0026**

20.º Convívio Praiense

“Deixe-me que lhe diga que a razão da visita já não é a Festa da Praia, é uma visita da Praia da Vitória à comunidade”

— Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória ao PT

• Entrevista de Augusto Pessoa

Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória é uma figura já conhecida por estas paragens, através das já assíduas visitas. Começou como vereador e agora na qualidade de presidente de um município que já criou raízes por estas paragens.

PT - Porquê de novo entre a comunidade praiense nos EUA?

Tibério Dinis – “A câmara municipal da Praia da Vitória desde a década de oitenta reserva uma semana para visitar as comunidades na diáspora. É algo que vem fazendo ao longo de 25 a 27 anos, mas remonta ao tempo da

geminção das cidades irmãs, entre Artesia, Califórnia e Praia da Vitória, ilha Terceira. Na altura o presidente da câmara era Carlos Lima. Esta semana é dedicada aos praienses e a todos aqueles que gostam da Praia.

Este ano conseguimos concentrar tudo numa única viagem, conseguimos aumentar o número de convívios que vamos realizar. Hoje estamos aqui em Cambridge (Banda de Santo António) amanhã, Lowell (Sociedade do Espírito Santo) dia 28 Toronto (Casa dos Açores Canadá). Regressamos a Boston de onde partimos no fim de



Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, dirigindo-se aos presentes no 20.º convívio praiense em Lowell.

PT - O que é que vai dizer a essa gente toda?

Tibério Dinis – “O nosso objetivo, quando fazemos esta visita e no âmbito da administração autárquica, passamos a fazer um trabalho mais alargado do que falar somente das Festas da Praia. Temos três objetivos para esta viagem. Primeiro saudar toda a comunidade. Conviver com a comunidade. Conhecer a realidade da comunidade. E ao mesmo tempo nós nos Açores, saber como a comunidade se organiza. Segundo, convidar as pessoas para que visitem a Praia da Vitória. Não é para irem à Festa da

Praia. Será um convite para todo o ano. Desde o carnaval. Festas do Espírito Santo. Touradas. Festas das freguesias. Festas da cidade. Festas da Praia. As animações para o Natal. Com os voos Boston/Terceira não há desculpa para não se visitar a Praia da Vitória e toda a ilha. O terceiro objetivo terá a ver com uma intervenção mais política. Uma intervenção tendente a mostrar o que por lá se tem feito. O que fazemos. Quais são as nossas dificuldades. Aqui pelos EUA temos de fazer as pessoas sentir o que é na verdade a Praia

(Continua na página seguinte)



Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, com Celestino Aguiar, representante do convívio praiense na Califórnia.

semana seguinte para a Califórnia. Festas em São José (próximo da Baía de São Francisco). Vamos ainda estar presentes numa festa na Casa dos Açores. Terminamos na Artesia, cidade irmã com a Praia da Vitória. Tudo condensado numa semana dedicada às pessoas da Praia da Vitória que residem nos EUA, mas também às pessoas que gostam de visitar a nossa ilha, a nossa cidade. Temos muita gente que não tendo nascido na Praia da Vitória têm ali uma forte ligação”.



Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória e a senadora Diana DiZoglio trocaram lembranças, na presença de Hélio Melo, da comissão organizadora do vigésimo convívio praiense, do vice-presidente Carlos Armando Costa, Hélio Sousa Vieira e Fernando Silva durante o convívio realizado no passado dia 27 de abril na Sociedade do Espírito Santo em Lowell.



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy proprietários do Riviera Restaurant.

- ♦ Eventos especiais ♦ Festas privadas ♦ Baptizados
- ♦ Casamentos ♦ Graduações ♦ Comunhões...
- ♦ Celebrações diversas

Saudamos os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso do 20.º convívio praiense em Lowell!

Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem chefiada por Tibério Dinis, presidente daquela autarquia da ilha Terceira!

Riviera Restaurant

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. 401-431-9231 • Fax: 401-431-9230

“Uma das nossas finalidades será o incentivo a uma cada vez maior aproximação das comunidades aqui radicadas à origem”

Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória

da Vitória de hoje. Recebemos com relativa frequência na Praia da Vitória senadores aqui do estado de Massachusetts. E dentro desta política de aproximação vou ser recebido na State House em Boston pelo “Speaker of the House” e mais senadores luso americanos. Vou também visitar a UMass Lowell, no âmbito de um projeto internacional no âmbito da tecnologia e desenvolvido por quinze países e com sede na Praia da Vitória. Por tudo isto deixe-me que lhe diga que a razão da visita já não é a Festa da Praia é uma visita da Praia da Vitória à comunidade”.

PT - Qual a recetividade que aqui vem encontrar?

Tibério Dinis – “A ligação direta entre Boston e as Lajes tem conseguido uma presença muito aceitável dos aqui radicados durante todo o ano na Praia da Vitória. Regista-se deste modo um crescimento

substancial de turismo na nossa cidade e em toda a ilha Terceira. Usualmente os aqui radicados visitam-nos pelas Sanjoaninas e Festas da Praia. Acontece que o turismo de verão enche a ilha. Nós precisamos o resto do ano.

E o mais importante é que é mais barato. Um outro fenómeno que se tem registado são os investimentos por parte dos aqui radicados na Praia da Vitória. São investimentos na ordem dos milhares de euros. A casa de férias é um outro investimento que ali se tem registado. Uma das nossas finalidades será o incentivo a uma cada vez maior aproximação das comunidades aqui radicadas à origem”.

PT - Pelo que nos diz, a Praia está bem viva

Tibério Dinis – “A Praia da Vitória, com a crise que se abateu sobre Portugal e depois com a diminuição do contingente americano

na base das Lajes, deu origem a um estigma, em que a Praia da Vitória já não é o que era. Criamos uma revista de que trazemos alguns exemplares, onde se realçam pontos fulcrais da vida na Praia da Vitória. Entre as mais de 300 câmaras de Portugal, a câmara da Praia da Vitória recebeu o prémio “Município do Ano 2018”. No meio primeiro ano de mandato recebi o prémio pelo trabalho que desenvolvi. Desenvolvemos em colaboração com o Governo Regional a Glintt (Global Intelligent Technologies), uma das maiores empresas tecnológicas em Portugal cotada na Euronext é líder em consultadoria e serviços tecnológicos na área da saúde. Todas estas inovações têm conduzido a uma mudança de mentalidades no referente à Praia da Vitória. Mas as grandes novidades não se ficam por aqui. E

assim inaugurei duas empresas na Rua de Jesus: a Infosistema, que se iniciou a oferecer 10 postos de trabalho. Consultora Tecnológica e de negócios que desenvolve sistemas de engagement, integração e soluções de Advanced Analytics para os sectores da Banca e Seguros. Inaugurei também a Glint que abriu com 15 postos de

trabalho. A Glint (Global Intelligent Technologies) uma das maiores empresas tecnológicas em Portugal. Temos aqui uma situação com seu quê de caricato. Fecha uma empresa que empregava uma pessoa. E vai de clamar que estamos em crise. Abrem companhias que facilitam 10 a 15 postos de trabalho, com projetos de aumento e

ninguém diz nada. São empresas tecnológicas que pagam muito bem e quase nem se fala disso. Nós estamos aqui, para mudar essa mentalidade. Vamos continuar a trabalhar com seriedade e confiança no futuro”.

PT - E a finalizar...

Tibério Dinis - “Sempre que possível visitem os Açores. Visitem a Praia da Vitória”.



Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória com Cece Hadden e Rogério.



Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória com a família Barcelos no convívio praiense em Lowell.



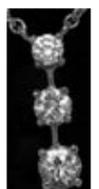
Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória com a família Cardoso no convívio praiense em Lowell.

Pacheco Jewelers

**Joalheria fina • Diamantes • Relógios
• Ofertas • Reparações • Gravações**



Saudamos os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso do 20.º convívio!



**599 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-494-0501**

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

“Viemos potenciar outras épocas do ano e não apenas as Festas da Praia”

— Carlos Armando Costa, vice-presidente da câmara da Praia da Vitória

• Entrevista de Augusto Pessoa

Carlos Armando Costa, vice-presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória e que detém as pastas da Cultura e Educação, Solidariedade Social, Modernização Administrativa da Praia da Vitória, integrava a comitiva que presidiu ao 20.º Convívio Praisense, que teve lugar em Lowell, Ma. na Sociedade do Divino Espírito Santo a 27 de abril de 2019. Num contributo para a imortalização do encontro, ouvimos Carlos Armando Costa.



Carlos Armando Costa, vice-presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, dirigindo-se aos presentes durante o convívio praisense em Lowell.

PT - Porquê cá pelos EUA outra vez?

Carlos Armando Costa - Anualmente fazemos uma visita à diáspora. É muito importante para nós manter este relacionamento com as comunidades portuguesas da Nova Inglaterra, Califórnia e Toronto (Canadá). É importante que esta ligação se mantenha. Há duas razões. Uma nós trazemos a nossa mensagem, que gostam de ouvir dizer da sua terra.

Pressentimos que as pessoas gostam de nos receber. E como isto é uma comunidade dos anos 50, 60, 70, e que já está a passar o testemunho para os filhos, a mensagem

que trazemos não é só para a primeira geração, como é para passar aos filhos. Os Açores registaram uma saída de muita gente nos fins do século XIX,



Carlos Armando Costa, vice-presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória com Celestino Aguiar, representante do convívio praisense na Califórnia.

principalmente para o Brasil. Naquela altura perdeu-se muita coisa, precisamente pela falta de contacto. Nos tempos que correm, com as facilidades de que dispomos, seria imperdoável incorrer em erros semelhantes. Sendo assim cá estamos a potenciar esta relação. Como açorianos, como praisenses, como portugueses”.

no início havia alguma desconfiança. Eram duas a três pessoas que organizavam e acabava por ser um convívio muito restrito. Hoje em dia é um encontro muito mais alargado. Hoje já vimos visitar várias empresas, universidades. Já há um relacionamento diferente e que se vem a aprofundar ao longo dos anos. A evolução de todos estes anos,

levou-nos a uma relação muito mais profunda e muito mais frutífera”.

PT - Acha positivo todas as vezes que se tem deslocado aqui aos EUA? Carlos Armando Costa – “Inegavelmente. O manter desta relação, entre os aqui radicados. A nossa diáspora e as origens. O trazer um pouco da nossa cultura. É importante

(Continua na página seguinte)



Carlos Armando Costa e Tibério Dinis, respetivamente vice-presidente e presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, atribuíram a medalha de mérito do município da Praia da Vitória a José Gabriel Gravito e a João Ramos.

PT - Já somam uns anos largos que o vemos por esta altura nos EUA? Carlos Armando Costa – “Já me encontro ao serviço da câmara municipal há 16 anos. A primeira vez que vim visitar as comunidades foi em 2001. E daí para cá já lá vão cerca de seis a sete vezes que tenho o prazer de vos visitar”.

PT - Continua a encontrar nestes encontros o entusiasmo que caracterizou o primeiro?

Carlos Armando Costa – “Eu penso que o entusiasmo é maior. Porque



Danny Melo, que foi mestre de cerimónias do vigésimo convívio praisense em Lowell, com a senadora Diana DiZoglio.



J&F CONSTRUCTION, INC.

Residencial & Comercial

Medford: 781-391-3413 — Tewksbury: 978-942-4919
820 Livingston Street • Unit 6 • Tewksbury, MA 01876

José Silva e esposa saúdam os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso do 20.º convívio praisense em Lowell! Saudações extensivas a Tibério Dinis, presidente daquela autarquia terceirense e à restante comitiva vinda da terra de origem!

“A nossa vinda aqui deixou de ter como única finalidade as Festas da Praia”

- Carlos Armando Costa, vice-presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória

trazer às pessoas aquilo que nós temos por lá, de forma a que os aqui radicados fiquem com uma ideia do que se faz por lá”.

PT - Há conhecimento na origem dos convívios anuais aqui realizados? Carlos Armando Costa – “Eu penso que em anos anteriores faziam estas viagens sem qualquer espécie de convívio. Faziam-se sucessivos encontros com os órgãos de comunicação social. Com a realização dos convívios temos uma aproximação muito maior com as comunidades. As pessoas gostam de saber através do contacto

pessoal as novidades que trazemos. Cria-se um convívio muito mais próximo do que uma conferência de imprensa”.

PT - O que nos pode dizer sobre as Festas da Praia 2019? Carlos Armando Costa – “A nossa vinda aqui deixou de ter como única finalidade as Festas da Praia. Estas festas já se promoveram e promovem a si próprias. Têm início no princípio de agosto. Nessa altura do ano já temos a hotelaria toda cheia. Os voos estão cheios. Pelo que vimos potenciar outras épocas do ano. Por exemplo tem-se

notado uma grande procura pelo carnaval. Não podemos esquecer que temos um carnaval muito genuíno. E são os terceirenses que lhes dão o merecido valor. Em fins de outubro princípio de novembro temos agendado um Festival Literário. Tem-se vindo a aumentar anualmente a Feira do Livro. Temos apostado em diversas componentes culturais, como seja a dança, teatro. Temos escritores que aproveitam esta altura para vir lançar os livros nos Açores. É importante para nós divulgar esta cultura. Porque um povo culto é um povo mais feliz e mais próspero”.

PT - O que se tem feito, por lá? Carlos Armando Costa – “Em 2008 houve a grande crise económica mundial. Fomos afetados como toda a gente. Nós tivemos uma dupla crise com a diminuição dos efetivos na Base das Lajes. Por sua vez esta mesma base foi muito bem negociada com os americanos. Todos os funcionários saíram com boas reformas. O problema foi todo o resto que de uma outra forma, secundária desenvolviam profissões absorvidas pelos americanos. “Babysitter”, jardineiros, pintores. Esta gente é que ficou

desprotegida. Em colaboração com o governo regional foram criados programas para reabilitar as pessoas. O que se fez foi dar competências às pessoas. Professores, eletricitas, canalizadores, técnicos de ar condicionado. Ao mesmo tempo arranjaram-se programas de emprego para essas pessoas. As pessoas sentiram a oportunidade que seria muito bem aproveitada. As empresas locais, começaram a pegar na força trabalhadora qualificada. Hoje temos uma situação muito melhor do que anteriormente. Temos ainda a escola

profissional que forma técnicos nos mais diversos ramos. Hotelaria, eletricidade, canalização e mais. Paralelamente a Câmara da Praia fez uma parceria com a Universidade Aberta, universidade online que tem dado os seus frutos, em diversas áreas”. PT- Como concluir? Carlos Armando Costa – “Muito simplesmente. Visitem a Praia da Vitória. Visitem a ilha Terceira. Eu costumo dizer em tom de brincadeira que as pessoas só vêem o betão armado. Obras e mais obras. E eu digo: Agora deixamos o betão e passamos à ação”.



Danny Melo, que foi mestre de cerimónias do XX Convívio Praiense na Sociedade do Divino Espírito Santo em Lowell, dirigindo-se aos presentes.



Tibério Dinis e Carlos Armando Costa, respetivamente presidente e vice-presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, ladeiam John Goulart, de New Bedford.



Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, com João Cordeiro, da Banda de Santo António em Cambridge.



João Correia e Manuel Carreiro foram agraciados pelo presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Tibério Dinis, durante a receção que antecedeu o convívio em Lowell, estando ainda presente Hélio Melo, fundador e presidente da comissão organizadora da 20.ª edição do convívio praiense.



NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116
 Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551
 Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com

20.º Convívio da Praia da Vitória

“Quando podemos disfrutar de uma sala cheia temos de estar agradecidos a quantos deram o seu melhor para mais este grande convívio”

Hélio Melo, fundador e presidente do 20.º Convívio da Praia da Vitória

• Entrevista de Augusto Pessoa

Os convívios regionais já somam mais de 40 anos de existência. Foi o Portuguese Times que através dos mangualdenses lançou na comunidade a ideia e o sentir dos convívios regionais. Daí para cá foi um nunca mais acabar de manifestações deste género. E como em todas as iniciativas, umas surgem com muito entusiasmo, mas acaba por ser sol de pouca dura. Há outras, como o Convívio Praiense, que têm vingado nos anos, graças ao entusiasmo, dedicação e dinamismo de Hélio Melo

PT - Foi difícil ultrapassar os 20 anos de convívios?

Hélio Melo – “Não. Quando iniciei foi com a intenção de continuidade. Era uma novidade em termos de convívios praienses. A Praia da Vitória era projetada no Portuguese Times, o único órgão de comunicação social que tem estado connosco desde a fundação do convívio. Recordo ter sido criticado, por aparecer muitas vezes na reportagem. Mas ninguém teve a coragem de dar os parabéns pelo êxito conseguido.

Direi até que me parece ter havido uma pontinha de inveja pelo sucesso. Mas como dos fracos não reza a história, arrisquei a continuidade e consegui assinar a página dos 20 anos”.

PT - Satisfeito?

Hélio Melo – “Maravilhado. Quando podemos disfrutar de uma sala cheia temos de estar agradecidos a quantos deram o seu melhor para mais este grande convívio.

Temos grandes apoiantes que estão connosco desde o primeiro dia. Se aqui estão na passagem dos 20 anos, é porque concordam com a iniciativa.

É uma tarefa muito trabalhosa. Temos de estender a mão ao apoio. Mas como pedimos para uma causa que une em terras dos EUA, os naturais da Praia da Vitória, quando conseguimos ser únicos, vale a pena. Pelo que estou satisfeito”.

PT - Mais uma vez estiveram no convívio as entidades oficiais da Praia da Vitória.

Hélio Melo – “Esta iniciativa praiense tem sido a única reconhecida pelas

entidades camarárias da Praia da Vitória. Desde o primeiro convívio que se têm deslocado aos EUA os sucessivos presidentes da câmara da Praia da Vitória. Este ano não foi exceção e tivemos entre nós Tibério Dinis, atual presidente da Praia da Vitória e Carlos Armando Costa, vice-presidente daquele município. Sabemos que deram pormenorizada entrevista ao Portuguese Times, que se encontra publicada nesta edição e onde sabemos abordam a sua visita, o que se tem feito por lá e os projetos para a Praia da Vitória”.



Hélio Melo, fundador e presidente da comissão organizadora do convívio praiense, com a esposa Teresa Melo.

PT - Mas a comitiva não se limitava às entidades oficiais?

Hélio Melo – “Estes convívios não podem só ser discursos e entrega de placas. E para criar um clima de festa e boa disposição com o apoio da câmara, esteve entre nós uma “Comédia Carnavalesca da Ilha Terceira”. Juntaram-se: José Avelino, João Mendonça, Evandro Machado, Ricardo Martins e vai de subir ao palco para fazer rir e dispor bem. Foi êxito. Trouxe a alegria do carnaval terceirense ao palco do 20.º Convívio da Praia da Vitória”.



Carlos Armando Costa e Tibério Dinis ladeiam o conselheiro das Comunidades Paulo Martins e a senadora Diana DiZoglio no decorrer do convívio praiense.



As mulheres em convívio...



Danny Melo, Tibério Dinis, Diana DiZoglio, Paulo Martins e Hélio Melo.



Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Convívio praiense em Lowell



Tibério Dinis com Josi e Frank Pacheco



Tibério Dinis com Mark Cafua e esposa



Danny e Hélio Melo com Mark Cafua



Hélio Melo, Carlos Armando Costa, José Gabriel Gravito, João Ramos, Tibério Dinis e Danny Melo.



A família Saab



Edwin Leal, Danny Melo, Hélio Melo, Hélio Vieira, Carlos Costa, Tibério Dinis, Fernando Silva, Joe Silva, Leo Silva e António Teixeira



**Santo Cristo, Ponta Delgada
21 - 28 MAIO, 2019**



**Santo Antonio, Lisboa
11 - 18 JUN, 2019**



**As Grandes Festas do Espírito Santo, Ponta Delgada
09 - 16 JUL, 2019**



**Festa Branca, Ponta Delgada
JUL 30 - AGO 06, 2019**



**Ano Novo 2019/20, Ponta Delgada
27 DEC 2019 - 03 JAN, 2020**



**Passagem aérea de Boston
Transferências Aeroporto/Hotel
Hotel
Pequeno Almoço Diário
Excursões
Almoços
Jantar Regional**

211 South Main Street, Fall River, MA 02721
128 Union Street, New Bedford, MA 02740
1396 E Santa Clara ST, San Jose CA, 95116

Contacte 508 677 0555 | 1 800 762 9995
packages.usa@sata.pt
ou Contacte a sua Agencia de Viagens



Praia da Vitória distingue convidados



Elísia Saab recebe a distinção atribuída à família pelo apoio dado ao convívio.



Henrique Arruda, proprietário da WJFD, Danny Melo, Hélio Melo e o empresário Mark Cafua.



Teresa Melo, Shana Silva e a senadora Diana DiZoglio.



As famílias Melo e Oliveira ladeiam Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória.



O casal Diamantino com o presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Tibério Dinis.



Alfonso Barcamonte e esposa, com Tibério Dinis e ainda um casal amigo.

COUTO MANAGEMENT GROUP

**Saudamos os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso do 20.º convívio!
Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem e chefiada
por Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória!**

**Couto Management
Group**



169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto

Praia da Vitória entre o convívio e o carnaval



José F. Silva e esposa



Hélio Melo e David Melo



Hélio Melo e Frank Pacheco



Um grupo de amigos no convívio praiense



Os irmãos João Costa e Carlos Armando Costa com um grupo de amigos



Um aspeto da atuação do grupo de Carnaval vindo da Terceira: José Avelino, João Mendonça, Evandro Machado e Ricardo Martins.



Tibério Dinis faz entrega de uma lembrança a João Mendonça, que recebe em nome do grupo carnavalesco.



Hélio Melo com Frank Pacheco, José F. Silva e Fernando Silva.



A senadora Diana DiZoglio ladeada pelo grupo carnavalesco.



Established July 4, 1940

193 Main Street
Wilmington, MA 01887

Tel: 978.657.7361
Fax: 978.658.6995

www.roccosma.com

Lunch

Dinner

Catering

Take - Out



RI Day of Portugal HERITAGE Festival

Dia de Portugal PROVIDENCE
June 8 & 9 ALEX AND ANI CITY CENTER
Kennedy Plaza



PEDRO CRUZ



NELSON REGO



MANEL DOS D'ALMA



LUIS NEVES



IRMÃOS JUSTINO



VANA



JESSE CALDERON



RICARDO FARIAS
MASTER OF CEREMONIES



Rhode Island celebrates with the Portuguese-American Heritage Festival, which is free and open to the public. Featuring family-friendly outdoor events including: Portuguese arts, crafts and cultural displays; live contemporary (local and international) Portuguese entertainment; traditional folkloric music and dance.

Saturday, June 8th - Delicious Portuguese food, award winning live entertainment and dance. *Entertainment: Pedro Cruz, Nelson Rego, Manel Dos D'Alma, Vana, Jesse Calderon, folkloric music and dance.*

Sunday, June 9th - Live entertainment, food, dance, multi-cultural parade and a Torch Procession to close the ceremony. This unique torch ceremony is a spectacular event where thousands gather to witness the spire of fire "chama da Portugalidade" symbolizing pride, the deep yearning or "saudade" of homeland Portugal and pursuit of the American dream. *Entertainment: Luis Neves, Irmãos Justino, DJ Jimmy Jam, folkloric music and dance.*

SAT. JUNE 8
12 PM to 12 AM
SUN. JUNE 9
12 PM to 9:30 PM
2019
PROVIDENCE



No 20.º Convívio Praiense

“A mesa na ilha está posta para abraçar os amigos é o que a gente mais gosta”

“Venho convidar-te para voltar à ilha”

• Entrevista de Augusto Pessoa

É sem dúvida uma forma muito peculiar de convidar a visitar as origens.

Convidar cantando. Convidar a fazer graça.

Convidar fazendo carnaval. Reuniram-se bons intérpretes. Bons músicos. E vai de subir ao palco. Mas com mesa posta.

João Mendonça, Evandro Machado, Ricardo Martins, José Avelino constituíam o grupo de carnaval que veio abrilhantar o convívio. Vontade. Talento. Imaginação. Voz. Instrumentos musicais.

“Viemos aqui em representação da Praia da Vitória para abrilhantar o 20.º Convívio Praiense.

Trazemos um “sketch”. Um elo de ligação às origens com fundo musical.

Vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para cair no agrado das pessoas. (se o texto está em formato de futuro, foi porque a entrevista foi feita na recepção à comitiva no salão da banda de Santo António em Cambridge na noite anterior ao convívio em Lowell).

“A minha opinião é igual à do João. Fomos convidados pelo presidente Tibério Dinis, para vir aos EUA. Somos todos funcionários da Praia/Cultural e trabalhamos para as festas da Praia. Como temos um longo currículo cultural fomos convidados para este ano vir fazer a animação. Vamos falar sobre as Festas da Praia com fundo musical. Vamos fazer o nosso melhor”.

O Tónio que é um “expert” na matéria e dada a nossa ausência no convívio, dizia-nos: “Os “homes” da Praia eram mesmo bons”.

Mas houve quem estava de ouvinte.

“Quando venho à América é sempre para trabalhar. Trabalhar com a comunidade aqui radicada, como forma de uma aproximação às origens. Somos alguém que traz o cheiro da humidade da ilha. Desta vez trazemos a visita em comédia. Rir é o melhor remédio que temos na vida”.

Era o mais novo. Regente de duas bandas de música. O acordeão não tinha segredos. “Já estive aqui pelos States na Festa da Praia 2012. A importância desta visita não tem a ver somente com a divulgação das Festas da Praia, tem a ver com a ligação à comunidade que se tenta não se perder. As Festas da Praia estão escarrapachadas na internet. O que é importante é este contacto pessoal. O contacto com familiares e amigos”, concluiu o regente musical.

Entre músicos, autores carnavalescos e atores, constituíam um pequeno grupo de talentos que mantêm viva a chama da tradição carnavalesca com que presentearam os aqui radicados.

Desfilaram este ano 72 entre Bailinhos, Danças de Pandeiro e Comédias para o agrado de milhares de pessoas. “O carnaval nunca mais morre na ilha Terceira. Só morre quando a ilha desaparecer. Entretanto as segundas gerações sentem-se atraídas e é mais um motivo para a sua continuidade. Chegaram a aparecer danças só de mulheres. Uma outra curiosidade é a adesão de jovens às filarmónicas para integrar o carnaval.

Mas, cuidado tem de se recuar uns anitos e aprender o que é o carnaval. Não se pode entrar em exageros.



Gente do Carnaval lá e de cá...



Os casais Frank Pacheco e José F. Silva



José Martins e esposa com Tibério Dinis



Tibério Dinis com o casal Jorge Figueiredo

CAFUA MANAGEMENT COMPANY LLC

DUNKIN' DONUTS
AMERICA RUNS ON DUNKIN'

20.º Convívio dos Naturais do Concelho da Praia da Vitória em Lowell

“Foram os anos sucessivos de férias de verão na Praia da Vitória que despertaram em mim, como se lá tivesse nascido, o amor por aquele torrão açoriano”

— Daniel Melo, mestre de cerimónias do convívio praiense

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As grandes iniciativas comunitárias acontecem quase todos os dias. Umam conseguem projeção. São aquelas organizadas com gente de visão. Outras, até com qualidade, acabam por não ter qualquer reportagem e caem no esquecimento.

O brilho e o êxito que tem acompanhado os convívios dos naturais do concelho da Praia da Vitória, espelhou-se em mais um encontro que teve por palco o salão da Sociedade do Divino Espírito Santo em Lowell.

Foi pelo norte que tudo começou. E tem sido pelo norte que tem conhecido os maiores êxitos. E este último do passado sábado não foi exceção. Veio, pelo contrário, ser mais uma achega ao sucesso dos anteriores.

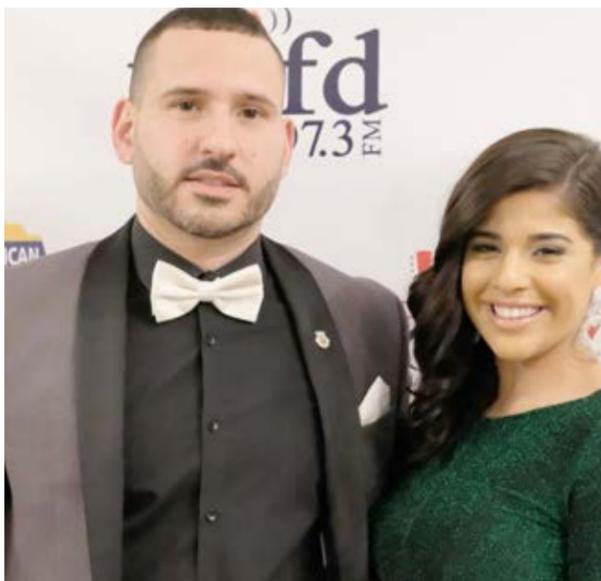
O praiense mais atento deparava com dois pontos a dignificar o encontro.

Entre os convidados de honra estava Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, que se deslocava aos EUA naquelas novas funções.

Uma outra curiosidade era o facto de Daniel Melo, que já presidiu ao convívio, assumir desta vez as funções de mestre de cerimónias. Daniel Melo é filho do fundador e grande coordenador dos dezanove anos destes encontros regionais.

Como tal tínhamos uma dinâmica mais jovem, se bem que tendo por perto e mesmo muito perto, Hélio Melo. E aqui existe uma outra característica. Já lhe ouvimos dizer há vinte anos: “Este é para mim o último convívio”. E tal nunca virá a acontecer, dado que Hélio Melo vive o convívio. Organiza o convívio com energia que promete somar muitos e valiosos anos.

Como nota de realce, Daniel Melo é um jovem nas-



Danny Melo e Shana Silva no convívio praiense em Lowell.

cido nos EUA e deu uma lição ao conduzir o cerimonial de toda a noite na língua portuguesa.

São estes exemplos de segundas gerações a chamar a si a nossa presença étnica nos EUA, que também nos dão incentivo a continuar a dar detalhadas coberturas aos convívios regionais, neste caso específico aos naturais do concelho da Praia da Vitória.

Mas as surpresas da noite não se ficam por aqui.

Quem é afinal Daniel Melo que foi o mestre de cerimónias?

Daniel Melo é o presidente e proprietário da DRM Solutions, firma dedicada à construção comercial e re-

sidencial. Facilita ainda organização, direção e administração e planos estratégicos para novas construções.

Mas os seus serviços não se ficam por aqui é ainda vendedor dos produtos relativos à construção, administrador de propriedades e ainda assiste a projetos de renovação de todos os tamanhos e complexidade.

Daniel Melo é ainda o presidente e proprietário da DNJ Entertainment. E aqui oferece produtos na área do entretenimento. Mestre de cerimónias. Som e luz ao vivo para casamentos e corporações.

A DNJ Entertainment tem ganho vários troféus, dada a qualidade dos seus trabalhos. A Couples Choice Wedding Award é disto um exemplo que já venceu nos anos de 2013 a 2018.

Por sua vez, a Melo Musik (DJ Group) tem chamado a si várias distinções.

Daniel Melo é formado em Business Management & Entrepreneurship pelo Hesser College em Manchester, NH. Venceu por duas vezes o Athletic/Academic Soccer Scholarship, tendo recebido “Certification in Managing for Quality in the Hospitality Industry”.

Como se depreende, o mestre de cerimónias é um jovem formado e como acima se refere mantendo a língua portuguesa.

E foi, tendo por base a língua portuguesa que Daniel Melo fez a apresentação da comitiva visitante e convidados de honra.

“Temos connosco esta noite Tiberio Dinis, presidente da câmara municipal da Praia da Vitória, Carlos Armando Costa, vice presidente do mesmo município, João Costa, da Foto Iris” e ainda Hélio Melo, coordenador e fundador do convívio e sua esposa Teresa Melo”.



Tibério Dinis com Shana Silva e os pais



Hélio Sousa Vieira com a esposa e filha



Harverhill, Mass.
Frank Pacheco

Saudamos os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso do 20.º convívio!

Saudações extensivas à comitiva vinda da Terceira liderada pelo presidente do município praiense Tibério Dinis!



Vinte anos de convívios praienses a merecerem mais vinte



Hélio e Teresa Melo com Shana Silva



Na foto acima, Danny Melo com Salvi Couto durante uma receção oferecida no Rocco Restaurant.



A senadora Diana DiZoglio com Tibério Dinis e Paulo Martins



Na foto à direita, o empresário John Correia durante a receção oferecida à comitiva vinda da ilha Terceira no salão da Filarmónica de Santo António em Cambridge



Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, com o casal António Jesus.



Hélio e Teresa Melo com o filho Danny Melo e Shana Silva.

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

489 Bedford Street - Fall River, MA
(na esquina da Twelfth Street)
508-679-9307

Visite-nos!

Sirva á sua mesa sabores únicos de Portugal
Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas · Chocolates
Chás e Cafés · Figos secos e muito mais...

NORGE Delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas.

A nossa própria marca
de pimenta e especiarias!

A melhor seleção de
Azeites Portugueses!

Grande seleção
de vinhos, cervejas e licorais!

Ponto de Encontro
espresso · cappuccino · sandwiches · pastries
O lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos!
Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"!

Ofertas!
Artesanato!

Ofertas únicas em cerâmica portuguesa pintada á mão que recorda as nossas tradições
• Chavinas e pires • Tijelas de sopa • Copos de Vinho
• Jarros • Vasos • Pratos e muito mais

Compre online www.Portugaliainmarketplace.com
nós enviamos para sua casa!

GNR detém homem e apreende três armas proibidas em Castro Verde

A GNR deteve um homem de 23 anos, em Castro Verde, no distrito de Beja, por posse de três armas proibidas, que foram apreendidas.

No decorrer de uma ação de patrulhamento à localidade de Castro Verde, os militares verificaram que o homem “apresentou um comportamento suspeito, quando verificou a presença da GNR”, tendo sido “detetado na sua posse três armas proibidas”.

Foram apreendidas ao suspeito “uma arma de colocar no dedo, um ‘kubotan’ e um mosquetão com faca dissimulada”.

Segundo fonte da GNR, o homem compareceu posteriormente no Tribunal Judicial de Almodôvar, tendo sido decidido que fica com dispensa provisória do processo e sujeito a pagar uma importância em dinheiro a uma instituição.

Projeto ensinou desde 2018 cerca 30 idosos de Santo Tirso a lidar com ‘tablets’

Cerca de 30 idosos de Santo Tirso aprenderam desde 2018 a lidar com ‘tablets’ no âmbito de um projeto de inclusão social da câmara, tendo uma parte deles aprendido a assinar o nome enquanto outros compraram computador.

Criado no âmbito do Plano Municipal de Competências Digitais da autarquia do distrito do Porto, o projeto tem a singularidade de reunir jovens e idosos em torno do mesmo objetivo, a aquisição de competências básicas digitais em tecnologias da informação e comunicação.

Tendo a maioria dos utentes das instituições de solidariedade social locais mais de 70 anos e os jovens mentores entre 16 e 30 anos, é nos momentos livres dos segundos que, uma vez por semana, o encontro acontece, em sessões de cerca de 90 minutos, prolongando-se as oficinas até perfazer 24 horas. Ângela Pereira, coordenadora do projeto, explicou à agência

GNR recupera égua furtada em Santa Catarina

A GNR identificou um homem de 23 anos, suspeito do furto de equídeo, na localidade de Santa Catarina, concelho de Caldas da Rainha, distrito de Leiria.

O suspeito foi identificado na quinta-feira passada, no âmbito de uma investigação ao “furto de uma égua, puro sangue Lusitano, avaliada em 6.000 euros, de uma coudelaria em Santa Catarina”, explicou a GNR em comunicado.

Os militares realizaram uma busca domiciliária, no concelho da Marinha Grande, que culminou com a recuperação da égua que foi restituída ao legítimo proprietário.

O homem, com antecedentes criminais pela prática do mesmo tipo de crime, foi constituído arguido e sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência (TIR) e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial das Caldas da Rainha.

Septuagenário morre debaixo de arado num armazém em Bragança

Um homem de 75 anos morreu sexta-feira debaixo de um arado em Quintanilha, Bragança, quando estaria a fazer a manutenção daquela alfaia agrícola.

O alerta do acidente no interior de um armazém na freguesia de Quintanilha foi dado às 16:00, e os bombeiros, quando chegaram ao local, confrontaram-se com um homem debaixo da “charrua”. O acidente terá ocorrido quando a vítima procedia à manutenção da charrua (arado), e deve ter acontecido da parte da manhã, porque a vítima já não foi almoçar a casa.

Alerta da Interpol leva PJ de Leiria a prender suspeito de pornografia de menores

A Polícia Judiciária de Leiria deteve um homem suspeito de pornografia de menores, após receber alerta do Gabinete Nacional da Interpol.

A Interpol alertou a PJ para um determinado IP (endereço de protocolo da internet) que tinha sido localizado em Leiria e que estaria a aceder a conteúdos de pornografia de menores. Identificando a origem do IP, os inspetores da PJ de Leiria realizaram uma busca ao computador do arguido.

Ao suspeito, residente na zona de Leiria, com 36 anos, “foram-lhe apreendidos ficheiros vídeo, guardados em suportes digitais, com conteúdos explícitos no âmbito da factualidade criminal em apreço, em que são intervenientes menores, na sua grande maioria, crianças”.

Técnico/programador de informática, após ter sido sujeito a primeiro interrogatório judicial, foi-lhe decretada a medida de coação de apresentação às autoridades, duas vezes por semana.

Governo português propõe acordo de cooperação às autoridades da cidade de Nova Iorque

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, propôs, dia 10, um acordo de cooperação às autoridades da cidade de Nova Iorque, para que as comunidades portuguesas possam utilizar mais espaços públicos para a realização de atividades.

O governante português, em visita aos EUA, acrescentou, ainda, em declarações à Lusa, que à semelhança de outros acordos feitos com municípios na Alemanha, Austrália, Brasil, Canadá e França, o objetivo é “abrir as instituições”, e associações municipais desportivas, culturais, recreativas e cívicas, “às manifestações de igual natureza dos portugueses” que vivem em Nova Iorque.

José Luís Carneiro avançou que será criado um prémio internacional de integração de imigrantes portugueses, no âmbito das cidades que mantêm acordos de cooperação com Portugal.

“Quando tivermos esta rede de cidades e de municípios estabelecida, gostaríamos de poder lançar um prémio para sinalizar, para valorizar as melhores práticas de integração dos migrantes portugueses nas suas instituições”, disse José Luís Carneiro.

A proposta, avançada sexta-feira numa reunião com o gabinete de Assuntos Internacionais do Conselho da Cidade de Nova Iorque, baseia-se em estabelecer um protocolo de cooperação ou memorando de entendimento e persegue a “tentativa de desenvolvimento de uma diplomacia de cidades”.

A experiência já é vasta, segundo o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, depois de terem sido realizadas muitas exposições de fotografia, pintura, conferências, seminários e na utilização de equipamentos desportivos ou escolares para atividade das comunidades portuguesas.

Para o governante, há “um entendimento de que as diásporas, e portanto, os cidadãos migrantes são um fator de compreensão, de paz, desenvolvimento e afirmação internacional” de Portugal no mundo.

Com estes acordos de cooperação, Portugal pretende

passar uma mensagem de que “os poderes locais democráticos e as cidades, a pólis, constitui o mais importante espaço de descoberta, de compreensão e de integração e incorporação da cidadania dos valores universais”.

José Luís Carneiro sublinhou a importância de um acordo para a cooperação, sendo Nova Iorque uma das cidades mais cosmopolitas e diversificadas do ponto de vista étnico, religioso, racial, de igualdade de género e cultura da paz e uma cidade que “procura integrar essa diversidade com um código de valores fundamental”.

O secretário de Estado encontra-se nos Estados Unidos até amanhã, dia 16 de maio, para promover o ensino do português nas escolas norte-americanas e a defesa de interesses de Portugal nos Estados Unidos

A agenda inclui encontros com lusodescendentes em cargos federais, estaduais ou autárquicos nos EUA, o encontro com associações portuguesas e comunidades nos Estados de Nova Iorque, Nova Jérnia, Connecticut, Massachusetts e Califórnia.

Os encontros com associações acontecem depois de terem sido aprovados apoios financeiros do Estado português às instituições de representação e emigrantes.

Dados facultados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros à Lusa indicam que a maior parte dos portugueses imigrados nos Estados Unidos estabelecem-se nos estados da Califórnia (25%) e Massachusetts (20%).

Rhode Island recebe 7% dos imigrantes portugueses, Florida e Nova Jérnia são Estados anfitriões para 6% dos portugueses (cada) enquanto Nova Iorque, Connecticut e Hawaii englobam 4% dos emigrantes cada.

No que respeita as atividades desenvolvidas pelos portugueses nos Estados Unidos, dados das autoridades norte-americanas indicam que os principais setores empregadores pertencem às áreas dos serviços de educação, saúde e assistência social (23,4%), comércio e retalho (11,1%), manufatura (9,3%), hotelaria e restauração (9,1%), construção civil (8%) e setor financeiro, de seguros e mercado mobiliário (6,9%).

Europeias: Eurodeputados portugueses foram os oitavos mais influentes no Parlamento Europeu

Os eurodeputados portugueses ao Parlamento Europeu foram os oitavos mais influentes entre as 28 representações nacionais durante a legislatura 2014-2019 da assembleia europeia, sendo ainda os sextos com maior participação.

Os dados recolhidos pela organização independente Votewatch para a Lusa, Público, Expresso, Antena 1, RTP, SIC e TVI indicam que, com uma média de participação nos votos nominais de 91,46%, os eleitos portugueses desta legislatura são, em média, os sextos mais participativos entre os grupos nacionais nas sessões plenárias.

“O desempenho da delegação portuguesa no seu todo é bastante positivo, quando comparado com outras representações nacionais”, estima a Votewatch, no texto que acompanha os dados e que realça que os eurodeputados portugueses são os oitavos mais influentes na assembleia europeia.

Para calcular a influência, o observatório independente analisou um conjunto de critérios, agrupados em três categorias diferentes: atividades legislativas (elaboração de relatórios, de pareceres fundamentados, relatórios en-

quanto relator-sombra, etc.), cargos de liderança (posições dentro dos grupos políticos, de comissões do PE, entre outras), e ‘network’ (antiguidade, pertença a partidos políticos no Governo, afiliação a grupos influentes).

Segundo a Votewatch, “a média de pontuação” dos eurodeputados portugueses coloca-os ao nível de outras representações nacionais “de maior (e menor) dimensão”.

“Globalmente, a delegação portuguesa parece beneficiar da ausência da elementos nacionalistas da extrema-direita (que, atualmente, tendem a estar mais isolados e, consequentemente, a exercerem menos influência) e da concentração da maior parte dos membros portugueses nos dois maiores (e mais influentes) grupos, o Partido Popular Europeu, e a Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas”, justifica a organização.

Portugal tem 21 assentos na assembleia europeia, a nona representação mais numerosa no PE, em igualdade com Bélgica, República Checa, Grécia e Hungria. A maior delegação é a da Alemanha, com 96, seguida de França (74), Itália e Reino Unido, ambas com 73.

As próximas eleições europeias realizam-se em Portugal no dia 26 de maio.

Bragança acolhe de 19 a 23 de junho

II Encontro de Culturas Judaico-Sefarditas

Bragança acolhe de 19 a 23 de junho o II Encontro de Culturas Judaico-Sefarditas colocando a cidade no epicentro daquela cultura em Portugal.

O encontro dedicado aos judeus da Península Ibérica terá como atividade-âncora um congresso internacional sob o tema “Diásporas, Identidade e Globalização”, com a coordenação científica da Cátedra da Estudos Sefarditas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

“Este tema pretende recolocar Bragança como centro incontornável da reflexão sobre a memória e o património judaico em todo o norte da Península Ibérica”, adiantaram em conferência de imprensa os promotores da iniciativa.

O programa contempla o I Fórum Económico e do

Empreendedorismo Sefardita, um debate sobre “os bons exemplos da dinâmica pluricontinental”, havendo ainda um encontro da historiografia local e regional sefardita, concertos, mercado ‘kosher’, entre outras iniciativas.

No primeiro dia do encontro sefardita, haverá um concerto nos jardins do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, com o mote “Herança Longínqua”, por músicos portugueses e espanhóis.

“Pretendemos com esta iniciativa envolver a comunidade local, para que haja um reconhecimento da temática da cultura sefardita na cidade de Bragança”, indicou Hernâni Dias, presidente da autarquia de Bragança.

Durante a iniciativa haverá ainda tempo para uma mostra de cinema judaico, ao ar livre.

Acidente provoca duas vítimas mortais e 10 feridos na ilha Terceira

Um atropelamento numa procissão provocou ontem, terça-feira, dois mortos, quatro feridos graves e seis ligeiros na freguesia das Quatro Ribeiras, na ilha Terceira.

“Foi um acidente multivítimas, com o despiste de uma viatura durante uma procissão, que provocou um atropelamento múltiplo”, disse o secretário regional da Saúde dos Açores, Rui Luís, que tutela a Proteção Civil, numa conferência de imprensa, em Angra do Heroísmo.

O acidente ocorreu às 20:29 locais (mais quatro horas em relação à Costas Leste dos EUA).

Segundo o governante, “dos quatro feridos graves, apenas um está em situação mais delicada”.

“Foram assistidas 12 vítimas no total, sendo que duas já estavam cadáveres. São seis feridos ligeiros e quatro feridos graves”, avançou.

As duas vítimas mortais eram “pessoas idosas” e a vítima mais nova tem 18 anos.

Para o local do acidente, no concelho da Praia da Vitória, dirigiram-se 24 bombeiros e 11 veículos, além da equipa de Suporte Imediato de Vida, da PSP e do Serviço Municipal de Proteção Civil.

De acordo com Rui Luís, foi enviada uma equipa de apoio psicossocial para o local e outra para o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, em Angra do Heroísmo, que recebeu as vítimas.

Questionado sobre os motivos que terão provocado o acidente, o secretário regional da Saúde disse não ter informações, acrescentando que a PSP “é que está com o caso entre mãos”.

Europeias:

A ausência “profundamente lamentável” dos Açores e a problemática rotatividade das ilhas

A ausência de um representante dos Açores nas listas do PSD às eleições europeias é “profundamente lamentável”, considerou Sofia Ribeiro, enquanto a socialista Ana Gomes evidenciou os efeitos nefastos da frequente rotação dos eurodeputados das regiões autónomas.

“É uma situação profundamente lamentável. E atenção que não é apenas a Região Autónoma dos Açores que perde com essa tomada de posição. Obviamente que, por contágio perde também a região autónoma da Madeira, e também o próprio país. Um eurodeputado das regiões ultraperiféricas tem aqui nesta casa um espaço preferencial, ainda para mais quando nós estamos a discutir grandes políticas na ordem da economia azul, economia verde, onde obviamente as regiões ultraperiféricas têm um potencial que está a ser cada vez mais reconhecido”, alertou a eurodeputada social-democrata eleita pelos Açores nesta legislatura.

Em declarações aos correspondentes portugueses em Bruxelas, durante a sessão plenária de abril, a última desta legislatura, Sofia Ribeiro defendeu que “prescindir de uma voz” que entra em fóruns específicos de discussão, como o são os do domínio da ciência, do mar e da economia circular, é “uma perda”.

O PSD/Açores havia indicado o histórico dirigente Mota Amaral para a lista nacional do partido, mas o líder do PSD, Rui Rio, apenas garantia o oitavo lugar à região, tendo optado os dirigentes açorianos por retirar o nome apresentado e não introduzir outro candidato na lista encabeçada por Paulo Rangel.

“Querem reduzir o espaço dado nas listas nacionais aos representantes das regiões ultraperiféricas o que acaba por ter aqui alguma preocupação. Se diminuirmos o leque de representantes destas regiões, que têm a sensibilidade, que têm o conhecimento daquilo que são as verdadeiras características da ultraperiferia e conseguem defender de uma outra forma...”, observou Cláudia Aguiar, para quem faz falta haver alguém dos Açores nas listas do PSD.

Presidente do governo regional diz que Açores são “potência” que projeta a UE no Atlântico Norte

O presidente do Governo dos Açores disse, dia 09, que o arquipélago constituiu uma “autêntica potência europeia” que projeta a União Europeia (UE) no Atlântico Norte, não se esgotando a sua presença no projeto, na sua dimensão ultraperiférica e nos fundos comunitários que recebe.

“É um facto que somos uma região afastada do continente europeu, pequena em termos de dimensão, mas não é nem nunca foi a minha perspetiva ver a relação com a UE apenas nessa questão de sermos pequeninos. Também temos muita coisa para oferecer à UE”, declarou Vasco Cordeiro.

O líder do executivo açoriano esteve na Escola Secundária Antero de Quental, em Ponta Delgada, a dar uma aula a pretexto das comemorações do Dia da Europa, assinalado quinta-feira.

Para Vasco Cordeiro, a “pertença dos Açores” à UE “deve ter esta realidade em consideração”, uma vez que “não há neste projeto apenas regiões que sejam beneméritas ou que apenas dão, sendo que “todos beneficiam e têm algo a oferecer”.

No caso específico dos Açores, o governante referiu que “é pela sua existência que a UE tem no Atlântico Norte a possibilidade de ter um espaço, um território,

uma afirmação”, frisando que se em termos terrestres a região tem uma pequena dimensão, por via do mar e da Zona Económica Exclusiva constitui uma “autêntica potência europeia”.

Vasco Cordeiro considerou que o projeto europeu “não pode ser reduzido a apenas uma questão de ajudas financeiras” e que o seu “sentido de pertença dos Açores não tem a ver com o que é que se tem a ganhar” em termos de materialização de apoios.

O presidente do Governo Regional declarou aos jovens alunos que a UE vai muito além dos fundos comunitários, destacando a mobilidade, a educação e a capacidade de circulação que oferece num continente europeu sem fronteiras.

Para o governante, são os jovens os “proprietários da União e não o Conselho e a Comissão Europeia, os políticos e técnicos que trabalham em Bruxelas”, desafiando-os a envolverem-se no projeto europeu, naquilo que é deles através de ferramentas como o voto.

O líder do executivo considerou que a UE está a ser confrontada com um dos seus maiores desafios com o “desinteresse daqueles que deviam de ser os principais cuidadores do projeto”, tendo deixado a mensagem de que este “precisa de ser defendido”.

Ananás e chá dos Açores dão origem a novas cervejas artesanais no Minho

Uma cervejaria do Minho criou cervejas artesanais com sabores dos Açores, uma com ananás e outra com chá preto, e a adesão tem sido positiva, segundo o co-proprietário da Letra, Francisco Pereira.

“Este primeiro lote destas duas cervejas acredito que esteja praticamente já a acabar. Eventualmente, teremos de repetir em breve”, avançou, em declarações à agência Lusa, o responsável pela fábrica de cerveja artesanal Letra, de Vila Verde, Braga.

O desafio partiu do distribuidor da Letra no arquipélago, Azbeer Meet, e o ananás foi uma escolha óbvia.

“Chegámos facilmente ao ananás, quer pela vertente das diferentes plantações de ananás e pelo facto de ser um produto que os turistas visitam e bastante característico dos Açores”, contou Francisco Pereira.

A Gorreana, dona da única plantação de chá da Europa, também se juntou à parceria e a escolha da Letra recaiu no chá preto por ser “mais aromático” e “com notas mais frutadas”.

“As cervejas são efetivamente bastante diferentes do normal. No caso da de ananás, é mesmo um sumo de ananás. É uma cerveja com 4,5% de álcool, muito leve, e tem uma carga aromática e tropical do ananás muito forte. Mesmo a pessoa que não goste de cerveja normal vai gostar desta cerveja. No caso da Gorreana é uma cerveja

muito leve, muito neutra, e só se nota mesmo a particularidade de ter aquelas notas mais frutadas da variedade de chá que seleccionámos”, salientou o co-proprietário da Letra.

Criada em 2013, a cervejaria minhota já criou cerca de 50 cervejas diferentes e, segundo Francisco Pereira, a procura por cervejas artesanais em Portugal é “cada vez maior”.

Com um primeiro lote de 1.000 litros (3.000 garrafas), a Letra pretende com as cervejas de ananás e chá preto projetar a marca nos Açores, mas também valorizar os produtos açorianos junto do mercado nacional e dos turistas. “O mercado dos Açores é um mercado pequeno, mas neste momento a Letra tem venda há cerca de um ano, temos cerca de 40 clientes, e é um mercado que está a crescer, principalmente pelo facto de existir cada vez mais turismo nos Açores”, frisou o empresário.

Segundo Francisco Pereira, a Azores Juicy IPA (India Pale Ale) e a Gorreana APA (American Pale Ale) têm despertado a curiosidade nos Açores e a cervejeira está já a pensar em aumentar a produção.

“Cada vez mais espaços estão a adquirir, por serem duas cervejas que os açorianos têm vontade de experimentar, porque são feitas com produtos dos Açores”, salientou.

Governo da Madeira investe 1 ME para criar parque em antiga pedreira

O governo regional da Madeira está a investir cerca de um milhão de euros na criação de um parque numa antiga pedreira, na zona do Garajau, na freguesia do Caniço.

Miguel Albuquerque visitou esta obra em execução, considerando ser uma “necessidade imperativa” para a população local, por ser “densamente povoada, com habitação coletiva, onde as famílias têm poucos espaços verdes livres para usufruto”.

O governante madeirense apontou que o espaço do parque abrange uma área de quase 8.000 metros quadrados, terá várias estruturas que permitem a prática de BTT, passeio e corrida, pista para skate e patins, uma extensa área verde e outra de monumento geológico, além de parque infantil e um anfiteatro ao ar livre, com vista para o mar.

O chefe do executivo mencionou como “inovação a nível regional” a colocação de “escorregas com alguma dimensão que podem ser utilizados pela população sénior”.

Albuquerque salientou que este é um projeto que veio permitir “regenerar aquela área” onde funcionou uma antiga pedreira, hoje desativada, cuja parede de escavação será o monumento geológico.

O projeto tem um prazo de execução de cinco meses e deve estar “concluído no fim verão”, referiu o governante insular.

O jardim disporá de duas portas de entrada, visando o encerramento do espaço no período noturno para prevenir atos de vandalismo.

Câmara do Funchal vai tornar Presidente da República cidadão honorário da cidade

A Câmara do Funchal decidiu, quinta-feira, atribuir a Medalha de Honra, a mais alta atribuição da cidade, ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, anunciou o autarca Paulo Cafôfo.

“Nesta reunião de câmara estivemos a distinguir personalidades e associações, como fazemos todos os anos, num reconhecimento que a cidade tem dentro do seu regimento de atribuição de medalhas”, disse no fim do encontro semanal da vereação.

O autarca adiantou que a vereação deliberou igualmente distinguir com Medalhas de Mérito, Grau Ouro, “duas associações que não estão sedeadas no Funchal”, nomeadamente os Amigos do Funchal, em Leichlingen (Alemanha), e à cidade de Saint Helier (Jersey).

Estas duas cidades são geminadas com o Funchal, tendo surgido a relação com Leichlingen aquando da vinda de bombeiros por ocasião da queda do avião na Madeira em 1993.

Quanto à cidade de Saint Helier, em Jersey, é um dos municípios onde residem “muitos emigrantes e têm desenvolvido atividade de cariz cultural e social, revelando a valorização dos madeirense”.

A cerimónia de atribuição de medalhas realiza-se a 21 de agosto, no dia da cidade, não sendo previsível a presença do Presidente da República neste ato.

José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, ao Portuguese Times:

“Em 2018 tivemos o maior ano nas transferências financeiras dos portugueses para Portugal: foram enviados mais de 3.500 milhões de euros e há cada vez mais imigrantes a investir em Portugal”

• ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES

José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas está de visita aos Estados Unidos, com deslocações a New York, New Jersey, Connecticut, Massachusetts, já efetuadas, encontrando-se neste momento na Califórnia.

Um dos principais objetivos da visita é a promoção do ensino da língua portuguesa, tendo-se avistado com responsáveis de estabelecimentos de ensino nesses estados. Cerca de 18.638 alunos aprendem a língua portuguesa nos EUA, desde o ensino pré-escolar até ao secundário.

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas mantém igualmente encontros com lusodescendentes eleitos para cargos políticos, tendo participado ainda na gala anual da New York Portuguese American Leadership Conference (NYPALC), onde foi alvo de homenagem, sendo também estabelecidos contactos com outras associações representativas das comunidades portuguesas, como a Portuguese-American Postgraduate Society (PAPS), a Portuguese Organization for Social Services and Opportunities (POSSO), a Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS) e a California Portuguese American Coalition (CPAC).

Em entrevista via telefone na manhã da passada segunda-feira, ao Portuguese Times, José Luís Carneiro abordou várias questões, nomeadamente a modernização dos serviços consulares e o reforço dos meios humanos, a captação de mais investimento para Portugal, o regresso dos imigrantes, as alterações à lei da nacionalidade e mudanças nas leis eleitorais e ainda o estatuto fiscal para o residente não habitual, destinado a portugueses reformados que queiram regressar a Portugal e que poderão gozar de uma isenção de impostos durante dez anos.

“Os principais objetivos estão a ser alcançados. Já estivemos em New York, Newark, Connecticut e em Boston e tínhamos alguns objetivos que estamos a concretizar: o primeiro é de realizar os diálogos com as comunidades para informá-las sobre as medidas que temos vindo a tomar, quer no reforço dos meios humanos, quer de modernização, quer até de motivação dos próprios serviços para garantir um serviço mais adequado do ponto de vista consular e pude explicitar aos portugueses que aqui se encontram que foi feito um esforço nomeadamente com a introdução de mecanismo de correção cambial para compensar os trabalhadores quando têm perdas em função das frustrações monetárias dos países de acolhimento, pude também informar aos trabalhadores e aos nossos concidadãos de que conseguimos garantir que os trabalhadores consulares tenham uma parte do seu salário que não é tributada e portanto significa que ganham um pouco mais... Pude também informar os nossos cidadãos de que reforçamos os meios humanos em New York, Newark, Boston, San Francisco e em Providence e esse esforço do reforço dos meios humanos irá continuar nos próximos meses e nos próximos anos, porque de 2010 a 2016 houve uma perda muito significativa de pessoal e portanto essa é uma das prioridades que temos em curso”, começou por referir ao Portuguese Times, José Luís Carneiro, que especifica algumas das medidas de modernização dos serviços consulares.

“Passamos também a informar sobre medidas de modernização, como por exemplo o cartão de cidadão, que passou a ser válido por 10 anos para cidadãos com mais de 25 anos, o que é muito importante, porque leva a que as pessoas se dirigem menos vezes ao consulado, com menos despesa financeira e menos dispêndio de tempo. Por outro lado também informei os nossos concidadãos que avançamos com um novo modelo de passaporte, chamado passaporte passageiro frequente, o que permite que os cidadãos se desloquem também menos vezes aos postos consulares, porque o novo modelo de passaporte tem mais de 16 páginas e portanto dura mais tempo e com isso



“... Anteriormente para registar um casamento, nascimento de um filho, haveria que traduzir os documentos para língua portuguesa, o que acarretaria um custo e por vezes uma dificuldade em encontrar pessoas com competência para tal. Decidimos aceitar os documentos nessas três línguas, o que facilita muito a vida às pessoas...”

facilitamos obviamente a vida aos cidadãos”, explica o secretário de Estado das Comunidades, revelando em seguida uma outra medida que facilitará a vida aos cidadãos.

“Uma outra mudança que tem muito impacto e já percebemos isso, foi uma medida que o governo tomou de aceitar nos postos consulares documentos do registo civil em língua inglesa, francesa e espanhola. Por exemplo, anteriormente para registar um casamento, nascimento de um filho, haveria que traduzir os documentos para língua portuguesa, o que acarretaria um custo e por vezes uma dificuldade em encontrar pessoas com competência para tal. Ora nós decidimos aceitar os documentos nessas três línguas, o que facilita muito a vida às pessoas”.

Uma das questões abordadas pelo SEC e de enorme importância para os lusodescendentes, tem a ver com as alterações à lei da nacionalidade.

“Depois também as próprias alterações à lei da nacionalidade, por exemplo, não apenas conseguimos agilizar a obtenção da nacionalidade para netos e filhos de portugueses como conseguimos também garantir agora que quando os portugueses querem que os seus filhos tenham a nacionalidade portuguesa basta que se desloquem ao seu posto consular e com a declaração dos pais é concedida a nacionalidade, dispensando o registo do divórcio, pois muitas vezes acontecia cidadãos portugueses que não tinham condições financeiras ou um representante legal para registar um divórcio ou casamento em Portugal, ora esta medida facilitou, e muito, a obtenção da nacionalidade para filhos de portugueses que se viam impedidos por essa exigência burocrática e financeira e estas medidas implementadas agora são muito positivas”.

No que se refere às alterações das leis eleitorais, José Luís Carneiro assume de primordial importância o recenseamento automático dos portugueses no estrangeiro.

“Claro está que há aquela que é a medida das medidas e que tem a ver com a alteração às leis eleitorais: o governo

apresentou uma proposta à Assembleia da República, que por sua vez aperfeiçoou essa proposta para garantir o recenseamento automático de portugueses no estrangeiro. Isto significa que nós tínhamos 318 mil portugueses recenseados a 31 de dezembro de 2017 e agora temos 1 milhão 483 mil portugueses recenseados no estrangeiro e isto foi o resultado de um trabalho muito profundo do ponto de vista técnico, do ponto de vista humano nos pontos consulares para garantir que estavam as condições técnicas salvaguardadas para esta mudança, mas com isto conseguimos garantir que os portugueses que estão no estrangeiro têm as mesmas condições de recenseamento e as mesmas possibilidades em votar que os portugueses que estão em Portugal”, refere, para acrescentar:

“Uma outra mudança que foi introduzida pelo atual governo: até há pouco tempo cidadãos com dupla nacionalidade não podiam ser candidatos à Assembleia da República portuguesa e agora esses cidadãos já podem ser candidatos à Assembleia da República portuguesa e portanto têm sido medidas como esta que temos vindo a informar os nossos cidadãos”.

Sobre os imigrantes que queiram regressar a Portugal, José Luís Carneiro citou algumas medidas de apoio fiscal, ao investimento e aos estudantes lusodescendentes que queiram matricular-se numa universidade em Portugal.

“Temos estado também a explicar as medidas de apoio



“... Implementámos medidas de apoio àqueles que queiram regressar a Portugal, medidas de apoio fiscal, de apoio à mobilidade e de apoio ao investimento e temos uma quota especial para filhos de imigrantes que queiram estudar nas universidades portuguesas porque há condições muito favoráveis para que os filhos dos imigrantes possam estudar em Portugal...”

àqueles que queiram regressar a Portugal, medidas de apoio fiscal, de apoio à mobilidade e medidas de apoio ao investimento e também a explicar que temos uma quota especial para filhos de imigrantes que queiram estudar nas universidades portuguesas porque há condições muito favoráveis para que os filhos dos imigrantes possam estudar em Portugal... Utilizando as palavras do nosso primeiro-ministro António Costa, queria dizer que Portugal está de braços abertos para aqueles que queiram regressar ao nosso país e isto é muito importante que todos sintam que o governo está genuinamente com essa mensagem e

(Continua na página seguinte)

Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas ao Portuguese Times:

“Um português que decide regressar em 2019 ou 2020 pode candidatar-se a incentivos financeiros para criar a sua própria empresa em Portugal”

quais são as medidas para ficarmos com uma pequena ideia: há por exemplo uma medida que já está em prática desde o dia 1 de janeiro, uma medida fiscal e que diz que os portugueses que estiveram fora do país nos últimos três anos e que regressem a Portugal em 2019 e 2020 ficam isentos do pagamento de impostos sobre metade do seu rendimento pessoal, singular, mas também ficam isentos do pagamento de impostos sobre metade do rendimento das empresas e portanto esta é uma medida muito significativa. Ou seja: os portugueses que tenham estado fora de Portugal nos últimos três anos e que voltem a Portugal em 2019 e 2020 ficam isentos do pagamento de impostos relativos a metade do rendimento... Mas entretanto há uma outra medida que também já está há bastante tempo em vigor e da qual há pouco conhecimento, e que se chama o estatuto fiscal para o residente não habitual. Esta medida é para portugueses na idade da reforma que queiram regressar a Portugal ficam isentos do pagamento de impostos durante dez anos”.

Outras medidas há, nomeadamente de apoio aos investidores:

“Um português que decide regressar em 2019 ou 2020 pode candidatar-se a incentivos financeiros para criar a sua própria empresa em Portugal e portanto estamos de braços abertos para acolher os portugueses que queiram regressar e há muitos felizmente que estão já a regressar”.

Respondendo a uma questão sobre as marcas negativas que a crise financeira e bancária deixou em muitos portugueses, nomeadamente alguns residentes nos EUA, gravemente lesados com a falência de alguns bancos portugueses e que, perante essa situação terá levado a um afastamento de investidores e conseqüente repercussão negativa para a economia e até mesmo imagem de Portugal, o secretário de Estado das Comunidades compreende a situação, mas aponta atenuantes e revela que as remessas dos imigrantes têm aumentado consideravelmente.

“Temos bem a consciência de que o que se passou com o sistema financeiro em Portugal criou marcas nos portugueses do estrangeiro e naturalmente essas marcas custam a passar mas também é bom sublinhar de que o que se passou foi o resultado do que se passou no sistema financeiro internacional e que começou precisamente nos Estados Unidos e depois foi para toda a Europa e Portugal sendo um pequeno país e o seu sistema financeiro bancário ficou também exposto a essa crise. Contudo queria dizer que os indicadores que temos, nomeadamente os indicadores relativo às remessas dos imigrantes, é que tem



“... Há uma outra medida que também já está há bastante tempo em vigor, da qual há pouco conhecimento e que se chama o estatuto fiscal para o residente não habitual... Esta medida é para portugueses na idade da reforma que queiram regressar a Portugal: ficam isentos do pagamento de impostos durante dez anos...”

vindo a aumentar, desde 2015 de uma forma ininterrupta. No ano de 2018 tivemos o maior ano nas transferências financeiras dos portugueses para Portugal: foram mais de 3.500 milhões de euros que foram enviados para Portugal por parte dos imigrantes e convém dizer que há cada vez mais imigrantes, também daqui dos EUA, a investir em Portugal, nomeadamente nos sectores do imobiliário, da restauração, do turismo, na produção até de vários produtos no sector agro-alimentar, nomeadamente os vinhos e azeites e portanto são sinais muito positivos de cidadãos aqui dos EUA e que estão a investir em Portugal. Dou o exemplo de Manny Carvalho, de Mineola, NY, que comprou um palacete na Anadia e que o está a transformar num hotel e poderia dar-lhe até muitos outros exemplos, felizmente”.

José Luís Carneiro aponta razões para os portugueses investirem ou até regressarem ao país.

“É importante que se passe esta mensagem: é certo que em Portugal as pessoas não ganham tanto como ganham

aqui nos EUA, com salários mais baixos, mas o custo de vida em Portugal é muito inferior em relação aos EUA. Por exemplo, no que se refere aos custos do ensino superior aqui nos EUA, os pais pagam uma fortuna para a formação dos seus filhos. Em Portugal, para estudar nas universidades portuguesas, que estão entre as melhores universidades da Europa, paga-se anualmente cerca de 900 dólares, o que significa que com 4.000 dólares um jovem em Portugal faz o seu ensino superior... Posso também apontar o exemplo dos custos de saúde, enquanto nós temos um sistema que é gratuito, pagando-se apenas uma pequena taxa moderadora: os nossos institutos de oncologia, que são, digamos, as áreas de custo mais elevado na saúde, estão entre os melhores europeus mas não têm os custos tão elevados como aqui nos EUA”, salienta o secretário de Estado das Comunidades, adiantando que o desemprego atualmente em Portugal atingiu os índices mais baixos dos últimos anos, registando um notável crescimento da economia.

Sobre o I Congresso Mundial das Redes da Diáspora, dirigido a líderes de movimentos e associações portuguesas, lusodescendentes com cargos políticos, empresários ou comunicação social, o SEC afirma:

“Quero agradecer-lhe muito esta pergunta porque já me ia esquecendo desta iniciativa que é importante para os portugueses da diáspora. Temos vindo a trabalhar individualmente e que agora gostaríamos que todos estivessem à mesma mesa para podermos dar uma outra eficácia a este trabalho das comunidades portuguesas. Convidámos as redes de jornalistas de órgãos de comunicação social da diáspora, convidamos os portugueses luso eleitos, os dirigentes associativos, dirigentes de câmaras de comércio e grandes empresários e este encontro tem em vista colocar todos em contacto uns com os outros para promover aquilo a que se costuma chamar de efeito de bola de neve e para termos uma outra capacidade de relação uns com os outros e de nos apoiarmos mutuamente em termos internacionais. Já temos mais de 200 inscritos provenientes de 35 países e ainda estamos no princípio da mobilização. Vamos ter a presença do primeiro-ministro e presidente da República e será muito importante termos a participação de todos. Para inscreverem-se devem consultar o portal das comunidades portuguesas onde encontram um “link” para este congresso”, conclui José Luís Carneiro, que deixa uma mensagem de felicitações a todos agradecendo a forma carinhosa como foi recebido nos EUA.



José Luís Carneiro visitou na passada segunda-feira o Clube Português de Hudson, que celebrou recentemente 100 anos de existência. Na foto, o secretário de Estado das Comunidades com João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston, Kevin Santos, presidente do Hudson Portuguese Club, António Dias Chaves e Claudinor Salomão, dois ativos elementos da comunidade lusa de Hudson.

(Foto PT/Augusto Pessoa)

Hoje, 18 de Maio

Faço os meus 69 anos!...

“A verdade está no ler da direita p’ rá esquerda”

Creio que há algo de errado
E não há ninguém que prove
Que, eu fiz sessenta e nove,
Ou, qual é a minha idade.
Confesso, não estou lembrado
Mas é o que aí se diz.
Na minha ideia, eu fiz,
Noventa e seis, de verdade!...

Mas, o que mais me comove,
Sobre a idade que tenho,
E sempre a matutar venho
Foi, que se eu fiz os setenta,
Também fiz sessenta e nove.
Coisa que não estou lembrado,
Porque esqueci o passado
Agora, só se lamenta!...

Cá na minha opinião,
69... Isto não!...

— António Silva (“Zé da Chica”)

Portuguese man-of-war atacam em várias frentes

Portuguese man-of-war invadiram a semana passada as praias de Panama City e há ainda notícia da sua presença em praias do sul da Flórida, praias do North Core Banks, na Carolina do Norte, e praias da Padre Island, Texas.

De Goa, na distante Índia, dizem também que o português man-of-war invadiu algumas praias, mas nada teve a ver com as glórias de Afonso de Albuquerque em 1510.

Em Portugal, o português man-of-war apareceu na praia da Costa da Caparica e no Algarve nas praias entre Monte Gordo e a Manta Rota, só que aqui o português man-of-war dá pelo nome de caravela-portuguesa.

Chamem-lhe caravela-portuguesa ou português man-of-war, trata-se de transparentes criaturas marinhas da gelatinosa família das alforrecas, águas-vivas e medusas, que podem ser encontradas nas partes mais quentes do Pacífico, Caribe, Oceano Índico e, é claro, Atlântico.

Em Massachusetts, apareceram o ano passado em Hyannis Port e outras praias do Cape



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Cod, e em Horseneck Beach, Westport, e os (muitos) portugueses residentes na região acham piada ao nome, mas o português man-of-war pode ser uma chatice para os banhistas, que devem evitar cruzar-se com estes organismos também conhecidos como bluebottles pela sua cor arrocheada.

Caravela-portuguesa ou português man-of-war, o animal é tão incompreendido como o nome e, embora pareça uma medusa, pertence na realidade a uma outra ordem de animais aquáticos: os cnidários hidrozoários.

Na verdade, a caravela-portuguesa é um sifonóforo, que é um animal formado por uma colónia (grupo) de quatro organismos animais que vivem juntos, cada qual com a sua função: um pneumatóforo transformado numa vesícula flutuadora; os dactilozóides, que formam os tentáculos; os gastrozóides que formam os “estômagos” da colónia; e os gonozóides, responsáveis pela reprodução, que é simples e através de um método conhecido como desova de transmissão: o macho liberta o esperma na água e os espermatozoides nadam até ao orifício da fêmea e fertilizam os óvulos.

O corpo da caravela tem simetria radial, o que significa que os membros estendem-se de um ponto central como os raios de uma roda.

Não possui ossos, cérebro ou coração. Para ver a luz, detetar odores e orientar-se tem nervos sensoriais na base dos tentáculos.

Tem uma cavidade gastrovascular, que funciona como esófago, estômago e intestino, tudo num só. E um orifício que funciona



como boca e ânus.

As caravelas são em forma de bexiga alongada com diâmetro de 4 a 7 cm, e uma minúscula crista vertical cheia de gás que lhes permite flutuar ao sabor das ondas e que se assemelha à vela de um barco, daí o nome por que são conhecidas.

São animais cujo corpo é composto por cerca de 98% de água e que, quando encalham no areal das praias, acabarão por desaparecer à medida que a água evapora.

Mas até desaparecerem por completo podem causar muitos problemas, pois mesmo quando parecem mortos ainda picam e não devem ser tocados.

Fazendo juz ao nome, o português man-of-war tem tentáculos finos que chegam a atingir os 30 metros de comprimento e que usa para picar e paralisar pequenos peixes, crustáceos e outros invertebrados de que se alimenta, e que servem também como arma de defesa.

Os tentáculos são dotados de células urticantes e nos humanos a sua picadela pode provocar dores fortes, sensação de queimadura, vermelhidão, inchaço e comichão.

Em algumas pessoas a picadela pode causar dores no peito, dificuldade para respirar e insuficiência cardíaca e pulmonar e pode até levar à morte.

Os banhistas atingidos devem começar por lavar a zona afetada com água do mar, mas nunca com água doce, e não colocar ligaduras.

De seguida, é necessário remover os tentáculos agarrados à pele com uma pinça ou um cartão de crédito, por exemplo.

Nunca aplicar álcool ou urina, que não ajudam em nada e ainda podem piorar a situação. A melhor maneira de controlar a picadela da caravela-portuguesa é aplicar vinagre no local atingido, que de acordo com especialistas impede a propagação do veneno.

Não há estimativa geral de quantas pessoas são picadas anualmente por estas criaturas, mas num só dia de fevereiro de 2018 foram picados mais de 200 veranistas no sul da Flórida. Parece de propósito.

À medida que mais pessoas vão à praia, mais estas criaturas se aproximam da costa e mais ataques podem acontecer.

No Brasil, país de extensas praias e longos verões, e só nos estados de Santa Catarina e Paraná, já foram picadas este ano 22 mil pessoas,

número semelhante ao do ano passado, ao longo de todo o ano chegam a acontecer mais de 80 mil casos e a maioria das vítimas são crianças.

Na Austrália, perto de 3.600 banhistas sofreram picadas dolorosas das caravelas-portuguesas que invadiram a costa norte da Austrália no passado fim de semana, obrigando ao fecho de quatro praias.

Apesar dos episódios serem habituais, as autoridades ficaram surpresas com a extensão do fenómeno atual, causado por ventos de nordeste que empurraram as caravelas para a costa. Movidas pelos ventos e as correntes, as caravelas flutuam à superfície das águas e atravessam oceanos, às vezes em legiões de 1.000 e mais.

Com exceção das picadelas ocasionais, a caravela-portuguesa normalmente não é perigosa. Mas nos últimos anos, em determinadas partes do mundo, como Japão, Austrália e alguns locais da Europa, tem-se verificado um aumento problemático destes animais que, em grandes quantidades, podem arruinar as indústrias pesqueiras porque dizimam as populações de peixe.

Os aumentos exagerados na população de caravelas e águas-vivas são chamados de florescências. Os cientistas acreditam que o aumento pode estar relacionado com a pesca e mudanças nas redes alimentares no mar – mais pesca significa menos peixes, portanto menos predadores naturais e mais caravelas-portuguesas, que não têm valor comercial acrescente-se, e são comidas apenas pelas tartarugas.

O seu nome deriva do seu pólip superior, que pode ser visto flutuando acima da água e agindo como uma vela.

A suposta “vela” assemelha-se às caravelas portuguesas dos descobrimentos marítimos e esteve na origem do nome do animal que, em várias línguas, evoca o tempo dos descobrimentos.

Os franceses chamam-lhe la galera portugaise, os italianos la caravella portughese e os holandeses portugiesische galeere.

Contudo, nos países anglófonos a caravela chama-se português man-of-war e o Aquário de Waikiki, em Honolulu, afirma que “os primeiros exploradores pensaram que a sua forma se assemelhava aos capacetes usados pelos soldados portugueses”.

Uns viram as semelhanças com a vela de uma caravela e outros com os capacetes utilizados pelos soldados portugueses do século XVI.

Em qualquer dos casos, o nome não vem da localização do habitat do animal, que pode ser encontrado em todo o mundo, mas sim da bolsa que usa para flutuar e que, quando completamente cheia, faz lembrar as velas dos antigos navios portugueses.

Seja como for, português man-of-war ou caravelas portuguesas não é designação depreciativa, pelo contrário.

A caravela foi uma extraordinária invenção dos portugueses que possibilitou que um pequeno povo de dois milhões cruzasse os oceanos e desse “novos mundos ao mundo”, como disse Camões, numa gesta comparável à aventura planetária dos nossos dias.

Praia da Vitória *on my mind*



**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**

Victor Rui Soares

“Diabo me leve quem pôs bonita a minha terra!”
Manuel Bandeira

Em visita à ilha Terceira passeio-me pelas ruas da Praia da Vitória. E recordo o tempo em que a Praia era vila e eu... adolescente.

Recorro à minha memória e lembro-me que à Praia se chegava por duas vias: pelas freguesias ou pela Recta da Achada. Eu morava em Angra do Heroísmo e sempre que ia à Praia (uma hora de camioneta da E.V.T. para lá chegar) era como se partisse em busca do pote de ouro para lá do arco-íris...

A Praia era a sua ampla baía, o seu areal branco e vasto, a rebentação das marés... A praia da Praia era também a “praia dos americanos”, a praia dos oficiais” e a “praia os sargentos”, em cujo bar bebi a minha primeira coca-cola...

A Praia era o Verão e as tardes de deliciosos banhos... E era a tourada à corda no seu areal, e era um fartote de rir ver militares americanos, de câmara fotográfica ao pescoço, a levarem valentes marra-das...

A Praia era os seus chafarizes, ermidas e impérios. E era os seus cafés típicos: o Café Terezinha, o Café Açores, o Café Marques, o Bar Vouga, o Tamar... E

havia ainda o John’s beach, a Praia Azul, a Riviera... E havia o Paúl, o Jardim Público, o monumento a José Silvestre Ribeiro, o Posto da Guarda Fiscal, as Finanças, o Registo Civil (de que foi Ajudante, durante largos anos, o meu saudoso pai Elmiro).

A Praia era o Forte de Santa Catarina, o Largo Francisco Ornelas da Câmara, a Rua de Jesus, o Correio, o edifício seiscentista dos Paços do Concelho, a Torre do Relógio, a Cadeia... Ainda sou do tempo em que, por detrás das grades dos grandes janelões, os presos (ainda não se dizia reclusos) costumavam pedir ajuda aos passantes, mandar recados aos seus ou tagarelar longamente com quem lhes aviasse a conversa.

A Praia era Vitorino Nemésio (ontem como hoje, mais conhecido do que lido), a casa das suas tias, a Igreja da Misericórdia, a Igreja Matriz e seus belíssimos portais manuelinos.

A Praia era o rosto das suas habitações e ruas, as suas vendas, mercearias, as suas lascivas concubinas (fazendo olhinhos bonitos aos americanos da Base), o seu mercado de boa fruta, os seus pequenos comerciantes de fazenda, de ferragens e de utilidades domésticas... (Muito antes da globalização chegar à Terceira, já lá havia uma “Loja do Chinês”).

A Praia era a sua Filarmónica União Praiense (nela o menino Nemésio havia tocado tarola, sendo o seu pai o segundo regente), os seus clubes (“Os Brancos” e “Os Vermelhos”) e o Salão do Teatro Praiense. E era o rock & roll que se espalhava da Base americana para toda a ilha, com influência decisiva na constituição de conjuntos locais.

A Praia era o serão familiar de ver televisão americana em casa do meu tio Elmano Soares.

A Praia era os seus bailes brilhantemente abrihantados pelos “Sombras” e pelos “Bárbaros”... E era o sr. Ezequiel Bettencourt, fotógrafo, afinador de pianos e multi-instrumentista, cujos filhos, Luís e Roberto Bettencourt, começavam a dar nas vistas a tocar guitarra. (O Nuno Bettencourt ainda não era nascido). O meu primo, Luís Soares, ajeitava-se na bateria dos “Mini-Sombras”.

A Praia já não era mais o “pocinho de areia” da velha quadra popular – transformara-se na fisionomia do seu porto, com especial destaque para os pipelines, condutores de carburantes para o aeroporto das Lajes, a partir de um cais de combustíveis em três linhas de descarga...

Os grandes aviões norte-americanos sobrevoavam o burgo. Os praienses de há muito se haviam habituado aos roncões da aviação – não se importavam nem se importunavam com a trepidação das potentíssimas aeronaves. Aliás, dizia-se na altura que, quem estando na Praia se pusesse a olhar para cima para ver aviões, só poderia ser “pessoa da cidade” (Angra)...

Por sua vez, os angrenses, em irónico desprezo, arrelhiavam os praienses chamando-lhes “os praianos”. E tinham sempre um remoque na ponta da língua: “Praia?... Sol alto e dinheiro na algibeira”... Os ressaibos de bairrismo entre Angra e Praia ainda estavam para durar...

Já que hoje me deu para o saudosismo, aqui fica esta lembrança: meio século depois, Nemésio continua a ser mais conhecido do que lido, e eu não consigo esquecer as longas caminhadas que fazia pelo areal da Praia, junto à rebentação da maré.

Ecce Homo



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso



A fé é uma força inabalável, capaz de mover montanhas, para quem a vive apaixonadamente. Quem não sente essa febre escaldar-lhe o fundo da alma interroga-se e incomoda-se mesmo com certos comportamentos chocantes a olho nu. Tudo porque há pessoas capazes do impensável para se aproximarem do Altíssimo.

Já lá vai meio século, era eu um franzino miúdo de treze anos e a imagem feriu-me a retina para sempre. Estava a estudar no Seminário, em Ponta Delgada, e maio ia a meio. Saíamos em grupo a passear pela cidade e tínhamos como paragem habitual o Campo de São Francisco. Era ali que eu me sentava num banco a saborear o meu gelado ante o fascínio que me prendia ao mistério do Santo Cristo. Ultimavam-se os preparativos para a grande festa e, às tantas, os meus olhos irrequietos fixaram-se numa mulher arrastando os joelhos ensanguentados pela calçada da velha praça até subir os degraus do Santuário. O marido amparava-a pelo braço e nos seus braços ela lhe caiu, ao pagarem a sua promessa. Os seus rostos lavados em lágrimas deixavam perceber uma dor imensa no carinho que os abraçava. Não sei se cumpriam mesmo uma promessa ou se ansiavam por algum milagre.

Todos os anos por esta altura, aquele acolhedor local adora tornar-se o coração vivo da formosa Ilha Verde. Engalanado, agiganta-se para receber muitos milhares de devotos açorianos, e não só, que ali ocorrem movidos pela fé no esplêndido “Ecce Homo” – essa terna imagem que inspira piedade e comove multidões com a sua história singular. Nada se lhe compara na mística bruma do panorama ilhéu. Castigadas por repetidas erupções vulcânicas, as sacrificadas gentes das nossas saudosas ilhas habituaram-se a erguer os olhos para o

céu e a buscar no Infinito o consolo que a terra não lhes podia oferecer. Nem pode. É espiritual. E tanto o Senhor Santo Cristo como o Senhor Espírito Santo sabem bem das inúmeras preces que lhes chegam amiúde da superfície da Terra pedindo-lhes alívio para um sem fim de ardentes amarguras. Atentos às suas súplicas, lá tratam ambos de enviar os seus sinais que alimentam a fé do povo crente.

Quem não crê, escusa perder o seu tempo argumentando contra este poderoso fenómeno religioso porque há já muitos séculos que ele habita a alma ilhoa e ali promete permanecer. A religiosidade popular açoriana tem sido objeto de estudos e reflexões que vão continuar a dar que pensar pelos tempos fora. Tentar limitá-la à mera explicação de que as firmes crenças da nossa boa gente se alicerçam numa fé quase cega, não pega. Trata-se duma conclusão curta e típica dos dias de hoje, onde o superficial cada vez ganha mais voz. Sobretudo na bulhenta barafunda dalguns meios de comunicação e redes sociais, o que menos faltam são habilidosos iluminados armados em peritos na matéria, tentando vender a sua banha de cobra como calha. E não se calam com o seu paleio ruidoso que lá leva os ouvidos a pedirem-nos melhor música.

Agora, aonde quer que esteja, sempre que aos meus me chega a tocata do hino do Senhor Santo Cristo dos Milagres, confesso que sinto um enorme

arrepio cá por dentro. Essa sacra melodia faz-me logo recuar a esse longínquo tempo da minha mimosa adolescência na linda Ponta Delgada, cuja beleza jamais se poderá separar do encanto com que cada maio a visita no velhinho campo de São Francisco. Recebe-nos como uma das praças mais amplas e antigas de toda a cidade. Parece que ainda estou a vê-la enfeitada com o seu coreto no centro rodeado por árvores centenárias circundando todo um passeio calcetado em basalto coberto por bonitos tapetes de flores prontos a receberem o desfile da maviosa imagem. Sai a norte, do seu Santuário da Esperança para passar, á direita, pela Igreja de São José e acenar, a sul, à vaidosa Avenida Marginal, mesmo em frente ao imponente forte de São Brás protegendo o simbólico Monumento ao Emigrante – três figuras humanas, com os seus três metros de altura, expressando o drama das famílias acabadas de embarcar para enfrentarem os múltiplos desafios da diáspora. Um simbolismo que todos nós, cá ao longe, compreendemos melhor do que ninguém.

Não será exagero dizer-se, portanto, que o lindo mês de maio transforma facilmente aquele hospitaleiro espaço no centro espiritual da cidade. Ali, no melhor que nos oferece a alma micalense, começa e acaba a maior procissão religiosa dos Açores, hoje televisionada para os quatro cantos do mundo. Incorporei-me nela, durante mais de três horas, com apenas treze anos de idade. Meio século depois, a caminho dos sessenta e quatro, parece doerem-me ainda as solas dos pés. Prefiro nem imaginar, por conseguinte, as dores intensas nos joelhos de quem promete arrastá-los, e esfolá-los, demoradamente para pedir ao Santo Cristo um dos seus milagres. A fé, cega aos olhos mais descrentes, leva a estes extremos. Chamam-lhes excessos escusados.

Chamem-lhes o que quiserem. E critiquem o que lhes apetecer, desde que respeitem o crer inabalável de quem angustiosamente busca alívio para as suas mágoas ou cura para os seus males. É a íntima relação do humano em busca do amparo divino. Sempre existiu e há de existir.

A Presença Portuguesa na Califórnia

É tempo de voltarmos a pensar e repensar as nossas comunidades



**CRÓNICA DE
DINIZ BORGES**

Diniz Borges

Há uns anos atrás, Tulare, pequena cidade no centro da Califórnia, que foi palco do acontecimento literário Filamentos da Herança Atlântica durante uma dúzia de anos e onde ainda existe o maior número de alunos em cursos de língua e cultura portuguesas num distrito escolar do ensino secundário na Califórnia, realizou algo inédito, uma série (foram 3) mini fóruns com o tema: Pensar as comunidades e Preparar o futuro. Quero acreditar que chegou o momento de revitalizar esses fóruns e de olharmos com olhos de quem quer ver, refletir e trabalhar, para as considerações elaboradas e vermos o que foi feito, pouco, na minha perspetiva e o que falta fazer. À beira do verão de 2019, com o começo do nosso calendário festivo, vamos olhar para o que se disse há 5 anos atrás e vamos reencontrarmo-nos e trazer outros para o diálogo sério eu a comunidade bem precisa.

Considerando a opinião unanime em que a falta de emigração dos Açores ao longo do último quarto de século para a nossa comunidade de Tulare e zonas circunvizinhas está a mudar o rosto da mesma;

Considerando que a língua portuguesa é, infelizmente, cada vez menos a língua de comunicação diária na maioria das nossas famílias;

Considerando que esta nossa comunidade tem várias gerações de luso-descendentes, já que a nossa emigração para esta zona remota o século XIX;

Considerando que há a necessidade de preservarmos o nosso legado linguístico e cultural, dentro e fora da nossa comunidade;

Considerando que entre os jovens há, e ainda bem, cada vez mais a procura pelo ensino superior, pela formação académica em universidades americanas, que os leva para várias partes deste estado e desta nação e muitos não voltam;

É, pois, importante que não só reflitamos a nossa comunidade, como tomemos passos importantes para salvaguardar o que várias gerações de emigrantes e luso-descendentes têm construído nesta cidade e neste condado. Daí que, sugiro, como primeiro passo, as seguintes atividades, com a certeza que as mesmos trarão benefícios à nossa comunidade e ao nosso legado cultural, à nossa presença nesta zona da Califórnia.

A. Continuar o diálogo e a reflexão entre a comunidade e as associações. Um diálogo aberto e honesto sobre os nossos desafios, a médio e a longo prazo.

B. Instituir uma maior presença das nossas instituições nos acontecimentos da cidade, do condado e da região. Essa presença deveria começar pela nossa participação ativa, como comunidade, num dos maiores certames desta zona: a Feira anual do Condado de Tulare. É imperativo que as nossas associações estejam presentes no desfile e no certame em geral, com o nosso folclore, a nossa música, a nossa gastronomia (esta até já acontece), a nossa história comunitária e exposições da nossa região e o nosso país de origem.

C. Utilizar outros certames, e eventos da cidade para que neles haja uma presença da nossa cultura, como, por exemplo na feira das fainas agrícolas, no desfile do Natal, nas atividades da Câmara de Comércio e no concerto que a Filarmónica Portuguesa de Tulare faz em Julho, para toda a cidade, e que deveria ser transformado

(como aliás já se falou) numa celebração da presença portuguesa em Tulare.

D. Continuar com a aproximação entre as escolas do ensino secundário, particularmente os cursos de língua e cultura portuguesas, e o nosso movimento associativo, com parcerias e protocolos credíveis e funcionáveis que promovam a nossa cultura aos cerca de 400 jovens que todos os anos aprendem a língua e a cultura portuguesas, independentemente, da sua origem étnica, porque é essencial promover-se a nossa identidade, fora do nosso cubículo comunitário. Essa promoção terá que ser alargada a toda a população estudantil e ao corpo docente dessas escolas. Trabalhar para uma maior presença das forças culturais da nossa comunidade nas escolas secundárias e dos alunos no nosso movimento associativo.

E. Instituir um pacote pedagógico promovendo o nosso legado cultural para ser apresentado nas escolas do ensino primário, com visitas das forças vivas da nossa comunidade, para que todas as crianças de todos os grupos étnicos tenham a oportunidade de aprender sobre a nossa presença no mundo americano, tal como acontece, nesta zona e neste país, com outras etnicidades e outras culturas.

F. Ter uma maior proximidade entre todo o nosso movimento associativo e refletir os nossos acontecimentos sociais para que os mesmos não sejam um peso, quer na comunidade, quer nas próprias instituições e nas pessoas que nelas trabalham. É urgente refletir a dualidade: qualidade versus quantidade.

G. Instituir dentro do nosso movimento associativo o bilinguismo para que todos os emigrantes e luso-americanos tenham a mesma oportunidade de usufruir a nossa cultura. Há que trabalhar pela perseverança da nossa língua sem perder, ainda por mais uma geração, os luso-americanos que não conseguem comunicar fluentemente em português. Há que democratizar a cultura para que ela não seja apenas propriedade de um grupo.

H. Promover, sempre que possível, em português, inglês ou em sistema bilingue, consoante a oportunidade, o evento, o objetivo e a audiência, as artes, desde os elementos da cultura popular, já celebrados de diversas fórmulas, às artes na sua globalidade, tais como: a música, a poesia, a literatura e as artes plásticas.

I. Utilizar os meios de comunicação do mundo americano, os jornais, a rádio e a televisão, para divulgar a nossa presença, as nossas iniciativas culturais, a fim de promovermos a presença de outros grupos étnicos que compõem este mosaico humano que é a nação americana, nas nossas festas, nos nossos acontecimentos culturais. É urgente que os nossos eventos se tornem em verdadeiros acontecimentos culturais da nossa cidade, de todos os habitantes da nossa cidade e do nosso condado.

J. Instituir mais espaços de diálogo comunitário, com reflexão e debate, que inclua os mais novos, alunos universitários, os que ficaram e os que saíram da comunidade, jovens casais, jovens profissionais que exercem as suas profissões em várias partes do estado e ex-dirigentes do nosso movimento associativo que se afastaram da comunidade.

Se é verdade que falar (neste caso, escrever) é barato, como se diz na gíria popular, e como tenho ouvido tantas vezes, também não é menos verdade que com o diálogo, e uma grande dose de boa vontade e de visão, seguida de um plano que tenha uma missão e objetivos definidos e atingíveis, as nossas comunidades de origem portuguesa na Califórnia poderão transitar e sobreviver ao longo do século vinte e um.

Veneração ao Senhor Santo Cristo dos Milagres

“Devoção” com mais de três séculos de história”



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

O CULTO AO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES nasceu da devoção de uma religiosa, de origem humilde, que, assim que teve o primeiro contacto com a Imagem, se dedicou, inteiramente a ela. Tereza da Anunciada era o nome da religiosa que a partir desse momento se afeiçoou à Imagem, empenhando todo o seu esforço na sua recuperação.

A IMAGEM DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES, percorre, anualmente, no seu giro tradicional, várias ruas de Ponta Delgada, sempre com o mesmo trajeto. Ao traçar o percurso, foi preocupação e desejo que o cortejo passasse por todos os conventos existentes na cidade de Ponta Delgada na altura. A primeira procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres aconteceu no dia 11 de Abril de 1700. Juntou todas as confrarias e comunidades religiosas. Participou na procissão, toda a nobreza e uma inumerável multidão que, com viva fé, confiava e acreditava nos poderes divinos da santa imagem.

O OBJETIVO ESPECIAL DE MADRE TEREZA DA ANUNCIADA era honrar e desagrar o Senhor na sua Paixão, lembrando aos homens que Deus é solidário com o Seu povo.

O CULTO AO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES continua e está mais aceso do que nunca. Os crentes procuram muito mais do que a concessão de graças. Procuram ESPERANÇA.

JESUS CRISTO É A ÁRVORE DA VIDA ao nosso alcance. O Jardim é o Reino de Deus. E o fruto da Árvore da Vida é o Espírito Santo.

Por isso, deixamos aqui a nossa prece sentida:

“BOM DEUS, HÁ QUANTO TEMPO ME PROCURAS sem me conseguires encontrar de verdade? Há quanto tempo te fujo? E não é por mal, Senhor, bem o sabes... mas o meu mundo tem outras coisas mais importantes... outros encantos para o meu coração. Outros afazeres para ocupar as minhas mãos, outros destinos para os meus passos, tantas vezes mal andados...”

O MUNDO MANDA-ME VIVER em função de coisas “úteis” e “importantes”, dizendo-me que é o único modo de eu próprio me tornar “útil” e “importante”.

O DINHEIRO, O SUCESSO, A CARREIRA, o bom-senso, o dinheiro (não, Senhor, não me enganei....repeti duas vezes porque é ele que o mundo me manda procurar o dia todo e todos os dias, ainda que seja rastejando, ainda que seja lutando... Sim, Bom Deus, lutando, porque os “valores úteis”, do meu mundo, transformam os homens em rivais, os colegas em adversários e os diferentes em inimigos.

O QUE VALE, SENHOR, É QUE TU ÉS MAIS FORTE! Como um dia rasgaste o véu do templo de Jerusalém, onde julgavam poder mandar-Te preso, assim hoje, rasgas todos os baús em que te querem calar e Te refugias nos corações daqueles que estão disponíveis para Ti, fazendo das suas palavras e dos seus gestos mediações da Tua Palavra recriadora e da Tua Presença amante.

PORQUE, CONTIGO, SENHOR, ninguém fica a perder. SENHOR, NÃO TENS MAIS para oferecer do que um Sentido pleno para a minha vida, que é o segredo da felicidade verdadeira.

SIM, SENHOR, PORQUE SER FELIZ, é construir e saborear a vida com um Sentido! E que mais pode o nosso desejar? Claro, ainda há muitos homens meus irmãos que julgam que a felicidade tem cotação na Bolsa e o sentido da vida se alimenta de contas bancárias....

FAZ-ME, BOM DEUS, CONHECER-TE CADA VEZ MELHOR. Amar-TE mais, escutar-TE mais, ser mais.... Faz-me Bom Deus, cada vez mais parecido com Jesus de Nazaré, MADURO NA FÉ, ALEGRE NA ESPERANÇA, INVENCÍVEL NO AMOR!

Porque, contigo, Senhor, ninguém fica a perder.

NOTA:- Postal de um “micalense distante” que, neste dia, em particular, sente profundas saudades, da “Expressão dorida” do Teu olhar, Senhor, representada na Tua Imagem que percorre as ruas da velha cidade de Ponta Delgada perante muitos joelhos em sangue e almas consumidas pelo sofrimento.”

... continuamos enfermos da “dor de ser quase”?



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 – murmúrios do sermão da coragem

Continuo adepto da hipótese de ser aceite como missionário da Bondade, frente à ventaneira da verdade-mentirosa. A dignidade democrática norte-americana tem a missão de enfrentar a imparável agressividade trumpista do “*Tenfant terrible*” que (porventura) possui mais pistolas que livros no seu gabinete, na White House...

Desde jovem (a pensar não se envelhece!) tenho procurado assentar praça, como soldado-raso, no batalhão protector da verdade relativa das coisas – com altivo e activo repúdio pelas virtudes oficiais patentes nos manuais da moralidade manipulada pelo poder autoritário...

São feitos. É provável que a minha fragilidade possessiva tenha sido protectora da opulência obscena dos mandaretos açor-lusitanos. Reconheço, contudo, aqueles que usam a pobreza como ‘*alavanca psico-religiosa*’ para melhor explorar (*disfarçar*) a má-consciência das tribos possidentes...

O desbotado consenso emocional de “*amar os pobres e odiar a pobreza*” já deu provas da sua ineficácia ética. Não me pa-

rece possível eliminar a pobreza material (*miséria humana é outro fenómeno*) simplesmente através da aritmética, ou seja duplicando (até mesmo triplicando) o rendimento individual. Logo que as comunidades ofereçam sinais de progresso, os oportunistas depressa “descobrem” exigentes necessidades inspiradas no melão da “*subsidiodependência*”. Aliás, as trajetórias comuns dessas supostas necessidades começam como mera ostentação epicurista, e terminam em penares irremissíveis...

A democracia política funciona como “*mandamento*” global para o chamado “*unfinished business*” da civilização. Apesar de se tratar de um tema aliciante pela sua aparente modernidade, o conceito “*democracia*” anda nas bocas do mundo há mais de dois mil e quinhentos anos. Quando observamos a fundo o conceito de “*igualdade de oportunidade*” ressalta-se-nos à vista o vírus da “oportunidade de ser pobre” – um vírus comparável à “*Sida Social*”, cuja propalação o “*terrorismo económico*” detém o vanguardismo...

2 – Renovação na Revolução...

Para quem se reclame desertor confesso do bafo de recordações patrióticas, não será motivo de espanto o facto de existir em Portugal uma reserva de fastio, relativamente à ideia de falar do “feliz desassossego” acontecido em Abril de 74: cerca de *quarenta e cinco anos* de turbulência cívico-patriótica, com alguns (res)saltos qualitativos ... Assim tem sido a “via-sacra” da “deusita” revolução: os seus desamores; esperanças espedeiradas pela compreensível imaturidade cívica; enfim, o apostolado da vigília resistente,

perante o gargalhar efêmero da superficialidade do sucesso material.

E pronto! Vamos enrijecer a coragem de enxugar o suor da autonomia açoreana, na legítima ânsia de beliscar a valentia do futuro. De resto, os ideais da “*revolução dos cravos*” começam a ser vistos nas vitrinas “*luso-chinesas*”. Não precisamos usar binóculos para observar a ousadia folclorista dos novos adeptos do turismo revolucionário.

Segundo alguns membros da sabença pós-revolucionária, a revolução de Abril vive numa fase luttuosa: a revolução não foi um mal necessário nem um bem inadiável - foi um expediente para renovar a continuidade, ou seja, a democracia portuguesa continua enferma da “*dor de ser quase*”...

Discordo da mordomia posseira: concordo com a dignidade humana que considera o “*25 de Abril*” um feliz episódio da ressurreição civilizacional. Prezad@s compatriotas, seja-me permitido concluir estes murmúrios sermonários com algumas palavras do meu modesto idioma poético:

... *hei-de um dia amanhecer
na fronteira do Além
será um consolo ver
a silhueta do Bem.*

**** //// ****

(*) o autor continua fiel à antiga grafia

A crise



DESDE LISBOA PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Talvez Portugal e quantos vivem no seu seio estejam à beira de ver o fim da primeira grande crise que decorreu durante a vigência da presente legislatura. Algo do tipo, embora por razões distintas, do que teve lugar com a histórica demissão irrevogável de Paulo Portas, que também nessa altura passou, num ápice, para o seu inverso. Parece que o Bloco de Esquerda não irá cair no isco hoje lançado por Mário Nogueira, líder da FENFROF, sendo de acreditar que os partidos que constituem a CDU, por razões de firmeza histórica, não irão agora enfileirar com a nova doutrina da Direita parlamentar – PSD e CDS. Se assim for, a crise passará apenas a ser História. Mas vamos, então, à realidade que teve lugar.

O Governo de José Sócrates, de um modo indubitável, lançou Portugal e os portugueses numa crise há muito não vista entre nós. Uma realidade objetiva, que não se discute, mas que teve também outros fatores que contribuíram para o seu desenlace, como a crise mundial que Roubini previu, a solução adotada nesta situação pela União Europeia, que o ex-Ministro das Finanças da Alemanha já reconhece ter sido um erro, ou as mil e uma iniciativas da oposição parlamentar do tempo, sempre acarretando acréscimos de despesa, para mais já com as taxas de juro em rápido crescimento para Portugal. O centro culposo, porém e bem acima do resto, foi o Governo liderado por Sócrates.

Seguiu-se o tempo da primeira Maioria-Governo-Presidente da Direita. Esta realidade marcou uma diferença de fundo, mormente por parte do PSD de Passos Coelho: a coligação governativa atuou estrategicamente para mudar a natureza da vida e da organização social do País e dos portugueses. Não se tratou apenas de, temporariamente, se exigirem custos sociais aos portugueses, mas de operar, em seu nome, mudanças estruturais de fundo e, tanto quanto possível irreversíveis: privatizar tudo o que pudesse ser privatizado, mormente pondo um fim

no Estado Social.

Fruto de sabedoria política, PS, PCP, Verdes e Bloco de Esquerda foram capazes de colocar os portugueses à frente dos indicadores económicos e da máquina financeira do nosso tempo, juntando forças para operarem a retoma, tão vasta quanto possível, do que a generalidade dos portugueses havia perdido. O resultado, como todos hoje reconhecem – excetuam-se os interessados ou clubistas da Direita –, foi exemplar. Simplesmente, nunca seria possível apagar toda a História já decorrida.

Convém aqui recordar que esta retoma se sustentou em objetivos políticos, fortemente ligados à Constituição da República, mas também num suporte técnico mui qualificado, constituído por um conjunto de economistas, de onde sobressaiu Mário Centeno. E até Manuela Ferreira Leite, colocada perante o plano antes referido, respondeu sensivelmente deste modo, no seu programa dominical: bom, perante um trabalho de uma diversidade grande de economistas muito qualificados, para mais liderados por alguém como Mário Centeno, o que é que eu posso dizer?... De molde que volto a repetir: o resultado, como todos hoje reconhecem – excetuam-se os interessados ou clubistas da Direita –, foi exemplar.

À medida que o tempo vem decorrendo, fruto, talvez acima de tudo o mais, do constante brandir intriguista da grande comunicação social, sempre à procura do que possa soar a caso e permitir audiências, começaram a entrecrocarem-se sonhos, dúvidas e receios. Sonhos de uma Direita sem outro objetivo que não sejam concessões do PS com vista à minimização da atual estrutura do Estado Social; dúvidas sobre o potencial da atual estrutura da Esquerda, que continua bem amplo; e receios dos partidos da Esquerda sobre uma possível viragem do PS de António Costa para o PSD de Rui Rio, que bem precisa do primeiro para parar a sangria que, aparentemente, se estará a dar em favor do CDS. Quem não tem dúvida sobre a ausência de uma maioria absoluta é António Costa e os seus camaradas do PS.

À luz deste modelo explicativo, que me parece evidéssimo, a crise há dias surgida nada tem que ver com dificuldades do PS, incluindo os resultados das eleições de deputados para o Parlamento Europeu. O silêncio ao redor da candidatura do PS só se deve ao facto de os portugueses simplesmente não terem

interesse neste tipo de temática política. Nem por via de poder o PS sonhar com uma maioria absoluta nas eleições para deputados à Assembleia da República, porque António Costa tem uma noção clara da realidade política da sociedade portuguesa hoje.

A recente crise resultou da tentativa de repetir o que já se dera ao tempo do Governo Sócrates, já pelo seu final: todos os partidos que não estão no Governo, por razões diferentes, tentaram encalacrar o Governo, procurando deitar por terra a excelente obra realizada pelo atual Governo de António Costa ao serviço de Portugal e dos portugueses.

Perante uma tal realidade, o Primeiro-Ministro, António Costa, fez o que um político sério e que respeita os seus concidadãos sempre faria: desapegou-se do poder e recusou tentar salvar o lugar a qualquer preço, deixando-se ir a reboque da onda de promessas desastrosas e operadas sem um ínfimo de estudo e ponderação, como tão bem expôs Mário Centeno a José Rodrigues dos Santos. De resto, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa também já referira dados essenciais a ter em conta, na sua participação no programa O OUTRO LADO.

É sempre bom reconhecer que se errou, como agora, de facto, fizeram Assunção Cristas e Rui Rio. Com elevada probabilidade, se a CDU e o Bloco de Esquerda não fizeram agora o que PSD e CDS cometeram de errado, a crise ficaria terminada dentro de poucos dias. E é pouco provável que os resultados eleitorais, nos três atos que estão para vir, se modifiquem: probabilidade grande do poder continuar nas mãos do PSD Madeira, e de vir o PS a sair um forte vencedor na Europa e nas eleições ora marcadas para outubro.

Finalmente, um dado muito importante a ter em conta: os portugueses tiveram agora a oportunidade de poder perceber, a menos de um mínimo de dúvida, o que lhes voltará a acontecer se, por distração eleitoral, voltarem, um dia, a colocar a Direita no exercício do poder. Objetivamente, não foi o PS que se mostrou em pânico nesta situação recente. Pelo contrário: mostrou-se, até, profundamente desapegado do poder, mostrando que se movimenta por princípios políticos destinados a servir Portugal e os portugueses. E é bom ter percebido que António Costa, ao contrário de Rui Rio, respondeu a perguntas dos jornalistas...

Falidos, mas contentes



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Já tinha aqui referido a via sacra desta altura do ano, em que as empresas públicas regionais são obrigadas a divulgar as suas contas do ano anterior, mas, antes de as enviar ao parlamento, inundam as redacções da comunicação social com a sua versão cor-de-rosa dos resultados.

Nem todas ousam entrar no esquema, presumindo-se que ainda haja gestores nesta terra com um pingo de vergonha. Os outros não usam o GAGS, mas enviam todos uma versão em formato igual, com os mesmos caracteres e o que muda é apenas o cabeçalho, com o logotipo da empresa.

De resto, a cantilena é toda igual: ou deram lucro, ou ninguém sabe o que deram, ou ainda não se percebe aquilo o que é que deu, porque a redacção é péssima.

Até agora, três vieram anunciar lucro: o Teatro Micaelense, a Azorina e a Sinaga!

Assim descarado: três empresas altamente subsidiadas pelo orçamento regional, como se os subsídios fossem receitas da actividade, e as duas últimas com calotes de milhões!

É preciso ter muita lata. Estão a imaginar os 53 milhões de prejuízo da SATA, o governo dar um subsídio de 54 milhões e a empresa vir declarar que teve um lucro de 1 milhão?

É o mesmo esquema.

Outra história engraçada: a conserveira Santa Catarina auto-elogia o seu aumento de volume de vendas, diz que foi o melhor ano de sempre, mas depois não sabemos qual foi o resultado.

Descobre-se, afinal, que teve um prejuízo de quase 1 milhão de euros, praticamente igual ao ano anterior. O prejuízo continua a ser cerca de 12% das vendas, o que quer dizer que em cada 100 euros de vendas a empresa tem prejuízo de mais de 12 euros.

Finalmente, a versão da Portos dos Açores, ainda mais confusa. Tão confusa que não se percebe

que raio de resultados é que obteve, levando um jornal a anunciar, em manchete, que obteve lucros, para no dia seguinte corrigir que, afinal, foi um prejuízo de mais de 2 milhões...

Sem as contas completas não dá para ninguém perceber do que estão a falar.

Sabemos que em 2016 tiveram proveitos de 34,4 milhões de euros, em 2017 baixaram para 32,4 milhões e dizem que em 2018 são de 20,9 milhões.

É a informação incompleta que convém. O resultado negativo de 2,4 milhões compara com o resultado negativo de 7,9 do ano passado.

Ou seja, é negativo na mesma!

A rubrica de subsídios por integração de investimentos, fora dos números de proveitos, foi de 6,2 milhões em 2016 e 3,8 milhões em 2017. Não há informação desta rubrica para 2018.

Afinal porque é que não divulgam as contas completas se elas já estão prontas? É isto que a central de propaganda dos departamentos do Governo Regional pretende: criar confusão junto dos cidadãos.

Não é a verdade que interessa, é a desinformação.

Numa altura em que se fala tanto de "fake news", desinformação, factos alternativos, eis aqui um bom exemplo de quem exerce a desinformação a seu belo prazer. E a transparência era muito simples: bastava enviar aos jornais os relatórios e contas e as redacções fariam a leitura correcta dos resultados operacionais das empresas.

Porque escondem os documentos?

PRÉ-REFORMAS - Fala-se muito agora em pré-reformas, na função pública e na SATA. Claro que um dia isto ia bater na porta de alguém. Tanto que avisamos. Os contribuintes vão pagar a dobrar: as pré-reformas e os outros que hão-de continuar a ser admitidos.

Os visados não se esqueçam de ir bater à porta do Palácio de Santana a pedir responsabilidades.

PROMOÇÕES - Mais uma história de uma empresa pública envolvida em trapalhadas financeiras. Fez deduções de impostos consideradas irregula-

res, detectadas pela Autoridade Tributária desde 2011, "que terão alterado as demonstrações financeiras da empresa".

Um caso em que o Estado reclama créditos de quase 7 milhões de euros.

Como resolver isto?

Muito simples: a empresa foi extinta pelo Governo Regional e o seu Presidente... nomeado assessor para uma Secretaria Regional!

GESTÃO DANOSA - Já aqui falamos deste assunto, a propósito das sugestões dos antigos Presidentes do Tribunal de Contas e da Procuradora Geral da República, para que se introduzisse na lei portuguesa a responsabilidade directa dos gestores públicos na gestão das empresas.

Noutras paragens, como por exemplo na Islândia, o que se está a passar com algumas das nossas empresas públicas regionais, já teriam sido objecto de procedimento acusatório de gestão danosa do interesse público de administradores e de políticos que tutelam as actividades em causa. Na Islândia, vários foram parar à cadeia.

Mais: por não ter atingido as metas de lucro, o administrador da Icelandic, que iniciou o processo de interessamento na SATA, foi despedido.

Claro, estamos a falar de outro campeonato de seriedade e transparência.

GERAÇÕES PERDIDAS - Resultado de tudo isso: as estatísticas de pobreza reveladas pelo INE, em que os Açores são a pior região do país. Definitivamente, o modelo de desenvolvimento promovido pelos sucessivos governos, faliu!

Não há muito mais a dizer. Há é que reverter este rumo para que as gerações mais novas ainda tenham algum alívio, porque as gerações trabalhadoras actuais, fora da esfera protegida do poder, já estão condenadas à pobreza.

Geraram-se várias gerações de pobres sem expectativas e nem sequer capacidade de questionar a sua situação.

É a via açoriana.

SATA, a bandeira dos Açores



PARALELO 38
João Gago da Câmara

A SATA precisa, como de pão para a boca, de um presidente com provas dadas na gestão aeronáutica, de um craque...

Voo TP 1824 Lajes - Lisboa em equipamento A319. 6 de maio de 2019. Turbulência severa em voo nivelado. Gritos. Um bebé chora. Um miado aflito corta o ar. Reparo que há gato a bordo. Está dentro de um saco de transporte ao colo de uma mulher vestida de preto. Muito perto, penso. Alérgico a gatos, espirro vigorosamente. Uma senhora idosa inglesa, ao meu lado, pergunta-me se estou constipado. Não, sou alérgico. "Cat" e gesticulo no ar qualquer coisa que queira dizer alergia. Como se diz alergia em inglês? Apontei para o gato preto de olhos verdes que acompanhava a mulher do 17c e fiz uma careta. Julgo que a minha companheira do lado percebeu, pois pareceu ficar aliviada com os meus gatafunhos. Descansei a senhora dos seus medos de contágio, pensei. Mau. Fui demasiado expansivo ou a mulher do gato estava muito perto, pois pareceu ficar "chateadota". "No problem!"

"Senhores passageiros, como compreenderão, não temos condições para servir refeições" - diz a chefe de cabine. Claro que todos compreendemos. Pudera

não! Todo o avião abanava violentamente.

Em sobrevoos do Atlântico Norte, com ou sem turbulência, o que se faz? Boceja-se, dorme-se, joga-se, escreve-se, pensa-se. Às vezes na morte da bezerra, outras em coisas sérias. E, no meu 18c, talvez por haver turbulência atmosférica, deu-me para pensar e repensar na nossa SATA, a Internacional, a SATA do nosso contentamento, ultimamente enchendo as bocas da crítica.

A faturação mantém-se a mesma, mas a estrutura agigantou-se e a administração parece não entender que a sobrevivência da companhia passa por uma redução drástica do pessoal. Não sou gestor mas, observando a TAP do ex-presidente Fernando Pinto, que esteve ao leme da companhia de 2000 a 2018, percebe-se facilmente que a administração de uma companhia aérea deve ter um gestor com provas dadas na aviação. Fernando Pinto, embora licenciado em engenharia mecânica, tirou o "brevet" de piloto particular e foi fundador da primeira fábrica de aeronaves ligeiras do Brasil, a Microleve Com. E Ind. Lda. Entre 1996 e 2000, durante uma crise financeira, foi CEO da Varig, modernizando o setor de reservas, que transformou numa moderna central de vendas própria da Companhia. Anexou a Varig à Star Alliance. Já na TAP, aproveitou-se da posição geográfica periférica europeia de Portugal e incrementou voos TAP da Europa para a América Latina, sobretudo para o Brasil e África, passando a Companhia de dezoito para setenta voos semanais para o Brasil e de treze para setenta para África. Foi também presidente da Associação de Com-

panhias Aéreas Europeias (AEA) e diretor da IATA.

O facto deste senhor estar hoje constituído arguido pelo Ministério Público por uma suspeição de alegada gestão danosa no processo de compra da Varig Engenharia e Manutenção (VEM), que eu não acredito que tivesse acontecido, essa situação não põe nem tira rigorosamente nada ao sucesso que foi a gestão de Fernando Pinto à frente dos destinos da transportadora aérea portuguesa.

Copiar bons exemplos não é humilhação, é sapiência, é responsabilidade. A SATA precisa, como de pão para a boca, de um presidente com provas dadas na gestão aeronáutica, de um craque, digamos - aufira ele o vencimento que auferir! - e com autonomia plena para, sem quaisquer interferências (e esse importante pormenor deverá ficar salvaguardado por escrito), redimensionar a Companhia, projetá-la para linhas mais rentáveis, embora observando permanentemente os superiores interesses dos açorianos, equilibrando as contas e recuperando a SATA, tão importante que é para a região Açores, que não vive sem aviões.

Assim como a turbulência severa, que atingiu o TP 1824 Lajes-Lisboa de 6 de maio, acabou por desaparecer e aterrámos em paz e segurança, espera-se que a vida da SATA - é necessário que assim aconteça - deixe definitivamente passivos turbulentos e entre em atmosferas calmas de boa gestão com ativos trazidos por um gestor experiente, com histórico e provas dadas no ramo da aviação, que moralize e dignifique a nossa Companhia de bandeira.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Proteção da pele

Pois é, na data de publicação destas breves recomendações provavelmente o leitor ainda terá neve do lado de fora da janela, mas resolvi antecipar este assunto porque muitos irão fazer breves férias de Inverno em climas mais quentes, onde vão “trabalhar para o bronze”, muitas vezes sem o menor cuidado. A este propósito, dou-vos umas informações distribuídas pelo Tufts Medical Center.

Muitos lembrar-se-ão que na nossa juventude os preparados para a pele eram conhecidos por “bronzeadores” (“suntan lotions”). Felizmente agora a educação do público obrigou a uma mudança do rótulo para “protetor solar” (sunscreen).

O nível de proteção há muitos anos era de apenas grau 5, o que apenas evitava as queimaduras de segundo grau. Mais tarde veio a proteção grau 15 porque os consumidores já estavam mais consciencializados para os riscos do cancro da pele. Nos dias que correm podemos comprar loções com graus de proteção de 75 e até 100! Querirá isto dizer que este dá uma proteção 3 vezes superior a uma loção de grau 30? Não, a matemática aqui não se faz desta maneira. Segundo os entendidos, uma loção com grau 30 já bloqueia 97 por cento dos raios solares, e como tal pouco benefício haverá para um SPF superior. Enfim, o público gosta de números, e quem sabe se dentro em breve alguém tentará vender um “protetor solar” de SPF 500 ou 1000? Além disso, corre-se o risco do consumidor pensar que com maior número a loção dura mais. Não é o caso. Deve aplicar a loção de duas em duas horas, seja qual for o grau de proteção.

Depois temos as quantidades. Observando o que a maioria dos adoradores do Sol usam na pele, é manifestamente insuficiente. Um adulto deve usar uma quantia equivalente a um cálice cheio para cobrir apenas o rosto, pescoço, orelhas, braços e pernas.

Mais dois conselhos: O uso de spray ou loção não faz qualquer diferença. Ambos são eficazes desde que usados conforme as instruções. Use roupa impregnada com protetor solar, o que pode ser caro, mas é uma grande ideia para homens e crianças, uma vez que ambos detestam loções. Neste aspeto, as senhoras parecem ser mais sensatas. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Estou empregado num restaurante e a maioria dos meus auferimentos provém em forma de gorjeta. Ganho bem, mas a declaração dos meus salários que recebi recentemente não reflete isso. Fiquei preocupado quando reparei o baixo montante a receber na reforma. Será que estou a preencher os formulários de rendimentos errados?

R. — Qualquer indivíduo empregado e que receba a maioria da sua remuneração em forma de gorjeta, por exemplo; garçon/garçonete, esteticista, motorista de táxi, etc., deve apresentar tudo isso na declaração de rendimentos anuais. Ao fazer isso garante proteção para si e para a sua família contra a perda de rendimentos ao reformar-se, no caso de ficar incapacitado e ainda no seu falecimento.

P. — Estou em processo de requerer benefícios do Seguro Social por invalidez. Será que é necessário contratar os serviços de um advogado?

R. — Não, não é necessário contratar um advogado para este processo de benefícios do Seguro Social ou ainda para o Seguro Suplementar. O seu representante do Seguro Social poderá ajudá-lo a completar todos os formulários necessários durante o processo. Mas o todo o tempo poderá contratar um advogado, se achar necessário.

P. — Eu e meu ex-marido estamos divorciados há anos e recebo benefícios sob os créditos dele. Será que quando ele falecer continuarei a receber benefícios? Além disso, receberei o benefício de morte, de \$255?

R. — Quando ele falecer, você terá direito a benefícios de viúva divorciada, mas não terá direito ao benefício de morte de \$255. De acordo com a lei, o Seguro Social pode pagar tal benefício a uma esposa se ele/ela estava a viver com o falecido durante a ocorrência do falecimento.

P. — Com quanto tempo de antecedência posso submeter o meu requerimento para benefícios de reforma?

R. — Pode submeter um requerimento para benefícios de reforma do Seguro Social três meses antes de atingir os 62 anos de idade ou até quatro meses antes. Quando decidir que quer começar a receber benefícios pode submeter um requerimento se visitar ou contactar o seu escritório local ou até através da internet consultando o nosso site: www.socialsecurity.gov

NECROLOGIA

ABRIL/MAIO

Dia 28: **Joseph C. Araújo**, 87, New Bedford. Natural da Madeira, deixa os irmãos Angelo Araújo e Roy Araújo e sobrinhos.

Dia 29: **António Gonçalves Fernandes**, 90, Acushnet. Natural de Gralhos, Montalegre, era casado com Arminda (Cabeleira) Fernandes. Deixa os filhos Joe Fernandes, Victor Fernandes, Maria Pinto, Elizabeth Rodrigues e Deolinda Macedo; netos e bisnetos.

Dia 02: **Manuel Da Silva**, 88, East Providence. Natural de Alcobertas, era casado com Albina Maria (Nogueira) Silva. Deixa os filhos Carlos Silva, Armando Silva e Garcia Silva; netos e bisneto.

Dia 03: **Gil S. Cruz**, 92, Seekonk. Natural da Povoação, São Miguel, era viúvo de Maria C. (Furtado) Cruz. Deixa os filhos Mário Cruz, Jorge, Elia Mills e Sonya Cruz; netos; bisnetos e irmã.

Dia 03: **Hilda Cabral**, 85, Fall River. Natural de São Miguel, era viúva de Álvaro Cabral. Deixa os filhos Joseph Cabral, Carlos Cabral, Paul Cabral e Maria Andrade; netos; bisneto; irmãs e sobrinhos.

Dia 04: **Albertina (de Lima-Viveiros) Pimentel**, 88, Fall River. Natural de São Vicente, São Miguel, era viúva de António Albano Pimentel. Deixa os filhos José Pimentel e Alan V. Pimentel; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **Maria O. (Correia) DeMello**, 76, Dartmouth. Natural de Ponta Delgada, Açores, era viúva de Paul J. DeMello, Sr.. Deixa os filhos Robyn Pontes, Gina DeMello, Christine Leonardo, Kimberly Raposo, Paul J. DeMello Jr. e Tracey DeMello; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 05: **Rosalina T. Pacheco**, 74, Somerset. Natural das Capelas, São Miguel, deixa o irmão Constantino T. Pacheco e sobrinhos.

Dia 05: **José F. Nunes**, 83, Stoughton. Natural da Terceira, era casado Maria (Godinho) Nunes. Deixa os filhos Maria Teixeira, Ana Nunes, Pedro Nunes, Kelly Nunes e Jennie Nunes; netos e sobrinhos.

Dia 06: **Luís Costa**, 64, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, era casado com Karen (Levesque) Costa. Deixa a mãe Maria (Medeiros) Costa; filhos Stephanie Costa, Lindsey Costa DeFarias e Nathan Costa; irmãos; tios e sobrinhos.

Dia 06: **Mariana da Conceição Meneses**, 92, New Bedford. Natural de Loivos, Chaves, era viúva de João Ferreira. Deixa os filhos Jorge Ferreira, Bernardino Ferreira, António Ferreira, Avelina Martins, Maria Celeste Gonçalves, Jacinta Sanches e Silvina Rua; netos e sobrinhos.

Dia 08: **Maria (DeSousa) Wade**, 88, Providence. Natural da Terceira, era viúva de Arthur Alba Wade.

Dia 08: **Manuel Sousa Faria**, 76, Swansea. Natural do Pilar, Bretanha, São Miguel, era casado com Benvinda dosReis Faria. Deixa os filhos John Luis Faria, Joseph Faria e Rosa Sousa; netos e irmãos.

Dia 08: **Joseph F. Medeiros**, 67, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, era casado com Angelina C. (Medeiros) Medeiros. Deixa os filhos Helena M. Medeiros, Mark A. Medeiros, Jason J. Medeiros e Scott G. Medeiros; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **José Gonçalves Lopes**, 85, Ludlow. Natural de Trancozelos, era viúvo de Maria Fernanda (Amaral) Lopes. Deixa a filha Lina Dias; netos; irmãos e sobrinhos.



O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de viação

P. — Escrevo-lhe em nome de meu pai, que, há aproximadamente um mês, esteve envolvido num grave acidente de viação, causado por uma outra viatura que se lhe atravessou pela frente e que esteve na origem da perda de controlo da viatura que meu pai conduzia.

A outra viatura nunca foi identificada. A companhia de seguros do meu pai informou que ele tem o direito de receber cobertura médica através

da companhia de seguro do seu carro. Informaram-no ainda de que pagariam \$2000 ou \$8000 dependendo do tipo de seguro de saúde que tem.

Fomos informados de que ele deveria reclamar pagamento através da parte não coberta pelo seguro da sua apólice porque o acidente foi causado por outra viatura.

A companhia de seguros por sua vez informou-nos de que uma vez que não houve contacto físico o meu pai não tem direito a cobertura sob esta porção da apólice, ou seja, a parte que não é coberta. Será que a companhia de seguros tem razão?

R. — A companhia de seguros não tem razão absolutamente alguma quando afirma que não houve contacto físico entre as duas viaturas.

Já representei vários indivíduos que estiveram envolvidos neste tipo de acidente em que não houve contacto físico.

A lei requer que o seu pai apresente provas de que o acidente foi causado por negligência por parte do condutor do outro veículo ao atravessar-lhe na frente.

A minha sugestão, por conseguinte, é que o seu pai deve procurar conselhos legais de um advogado.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



A Natureza...

A Natureza consiste,
Em tudo que se olhar
Que no Universo existe,
Como em qualquer lugar!

São umas telas brilhantes,
Que deixa a vista parada.
Loucuras, espampanantes,
Mesmo à vista desarmada!...

A natureza é formada,
Do modo que Deus moldou.
Ela tem que ser cuidada,
Tal como Ele destinou!

Natureza, se apregoa
Do modo que nos convém,
De onde vem a pessoa,
O caráter qu'ela tem!

Quanto a mim, amigos meus,
Não vou tirar mais nem por
A Natureza, é Deus!
É ELE o seu Criador!...

Planetas por toda a parte,
Cujos os nomes que lhes dão,
Mercúrio, Vénus, Terra e Marte,
Júpiter, Urano e Plutão.

Mas, usando o modo errado,
Fez o mundo vista grossa,
Não cuidou deste mandado,
Agora, a culpa é nossa!...

Na Natureza o que importa
É empregar com certeza,
Quer na Natureza morta,
Ou viva por Natureza!

As grandes conveniências,
Que poluem pela riqueza,
Entre as desobediências
Queixa-se a Natureza!

Sem querer ser importuno,
Deixei ficar esquecidos,
O Saturno e o Neptuno,
Que também são conhecidos!

A tempestade que havia
E que era natural,
No tempo, no dia a dia,
Tornou-se agora um mal!...

Ela é temperamento,
Uma espécie, a qualidade,
A Força no sofrimento,
Nossa constante bondade!

Seguiram um tal caminho,
Sem usarem sua mente.
O que vinha de mansinho,
Hoje chega-nos ferozmente!

Que obra, meu Deus que obra,
Este Universo Senhor!
Só este valor já sobra,
As provas dum Criador!

Neste mundo acontece
E já vem do tempo antigo
Quem ao Pai desobedece,
Vai receber o castigo!

Natureza, esta beleza,
Já lhe dão nomes demais.
Até chamam Natureza
Nossos órgãos genitais!...

Tal como Adão e Eva,
Não ouvimos o Senhor,
Agora, o tempo nos leva,
A sofrer o dissabor

Ainda estou numa fase,
Que no meu viver diário,
Não encontrei uma base,
Que me diga o contrário!

P.S.
**O que é a
Natureza?!...**

Termino

com a

certeza,

Já basta de

Natureza!...

Deus nos entregou a Terra,
Mandou dela ter cuidado.
Que cuidado!? O que encerra!
Esterco por todo o lado!...

Há uma certeza rara,
Cuja a ciência avançada,
Chega a certo ponto e para,
Sem poder dar mais passada!

Natureza, bem pensado,
São tantos nomes que dão
Em sentido figurado,
Com outra aplicação!

Deus mandou-nos dar as mãos,
Ajudar o semelhante,
E vivermos como irmãos.
Temos um ódio constante!...

O que a ciência domina,
E vai pondo o mundo louco,
É uma força Divina
Qu'elucida pouco a pouco!

Além de animais, flores,
Estrelas e planetas,
Dão este nome, senhores,
Algures a muitas tretas!

Tudo que mal nos ocorra,
É porque estamos entrando
Noutra Sodoma e Gomorra,
Que se está aproximando!

Sabemos e é de apraz,
Que mesmo nas horas mortas,
Tudo quanto aqui se faz,
Pagamos por linhas tortas.

É pôr as barbas de molho,
Porque é sempre patente,
De pagar olho por olho,
Ou então, dente por dente!

Falei demais, com certeza,
Mas, vamos voltar à vida,
E falar da Natureza,
Pouco ainda conhecida!

Nesta abóbada infinita,
Há muito mundo disperso,
Que só visto se acredita,
E que forma o Universo!...



Era assim o Paraíso!...



Publicado a 13 de maio de 2015



Há 40 anos

Igreja de S. Francisco Xavier recebe nova imagem do Senhor Santo Cristo

Na edição de 18 de maio de 1978, número 376, o Portuguese Times noticiava a chegada à paróquia de São Francisco Xavier, de East Providence, da nova Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, uma réplica da imagem que se venera em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, e que foi apresentada aos paroquianos no domingo passado, Dia das Mães e também Domingo do Espírito Santo.



A nova Imagem de Ecce Homo é conduzida, pelo meio da igreja de São Francisco Xavier, nos braços de João Correia e João Paiva.

Foto: P.T./Mario Vargas

MEMBROS DO GRUPO local das comemorações do Dia de Portugal, presidida pelo cônsul de Portugal em New Bedford, Henrique da Silva, reuniram-se, na cidade baleeira, contando com a presença do major João Figueiredo, presidente da Radiodifusão Portuguesa e, nessa qualidade, membro da comissão nacional das Comemorações do Dia de Portugal e das Comunidades, numa das salas da biblioteca da Casa da Saudade, para análise do programa a tornar público e, tomada de decisões referentes às comemorações do referido dia no Sueste de Massachusetts

EDMUND DINIS, advogado luso-americano anunciava a sua candidatura ao cargo de delegado do Procurado da República (District Attorney) para a comarca de Bristol, funções que já desempenhou por um período de 12 anos.

COMISSÃO Escolar de Acushnet enviava uma carta de reprimenda ao Superintendente escolar John Souza Jr. expressando o seu desacordo em ações tomadas pelo mesmo durante as suas funções.

LUSO-AMERICANO John R. Mello, de 25 anos, era encontrado morto dentro do carro que se encontrava estacionado em frente à sua residência na Sawyer St., e que de acordo com a polícia foram encontrados vestígios de sangue no interior do veículo mas não existiam sinais de ferimentos.

SEGUNDO os floristas de New Bedford em cada ano aumentava o número de pessoas que desejam "feliz Dia da Mãe", com flores, tendo os mesmos considerado as vendas deste ano um recorde.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - NOVOS SABORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 18 DE MAIO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 19 DE MAIO

14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - (A anunciar)
20:30 - VOZ DOS AÇORES
21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 20 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 22 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

((()))
wjfd
.com
97.3 FM Desde 1975
50.000 watts
A maior rádio Portuguesa da América do Norte
f t a g



CAPÍTULO 56 - 20 de maio

Leopoldina convida José Bonifácio para se hospedar no palácio. Thomas mostra o registro de Vitória, e Anna se preocupa. Sebastião acredita na falsa carta da Madre Superiora feita por Cecília e autoriza a filha a ajudar o convento. Cecília beija Libério. Diara confirma as suspeitas de Joaquim sobre Jacinto. Dom Pedro não deixa Thomas se apresentar a José Bonifácio. Anna comenta com Leopoldina a estranheza com o comentário de seu marido sobre Vitória. Domitila surpreende Francisco ao afirmar que irá ao jantar no palácio com ele. Diara conta para Joaquim o que descobriu sobre Jacinto. Domitila chega ao palácio e Thomas fica furioso. Joaquim tenta falar com Anna, mas Elvira o impede. Thomas convence Domitila a ir embora do palácio. José Bonifácio recusa o cargo de Ministro.

CAPÍTULO 57 - 21 de maio

Dom Pedro se enfurece com a recusa de José Bonifácio. Leopoldina sente uma forte dor na barriga e todos se preocupam. Elvira invade a cozinha do palácio. Joaquim tenta convencer José Bonifácio a aceitar o pedido de Dom Pedro. Anna estranha o comportamento de Thomas. Piatã não consegue falar a verdade para Ubirajara. Padre Olinto aconselha Ferdinando. Liu ajuda Anna a escrever. José Bonifácio pede para conversar com Dom Pedro. Amália tem um surto e ataca Peter. Madre Assunção proíbe Peter de continuar tratando Amália. José Bonifácio impõe uma condição a Dom Pedro para aceitar o cargo de Ministro. Domitila vai à casa de Thomas. Francisco avisa a Dom Pedro que sua irmã vai embora, e o príncipe corre atrás de Domitila.

CAPÍTULO 58 - 22 de maio

Dom Pedro implora que Domitila não vá embora. Francisco avisa a Thomas que seu plano deu certo. Pedro dá uma casa para Domitila. Leopoldina e José Bonifácio jogam bilhar. Lurdes defende a princesa das ofensas de Patrício.

Domitila se frustra ao acordar e não encontrar Dom Pedro. Jacira não gosta dos conselhos que recebe de Ferdinando. Joaquim questiona Germana sobre Jacinto. Wolfgang se preocupa com a permanência dos escravos fugitivos em sua casa. Piatã se irrita com a cobrança que Ubirajara lhe faz por causa de Jacira. Liu conta para Anna que viu Joaquim a observando. Thomas pede que Domitila continue sendo sua aliada. Diara termina seu artigo. Jacira tenta se desculpar com Piatã. José Bonifácio dá um presente para Leopoldina. Dom Pedro se encontra com Domitila. Thomas exige que Anna fale de seus sentimentos por ele.

CAPÍTULO 59 - 23 de maio

Thomas tenta conter sua raiva contra Anna, que se assusta com o marido. Dom Pedro volta da casa de Domitila e vê Leopoldina conversando com Bonifácio. Germana e Licurgo sugerem que Elvira chantageie Thomas. Patrício bajula Domitila. Índios Tucaráes veem Jacira falando com Ferdinando. Bonifácio cria polêmicas com seu discurso de posse como Ministro. Diara impede um beijo entre Cecília e Libério. Peter conta para Bonifácio sobre o suposto envolvimento de Sebastião no atentado contra Dom Pedro. Madre Assunção impede Amália de sair de sua cela. Elvira pensa em descobrir o paradeiro de Domitila. Ubirajara prende Jacira e questiona Piatã sobre Ferdinando. Thomas vai à casa de Domitila. Jacinto e seu bando cercam Joaquim na mata.

CAPÍTULO 60 - 24 de maio

Jacinto reconhece Joaquim, que é perseguido pela mata. Domitila teme que Thomas a afaste de Dom Pedro. Ferdinando fica revoltado com Ubirajara. Diara tem uma ideia para provar o envolvimento de Thomas com Sebastião. Leopoldina implora que Dom Pedro não a deixe só. Licurgo sente ciúmes ao ver Germana dançar com Bonifácio. Libério e Peter contam a Bonifácio por que suspeitam do envolvimento de Thomas e Sebastião no atentado contra Dom Pedro. Ubirajara expulsa Piatã, Olinto e Ferdinando da aldeia. Domitila afirma a Francisco que fará o que for necessário para ficar com Dom Pedro. Joaquim ouve a conversa de Thomas e Sebastião e descobre quem foi o mandante do atentado contra Dom Pedro.

Fadista Mariza volta ser distinguida com prémio da revista Songlines

A fadista portuguesa Mariza venceu o prémio de melhor álbum europeu da revista britânica Songlines, com o mais recente disco, homónimo, lançado em 2018.

Mariza estava nomeada para o prémio de “Melhor Álbum Europeu” ao lado da cantora Mercedes Peón, dos Dreamers’ Circus e do músico Sam Sweeney.

A cantora portuguesa está também nomeada para a categoria de “Melhor Artista”, prémio que arrecadou em 2016. O vencedor de 2019 deste prémio só será conhecido no outono.

“Mariza” é o sétimo álbum de estúdio da cantora portuguesa, foi produzido por Javier Limón e conta com composições de nomes como Jorge Fernando, Mário Pacheco, Matias Damásio, Heber Marques e Carolina Deslandes.

O disco esteve nomeado para os Grammy Latinos 2018 e integrou a lista dos melhores do ano para a revista Songlines, que agora o distingue.

Sobre o álbum, a revista escreveu que com o tema “Trigueirinha”, Mariza “coloca de lado quaisquer preconceitos de que o fado é sempre melancólico” e fez ainda referência à “transparência e delicadeza

da produção [do espanhol] Javier Limón”.

Mariza terminou recentemente uma digressão por mais de uma dezena de palcos nos Estados Unidos e Canadá, prosseguindo este mês a apresentação do novo álbum no Brasil. O ano terminará com um concerto a 07 de dezembro na Altice Arena, em Lisboa.

Mariza, que nasceu em 1973, estreou-se discograficamente em 2001, com “Fado em Mim”, produzido por Jorge Fernando e que inclui o tema “Ó Gente da Minha Terra”, um dos mais conhecidos do repertório dela.

No ano passado, foi distinguida com o Prémio Luso-Espanhol de Arte e Cultura.

Os prémios de música da revista Songlines, que vão na 11.ª edição, pretendem “celebrar a extraordinária quantidade de talento musical ao redor do mundo”. São atribuídos prémios em nove categorias: Quatro prémios globais - “Artista”, “Grupo” “Estreia” e “Percurso Mundial” - e cinco para álbuns de fusão, da Europa, Ásia & Pacífico, Américas e África & Médio Oriente. Os quatro prémios globais da Songlines serão apenas anunciados numa cerimónia no outono.

Versão original do “Diário de Anne Frank” publicada pela primeira vez

O “Diário de Anne Frank”, um dos livros mais importantes sobre a era do holocausto, foi publicado pela primeira vez na versão original completa, sem correções e retoques que a autora e o pai fizeram antes da publicação.

Anne Frank, cujo “Diário” foi declarado património da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), morreu em 1945 no campo de concentração de Bergen-Belsen (Alemanha), deixando duas versões do “Diário”.

A primeira, que se conhece agora como sendo a versão A, a jovem começou a escrever espontaneamente, enquanto a sua família estava escondida dos nazis,

em Amesterdão, na Holanda, refere a agência de notícias espanhola EFE.

Assim que ouviu na rádio um apelo para documentar o sofrimento dos judeus holandeses, Anne Frank reescreveu parcialmente o “Diário”, na esperança de ver o texto publicado após o fim da guerra, que ficou conhecido como a versão B do livro.

A jovem sonhava ser escritora e pensava publicar o seu “Diário” com o título: “A casa de trás”.

Após o fim da II Guerra Mundial e a morte da filha, o pai de Anne Frank preparou uma terceira versão, na qual optou por eliminar passagens relacionadas com as crises típicas da puberdade.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Arroz de Lingueirão

Ingredientes (4 pessoas)

- 1,2 kg de lingueirão;
- 400 grs de arroz;
- 1 dl de azeite;
- 100 grs de cebolas;
- 2 dentes de alho;
- 1 folha de louro;
- 3 cravos de cabecinha;
- 200 grs de tomates frescos;
- 1 pimento verde pequeno;
- 200 grs de azeitonas pretas;
- 1 dl de vinho branco seco;
- sal q.b.;
- pimenta q.b.

Confeção:

Lave bem os lingueirões em água fria.

Pique os alhos e a cebola muito fino. Retire os pés aos tomates e escale estes em água quente. Depois, tire-lhes a pele e as sementes e corte em dados pequenos. Em seguida, retire, também, as sementes ao pimento, lave-o e corte igualmente em dados pequenos.

Leve um tacho ao lume. Ponha dentro os lingueirões e cubra com água, até abrirem.

Depois de abertos, retire os miolos do lingueirão e lave os mesmos para libertar de impurezas.

Passo o caldo onde cozeu os lingueirões por um passador fino, para dentro numa tija.

Lave o tacho e leve novamente ao lume. Coloque dentro o azeite e deixe aquecer. Em seguida, deite os dentes de alho, a cebola, a folha de louro e os cravos de cabecinha.

Deixe alourar mexendo com uma colher de pau. Adicione o pimento e os tomates. Junte o vinho e deixe refogar. Adicione, também, o caldo onde cozeu os lingueirões e os miolos.

Deixe ferver. Junte o arroz, tempere com sal e pimenta e coza cerca de 15 minutos no forno.

Depois de cozido emprate em recipiente próprio. Decore com azeitonas.

Acompanhe com Vinho Tinto

Conselho: O arroz deverá ser metade do volume do caldo. Quando se pretende um arroz enxuto use três partes do caldo por duas de arroz.

fonte: Região de Turismo do Algarve

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Agora mais perto de si!

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDtto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Saudades da sua infância ocupam-lhe a mente. Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo. Dinheiro: Cuidado com os conflitos entre colegas. Pode sair prejudicado. Números da sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: É possível que reencontre alguém que não via há muito tempo. Saúde: Estará tudo na normalidade. Dinheiro: Poderá ter necessidade de utilizar as suas poupanças. Números da sorte: 11, 22, 29, 32, 39, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Será elogiado pela sua tolerância e compreensão. Saúde: O bem-estar físico vai acompanhá-lo durante toda a semana. Dinheiro: Poderá receber uma quantia considerável de dinheiro. Números da sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: A sua relação estar a avançar muito rapidamente. Saúde: Cuide melhor dos dentes, merece ter um lindo sorriso. Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que realmente pode. Números da sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Aproveite momentos mais íntimos para mostrar à sua cara-metade o seu amor. Saúde: Faça exames de rotina. Dinheiro: Dedique-se com afinco ao seu emprego pode ter uma surpresa. Números da sorte: 8, 17, 21, 25, 27, 47</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Aprecie uma reunião familiar e ponha de lado as preocupações profissionais. Saúde: Problemas de obstipação. Dinheiro: Seja mais flexível; o facto de ser tão minucioso pode prejudicá-lo. Números da sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Saiba ouvir a sua cara-metade. Lembre-se que ele também precisa de si. Saúde: Espere um período regular. Dinheiro: Poderá investir em novos projetos, com prudência. Números da sorte: 5, 11, 17, 19, 28, 36</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Dê atenção às necessidades da sua cara-metade. Saúde: Possível inflamação dentária. Dinheiro: É provável que surja a oportunidade pela qual esperava, para dar andamento a um projeto que tinha parado. Números da sorte: 5, 20, 30, 40, 44, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Poderá ter uma discussão com os seus filhos. Saúde: Trate-se com amor! A sua saúde é o espelho das suas emoções. Dinheiro: Período de grande estabilidade. Números da sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Período bastante propício ao romantismo. Saúde: Se sofrer de alguma doença crónica, poderá ressentir-se um pouco. Dinheiro: Poderá alcançar os seus objetivos profissionais. Números da sorte: 9, 18, 22, 36, 39, 44</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Deixe de lado o passado e concentre-se mais no presente. Saúde: Quebras de tensão, cuidado! Dinheiro: A impulsividade irá causar alguns estragos na sua conta bancária. Números da sorte: 14, 28, 32, 33, 41, 49</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Andará um pouco desconfiado do seu parceiro. Fale e esclareça as suas dúvidas com ele. Saúde: Sentir-se-á cheio de energia. Dinheiro: Aproveite bem as oportunidades que lhe surjam. Números da sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48</p>

I LIGA – 33ª JORNADA

RESULTADOS

Desportivo das Aves – Moreirense...	0-1 (0-0 ao intervalo)
Portimonense – Marítimo	3-2 (1-2)
Santa Clara – Feirense	4-4 (2-3)
Boavista – Sporting de Braga	4-2 (3-2)
Sporting – Tondela	1-1 (1-0)
Vitória de Guimarães – Belenenses	5-1 (0-0)
Desportivo de Chaves – Vitória de Setúbal	1-2 (0-2)
Nacional – FC Porto	0-4 (0-2)
Rio Ave – Benfica	2-3 (0-2)

PROGRAMA DA 34ª JORNADA

Sábado, 18 de maio

Benfica - Santa Clara

FC Porto - Sporting

Domingo, 19 de maio

Sporting de Braga - Portimonense

Belenenses - Nacional

Vitória de Setúbal - Rio Ave

Marítimo - Boavista

Tondela - Desportivo de Chaves

Moreirense - Vitória de Guimarães

Feirense - Desportivo das Aves

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	33	27	03	03	99-30	84
02 FC PORTO	33	26	04	03	72-19	82
03 SPORTING	33	23	05	05	71-31	74
04 SPORTING BRAGA	33	20	04	09	54-37	64
05 MOREIRENSE	33	16	04	13	38-41	52
06 VITÓRIA GUIMARÃES	33	14	07	12	43-33	49
07 SANTA CLARA	33	11	09	13	42-41	42
08 RIO AVE	33	11	09	13	47-51	42
09 BOAVISTA	33	12	05	16	33-40	41
10 BELENENSES	33	09	13	11	39-51	40
11 PORTIMONENSE	33	11	06	16	44-57	39
12 MARÍTIMO	33	12	03	18	26-43	39
13 VITÓRIA SETUBAL	33	08	12	13	27-36	36
14 DESPORTIVO AVES	33	10	06	17	34-47	36
15 TONDELA	33	08	08	17	35-52	32
16 DESPORTIVO CHAVES	33	08	08	17	32-52	32
17 NACIONAL	33	07	07	19	33-70	28
18 FEIRENSE	33	02	11	20	25-63	17

II LIGA – 33ª JORNADA

RESULTADOS

Leixões - Paços de Ferreira	1-1
Académico de Viseu - Penafiel	2-1
Benfica B - Vitória de Guimarães B	2-2
Arouca - Estoril Praia	2-1
FC Porto B - Sporting de Braga B	0-1
Famalicao - Oliveirense	3-2
Mafra - Farense	0-1
Académica - Sporting da Covilhã	0-2
Cova da Piedade - Varzim	0-0

PROGRAMA DA 34ª JORNADA

Domingo, 19 maio

Sporting de Braga B - Benfica B

Varzim – Académica

Oliveirense - Arouca

Penafiel – Leixões

Vitória de Guimarães B - FC Porto B

Sporting da Covilhã – Mafra

Estoril Praia - Famalicão

Farense - Académico de Viseu

Paços de Ferreira - Cova da Piedade

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PAÇOS FERREIRA	33	22	5	6	48-21	71
2 FAMILICÃO	33	21	6	6	56-32	69
3 BENFICA B	33	15	7	11	46-37	52
4 ESTORIL PRAIA	33	15	6	12	47-41	51
5 ACADÉMICA	33	15	6	12	36-36	51
6 SPORTING COVILHÃ	33	13	9	11	41-36	48
7 PENAFIEL	33	13	6	14	49-47	45
8 FC PORTO B	33	11	10	12	39-40	43
9 ACADÉMICO VISEU	33	12	7	14	49-53	43
10 LEIXÕES	33	11	9	13	34-36	42
11 COVA PIEDADE	33	11	9	13	25-40	42
12 FARENSE	33	10	10	13	38-35	40
13 AROUCA	33	10	10	13	39-43	40
14 MAFRA	33	10	10	13	39-43	40
15 OLIVEIRENSE	33	10	10	13	42-48	40
16 VARZIM	33	10	8	15	24-37	38
17 SPORTING BRAGA B	33	10	4	19	33-44	34
18 VITÓRIA GUIMARÃES B	33	6	12	15	39-55	30

Campeonato de Portugal

32ª - Jornada

*Pontos do Gil Vicente não contam

Serie A

Trofense – Oliveirense	1-1
São Martinho – Merelinense ..	1-0
D Chaves (satélite) – Taipas ..	2-1
Vilaverdense - Pedr Salgadas ..	2-4
Fafe – Vizela	1-1
Mirandês – Mirandela	4-1
Maria da Fonte – Montalegre ..	4-0
Torcatense – Felgueiras	1-4
Gil Vicente – Limianos	5-0

Classificação

01 VIZELA	75
02 FAFE	70
03 SÃO MARTINHO	69
04 TROFENSE	67
05 FELGUEIRAS	64
06 MIRANDELA	49
07 DESPORTIVO CHAVES (sat) ..	47
08 MERELINENSE	42
09 MONTALEGRE	40
10 PEDRAS SALGADAS	39
11 MARIA FONTE	37
12 OLIVEIRENSE	37
13 LIMIANOS	37
14 TORCATENSE	29
15 MIRANDÊS	21
16 TAIPAS	18
17 VILAVERDENSE	15
18 GIL VICENTE	00

Serie B

Coimbrões – Mêda	4-2
Gafanha - Sp Espinho	0-4
Sanjoanense - Vildemoinhos ..	4-1
União Madeira - Marítimo B ..	0-2
Cesarense – Amarante	0-0
Pedras Rubras – Cinfães	2-2
Leça - Penalva Castelo	2-0
Lusitânia Lourosa – Paredes ..	1-0
Gondomar – Águeda	0-0

Classificação

01 SPORTING ESPINHO	69
02 LUSITÂNIA LOUROSA	69
03 GONDOMAR	64
04 ÁGUEDA	60
05 LUSIT. VILDEMOINHOS	59
06 SANJOANENSE	55
07 AMARANTE	54
08 COIMBRÕES	49
09 MARÍTIMO B	49
10 PAREDES	46
11 UNIÃO DA MADEIRA	44
12 LEÇA	43
13 PEDRAS RUBRAS	42
14 CINFÃES	41
15 GAFANHA	37
16 PENALVA CASTELO	28
17 CESARENSE	25
18 MÊDA	2

Serie C

Anadia – Oleiros	3-1
U Leiria - B Castelo Branco ..	2-1
Vilafranquense – Nogueirense ..	2-1
Sintrense – Mação	5-0
Sertanense – Peniche	4-0
Alverca – Loures	1-0
Fátima – Alcains	3-1
Santa Iria - Oliveira Hospital ..	2-2
Caldas – Torreense	3-0

Classificação

01 UNIÃO DE LEIRIA	75
02 VILAFRANQUENSE	72
03 ANADIA	71
04 BENFICA CASTEL BRANCO ..	65
05 SINTRENSE	54
06 OLIVEIRA HOSPITAL	53
07 ALVERCA	48
08 CALDAS	46
09 OLEIROS	45
10 TORREENSE	44
11 FÁTIMA	43
12 LOURES	41
13 SERTANENSE	41
14 NOGUEIRENSE	41
15 SANTA IRIA	33
16 ALCAINS	23
17 PENICHE	23
18 MAÇÃO	15

Serie D

Louletano – Sacavenense	2-0
Pinhalnovense – Ideal	0-2
Praiaense - Vasco da Gama	1-0
OI Montijo – Armazenenses ..	1-2
Amora – Ferreiras	3-0
Real Massamá - Casa Pia	2-0
1.º Dezembro – Redondense ..	5-0
Moura – Olhanense	1-5
Angrense – Oriental	0-2

Classificação

01 PRAIENSE	77
05 CASA PIA	70
02 REAL MASSAMÁ	69
03 ORIENTAL	67
04 OLHANENSE	66
06 AMORA	60
07 1.º DEZEMBRO	51
08 ARMADENENSES	51
09 LOULETANO	50
10 OLÍMPICO MONTIJO	49
11 IDEAL	47
12 PINHALNOVENSE	45
13 SACAVENENSE	39
14 VASCO DA GAMA	36
15 MOURA	30
16 ANGRENSE	30
17 FERREIRAS	17
18 REDONDENSE	02

Sporting campeão europeu de hóquei em patins 42 anos depois

O anfitrião Sporting conquistou no passado domingo, 42 anos depois, o seu segundo título de campeão europeu de hóquei em patins, ao bater na final o FC Porto por 5-2, numa 'final four' disputada no Pavilhão João Rocha, em Lisboa.

Toni Pérez, Vítor Hugo, Ferran Font (dois) e Gonzalo Romero marcaram os tentos do conjunto 'leonino', que já vencia por 4-1 ao intervalo e repetiu o título de 1976/77, na sua terceira presença na final.

Por seu lado, Reinaldo Garcia e Gonçalo Alves fatuaram para os 'dragões', que perderam a sua 12.ª final, e 10.ª consecutiva, para apenas dois triunfos, em 1985/86 e 1989/90. Além de Sporting e FC Porto, também o Benfica conta dois títulos europeus (2012/13 e 2015/16), enquanto o Óquei de Barcelos arrebatou, em 1990/91, o outro de Portugal, que tem agora sete, contra 46 da Espanha, 22 dos quais do FC Barcelona.

Portugal perde com Itália nos quartos de final e é afastado do Euro sub-17

A seleção portuguesa de futebol de sub-17 foi eliminada nos quartos de final do Europeu, que decorre na Irlanda, ao perder com a Itália por 1-0, em Dublin.

Um gol de Tongya, aos 26 minutos, foi o suficiente para os italianos segurarem a vitória e apurarem-se para as meias-finais, afastando a equipa portuguesa, campeã em 2003 e 2016, que se apurou para os quartos de final na condição de segunda classificada do grupo C, logo atrás da Hungria.

A Itália vai defrontar nas meias-finais a França, que na segunda-feira goleou a República Checa por 6-1.

Buta, de 16 anos, assina contrato profissional com Sp. Braga

O lateral esquerdo Leonardo Buta, de 16 anos, assinou hoje um contrato profissional com o Sporting de Braga, anunciou o clube minhoto da I Liga de futebol. O jovem da equipa sub-17 dos bracarenenses e internacional português na mesma categoria em cinco ocasiões, assinou até ao final da temporada 2021/22, tendo ficado protegido com uma cláusula de rescisão de 20 milhões de euros.

Árbitro italiano Gianluca Rocchi na final da Liga Europa

O árbitro italiano Gianluca Rocchi foi o escolhido para a final da Liga Europa em futebol, entre os ingleses do Chelsea e Arsenal, em 29 de maio, em Baku, revelou a UEFA.

Gianluca Rocchi, de 45 anos, esteve nas duas últimas épocas em jogos das meias-finais, em 2017/18 no embate Atlético Madrid-Arsenal (1-0), e em 2016/17 no jogo entre o Ajax e o Lyon (4-1).

No Mundial2018, o italiano foi escolhido para três jogos, entre eles o Portugal-Espanha, que terminou empatado 3-3.

A final da Liga Europa será o primeiro jogo da UEFA que atribui um troféu que contará com o vídeoárbitro.

Na final deste ano, à semelhança da Liga dos Campeões (Liverpool e Tottenham), opõe duas equipas inglesas.

Arrancou instrução do ataque à Academia de Alcochete

A fase de instrução do ataque à Academia do Sporting, em Alcochete, em 15 de maio de 2018, arrancou no Campus da Justiça, em Lisboa, com o interrogatório a quatro dos 44 arguidos no processo.

O processo pertence ao Tribunal de Instrução Criminal do Barreiro, mas, por razões de logística e de instalações, a fase instrutória vai decorrer na nova sala do edifício A do Campus da Justiça, no Parque das Nações, em Lisboa.

A instrução, fase facultativa em que o juiz de instrução criminal Carlos Delca vai decidir se o processo segue e em que moldes para julgamento, foi requerida por mais de uma dezena de arguidos, entre os quais o ex-presidente do Sporting Bruno de Carvalho e o antigo oficial de ligação aos adeptos do clube Bruno Jacinto. Estão marcados os interrogatórios de quatro arguidos, Hugo Ribeiro, Celso Cordeiro, Sérgio Santos e Elton Camará e mais uma testemunha.

Na terça-feira, foi interrogado o arguido Eduardo Nicodemus e Bruno de Carvalho. Os primeiros 23 detidos pela invasão à academia e consequentes agressões a técnicos, futebolistas e outros elementos da equipa 'leonina', ocorrida em 15 de maio do ano passado, ficaram todos sujeitos à medida de coação de prisão preventiva em 21 de maio. Em 15 de novembro do ano passado, exatamente seis meses após o ataque à academia, a procuradora Cândida Vilar (que será a procuradora do Ministé-

rio Público (MP) na fase de instrução), deduziu acusação contra 44 arguidos, incluindo Bruno de Carvalho e 'Mustafá', líder da claue Juventude Leonina. Dos 44 arguidos do processo, 37 mantêm-se sujeitos à medida de coação mais gravosa: a prisão preventiva. Seis arguidos estão em liberdade, incluindo Bruno de Carvalho e o líder da claue 'Juve Leo', que estão ambos obrigados a apresentações diárias às autoridades.

O arguido Celso Cordeiro vai passar entretanto de prisão preventiva para prisão domiciliária com pulseira eletrónica.

O antigo oficial de ligação aos adeptos do clube Bruno Jacinto está entre os arguidos presos preventivamente, sendo acusado da autoria moral do ataque, tal como Bruno de Carvalho e 'Mustafá'. Aos arguidos que participaram diretamente no ataque, o MP imputa-lhes a coautoria de crimes de terrorismo, 40 crimes de ameaça agravada, 38 crimes de sequestro, dois crimes de dano com violência, um crime de detenção de arma proibida agravado e um de introdução em lugar vedado ao público.

Bruno de Carvalho, 'Mustafá' e Bruno Jacinto estão acusados, como autores morais, de 40 crimes de ameaça agravada, 19 de ofensa à integridade física qualificada, 38 de sequestro, um de detenção de arma proibida e crimes que são classificados como terrorismo, não quantificados. O líder da claue Juventude Leonina está também acusado de um crime de tráfico de droga.

Concurso Totochuto Norberto Braga reforça liderança

Quando falta apenas uma jornada para terminar o concurso deste ano de Totochuto, Norberto Braga tem praticamente “a vitória na mão”, reforçando a liderança, uma vez que aumentou para nove pontos a diferença que o separa do segundo classificado, José Vasco, que por sua vez, tem uma vantagem de quatro pontos sobre o terceiro classificado, José Rosa.

Refira-se que o vencedor tem uma viagem gratuita de ida e volta a Portugal, oferta da Azores Airlines e o segundo classificado, goza de uma viagem gratuita de autocarro a New York (ou outro destino de preferência), de um dia, oferta da Cardoso Travel, de Providence, RI.

No que se refere ao prémio semanal: uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, de New Bedford, Odilardo Ferreira foi o vencedor com melhor pontuação: 11 pontos. Deve dirigir-se a este restaurante localizado no 1339 da Cove Road.

Norberto Braga	273	Fernando Farinha	207
José Vasco	264	Carlos M. Melo	207
José Rosa	260	Felisberto Pereira	206
Paulo de Jesus	258	António B. Cabral	203
José C. Ferreira	258	Carlos Serôdeo	195
João Câmara	256	Dália Moço	194
João Baptista	253	Antonino Caldeira	189
Amaro Alves	250	Andrew Farinha	185
Alfredo Moniz	250	Fernando Romano	185
Maria Moniz	248	Rui Maciel	182
Walter Araújo	248	Mariana Romano	177
John Couto	243	Francisco Laureano	162
Virgílio Barbas	242	Joseph E. Cordeiro	149
Odilardo Ferreira	242	Ildeberto Gaipo	133
Alexandre Quirino	241	Marcello Moço	131
Daniel C. Peixoto	235	Emanuel Simões	129
Serafim Leandro	235	Nelson Cabral	64
António Miranda	234		
António G. Dutra	234		
Guilherme Moço	234		
Fernando L. Sousa	231		
Dennis Lima	229		
Jason Moniz	226		
Hilário Fragata	226		
Manuel Cruz	224		
José Leandres	223		
Jason Miranda	222		
Agostinho Costa	220		
Maria L. Quirino	220		
John Terra	211		
Diane Baptista	208		

NOTA AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.

O seu balcão do Santander está a encerrar na sua cidade?

talvez não seja afinal tão importante para eles?

Porquê procurar um banco que não está interessado na sua cidade e nos seus negócios. Freedom National Bank, estará a sua espera com uma equipa competente e capaz de responder às suas necessidades. Oferecemos as melhores condições no ramo bancário, temos as melhores taxas no mercado e o melhor serviço a clientes.

Um banco que se preocupa com o seu negócio. Para mais informações contactar: Cesar Fernandes, 401-244-6658 ou pelo telemóvel 508-648-5985. Faça-nos uma visita em Cumberland.

MONEY MARKET
2.00%* APY



Freedom National Bank

Cesar Fernandes, Premier Banker
Direct Line: 401.244.6658
cfernandes@freedomnationalbank.com
2152 Mendon Road, Cumberland, RI

Member FDIC. *APY=Annual Percentage yield. Rate effective as of the date of this publication. Rate subject to change at any time. New money only.

GINA

Conselheira e Espiritualista Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer! A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada! Se tem problemas com: Negócio • Casamento • Divórcio Se é infeliz, marque uma consulta com **GINA PALM READER** Ela ajudá-lo-á!



Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los! Se tem problemas relacionados com negócios de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!

Ligar para: **401-523-8482**
Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM

Para assinar basta ligar para:
508-997-3118

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos 7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadoria
Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
1 (508) 823-8923

RESTAURANT WEEK

Rhode Island Day of Portugal - Dia de Portugal -
RiDayOfPortugal.org

JUNE 1ST - 8th 2019
Special Priced Menu

Lunch: Special Menu Pricing, with soup or salad. **\$12.99**
Dinner: Special Menu Pricing, with soup or salad. **\$19.99**



Beirão Café • Restaurant Central Falls, 401-729-9766	Galito Restaurant Pawtucket, 401-312-2200	MADEIRA RESTAURANT East Providence, 401-431-1322
O Dinis RESTAURANT East Providence, 401-438-3769	Spring RIMAVERA RESTAURANTE Tiverton, 401-624-2621	Riviera RESTAURANT East Providence, 401-431-9231
Serra Da Estrela RESTAURANT Cumberland, 401-725-9597	TUGAS RESTAURANT Pawtucket, 401-723-4443	SUPER BOCK

COMUNIDADES PORTUGUESAS

All guests may enter a drawing to win a gift certificate at participating restaurants, drawing will be held at Rhode Island Day of Portugal Heritage Festival, Providence RI June 9th 2019



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Ranch
RUMFORD
\$269.900



2 Moradias
WOONCKET
\$258.900



3 Moradias
BARRINGTON
\$399.000



2 Moradias
PAWTUCKET
\$219.900



3 Moradias
SEEKONK
\$399.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Colonial
NORTH KINGSTOWN
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
BARRINGTON
\$579.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Ranch
RIVERSIDE
\$279.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
SEEKONK
\$329.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Colonial
COVENTRY
\$314.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975